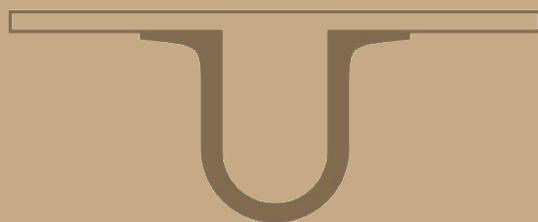




UNIVERSIDADE D
COIMBRA



MÁRCIA DANIELA QUINTEIRO FERREIRA MARQUES

**CORPUS DE PRODUÇÕES ESCRITAS DE PORTUGUÊS L2
(PEAPL2) - SUBCORPUS GUINÉ BISSAU**

RECOLHA, TRANSCRIÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS

PROJETO DE MESTRADO EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA E LÍNGUA SEGUNDA (PLELS), ORIENTADO PELAS PROFESSORAS DOUTORAS CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS MARTINS E ISABEL ALMEIDA SANTOS, APRESENTADO AO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

2020

FACULDADE DE LETRAS

CORPUS DE PRODUÇÕES ESCRITAS DE PORTUGUÊS L2 (PEAPL2) - SUBCORPUS GUINÉ BISSAU.

RECOLHA, TRANSCRIÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS

Ficha Técnica

Tipo de trabalho	Projeto
Título	Corpus de Produções Escritas de Português L2 (PEAPL2) – Subcorpus Guiné-Bissau
Subtítulo	Recolha, transcrição e disponibilização de dados
Autor/a	Márcia Daniela Quinteiro Ferreira Marques
Orientador/a(s)	Doutora Cristina dos Santos Pereira Martins Doutora Isabel Maria de Almeida Santos
Júri	Presidente: Doutora Ana Paula de Oliveira Loureiro Vogais: 1. Doutora Tânia Santos Ferreira 2.: Doutora Isabel Maria de Almeida Santos
Identificação do Curso	2º Ciclo em Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda
Área científica	Linguística Aplicada
Data da defesa	29-07-2020
Classificação	16 valores



UNIVERSIDADE D
COIMBRA



Agradecimentos

Quero começar os meus agradecimentos com uma palavra de apreço pelas minhas orientadoras, Doutora Cristina Martins e Doutora Isabel Santos, que em tempos difíceis nunca desanimaram nem me deixaram desanimar. Obrigada por toda a ajuda, compreensão, paciência e incentivo que me deram.

Quero também agradecer ao grupo do PLELS 2018/2019 por todo o companheirismo e aos professores por todos os ensinamentos que me souberam tão bem. Com todos vós esta caminhada foi mais agradável.

Sem dúvida, quero muito agradecer aos meus queridos pais, simplesmente porque sempre estiveram lá para mim. À minha irmã, cunhado e sobrinho que sempre me acarinharam e incentivaram.

E para terminar, porque o melhor fica para o fim, ao meu marido, Filipe, e aos meus filhos, Lucas e Lourenço, por nunca me terem deixado desistir, por acreditarem em mim e por me darem tanta força e carinho. Só convosco ao meu lado é que isto foi possível.

Resumo

A elaboração deste projeto tem como objetivo primordial contribuir para o aumento do acervo do *Corpus* de Produções Escritas de Aprendentes de Português L2, desenvolvido sob a coordenação de Cristina Martins e Isabel Santos (CELGA-ILTEC).

Neste sentido, o presente trabalho consiste na disponibilização de produções escritas de guineenses, a residir e a trabalhar na Guiné-Bissau. Estes informantes, todos eles educadores de infância, foram recrutados no contexto de uma parceria entre o CELGA-ILTEC e a FEC (Fundação Fé e Cooperação), instituição a operar na Guiné-Bissau.

Estas produções autênticas podem constituir uma base empírica para futuros estudos de natureza diversificada, nomeadamente sobre a aquisição, a aprendizagem e o uso do português na Guiné-Bissau, um país multilingue onde se desenha um verdadeiro mosaico linguístico, devido à coexistência de diversas línguas nativas ou étnicas, como o balanta, o mandinga, o papel, o mancanha, a par do crioulo, língua de identidade cultural e o português, língua oficial.

Este acervo conta com 197 textos recolhidos em Bissau, no ano de 2018, junto de 191 informantes, no âmbito de um projeto de formação de educadores de infância, promovido pela FEC, e visando o nivelamento do conhecimento da língua portuguesa. Embora a recolha tenha sido integralmente feita em Bissau, os informantes exerciam, então, a sua profissão em diferentes pontos da Guiné-Bissau, nomeadamente em: Bissau, Bissorã, Mansoa, Região Leste - Bafatá e Gabu - e Região Sul - Quinara e Tombali. Todos os textos foram produzidos a partir de 9 estímulos, facultados aos informantes. Foi também solicitado aos informantes o preenchimento de um questionário que permitiu a recolha não só de informações de carácter sociolinguístico, incluindo o grau de exposição à língua portuguesa, mas também dados pessoais.

Após a recolha dos dados, sob a coordenação de Andreia Neves, os mesmos foram transcritos, codificados e posteriormente disponibilizados na plataforma TEITOK, de acordo com os protocolos estabelecidos para o projeto *Corpus* PEAPL2. Seguimos, assim, as convenções de Leiria (2006) na transcrição dos manuscritos, tendo-as convertido em formato *html*, para a visualização na referida plataforma.

Palavras-chave: português da Guiné-Bissau; *corpus* de aprendentes; produções escritas: português como língua segunda

Abstract

The main objective of this project is to add to the Corpus of Written Productions of Learners of Portuguese L2, under the coordination of Cristina Martins and Isabel Santos. To this effect, this project makes written productions of Guinean learners of Portuguese available. The informants, living and working in Guinea-Bissau, all of whom are kindergarten teachers, were recruited in the context of a partnership between CELGA-ILTEC and FEC (Faith and Cooperation Foundation), an institution operating in Guinea-Bissau.

These authentic productions can constitute an empirical basis for future studies of a diversified nature, namely on the acquisition, learning and use of Portuguese in Guinea-Bissau, a multilingual country where a true linguistic mosaic exists, due to the coexistence of several native and ethnic languages, such as balanta, mandinga, papel, mancanha, with Creole, the language of cultural identity, and Portuguese, the official language.

This corpus includes 197 texts collected in Bissau, in 2018, from 191 informants, participants in a training project for childhood educators, promoted by FEC, to level their knowledge of the Portuguese language. Although data collection occurred in Bissau, the informants worked in different parts of Guinea-Bissau, namely in Bissau, Bissorã, Mansoa, East Region - Bafatá and Gabu- and South Region - Quinara and Tombali. Nine All texts were stimuli were used to elicit text production. Informants were also asked to complete a questionnaire regarding sociolinguistic information, including the degree of exposure to the Portuguese language, and personal data.

After data collection, under the coordination of Andreia Neves, the texts were transcribed, coded and later made available on the TEITOK platform, according to the protocols established for the Corpus PEAPL2 project. Thus, Leiria's (2006) transcription conventions were followed, converted into *html* format, for adequate viewing on the TEITOK platform.

Keywords: Guinea-Bissau Portuguese; learners' corpus; written productions; Portuguese as a second language

Abreviaturas

CELGA-ILTEC – Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada

FLUC – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

FEC – Fundação Fé e Cooperação

PEAPL2 - Produções Escritas de Aprendentes de Português L2

LS – Língua Segunda

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Sexo dos informantes	19
Gráfico 2 – Nacionalidade dos informantes	20
Gráfico 3 – País de nascimento dos informantes	21
Gráfico 4 – Resposta à questão – “Viveu em outros países?”	21
Gráfico 5 – Número de outros países em que os informantes viveram, para além da Guiné-Bissau	22
Gráfico 6 – Percentagem de informantes com 1 ou 2 línguas maternas	23
Gráfico 7 – Percentagem de informantes por língua de escolarização	24
Gráfico 8 – Percentagem de informantes por línguas não maternas dominadas com maior proficiência	28
Gráfico 9 - Percentagem dos informantes que usam a língua portuguesa fora de um contexto escolar	33

Índice de tabelas

Tabela 1 – Número de informantes por anos de nascimento	20
Tabela 2 - País/es em que cada informante viveu e duração da sua estadia	22
Tabela 3 – Número de informantes por região de exercício da profissão de educadores/as de infância	23
Tabela 4 – Número de informantes por língua materna	23
Tabela 5 – Número de informantes tendo em consideração a quantidade de línguas não maternas conhecidas	26
Tabela 6 – Número de informantes tendo em consideração as línguas não maternas conhecidas	27
Tabela 7 – Número de informantes por línguas não maternas dominadas com maior proficiência	28
Tabela 8 - Número de informantes pelo ano escolar em que se iniciou o contacto com a língua portuguesa	29
Tabela 9 - Número de informantes considerando o número de anos transcorridos desde o início do estudo de Português	30
Tabela 10 - Autoavaliação da proficiência em português	31
Tabela 11 – Número de informantes por nível de proficiência	32
Tabela 12 – Tipo de interlocutor quando se usa português fora do contexto escolar	33
Tabela 13 - Estímulos usados para elicitare as produções escritas pelos guineenses	34

Índice de quadros

Quadro 1 – Línguas da família Níger Congo	16
---	----

Índice

Capítulo I – Introdução	7
Capítulo 2 – A situação linguística e sociolinguística da Guiné-Bissau	9
2.1. Introdução	9
2.2. Português: língua oficial e de escolarização	11
2.3. Crioulo: língua de unificação	13
2.4. Línguas nacionais autóctones	15
2.5. Outras línguas	17
Capítulo 3 - Metodologia	18
3.1. Informantes	18
3.1.1. Critérios de seleção dos informantes	18
3.1.2. Perfil dos informantes: procedimentos de recolha de dados	18
3.1.3. Caraterização dos informantes	19
3.2. Procedimentos de tratamento de dados	33
Capítulo 4 – Resultados	38
4.1. O <i>Corpus</i> de PEAPL2- Guiné-Bissau	38
4.2. Metadados	62
Capítulo 5 - Caraterização do <i>Corpus</i> de PEAPL 2 – Subcorpus Guiné-Bissau no seu estado atual	85
Capítulo 6 – Conclusão	90
Bibliografia	91
Anexos	94

Capítulo I - Introdução

O presente projeto tem como principal objetivo contribuir para o enriquecimento do *Corpus de Produções Escritas de Aprendentes de Português Língua Segunda (PEAPL2)*, integrando nele a secção PEAPL2 – Guiné-Bissau, um acervo de produções escritas por informantes guineenses, criado e disponibilizado pelo Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada (CELGA – ILTEC), da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC).

Este trabalho consiste na transcrição e disponibilização pública das produções escritas recolhidas em Bissau, capital da Guiné-Bissau, no ano de 2018, de acordo com o protocolo aplicado na constituição do *Corpus PEAPL2* (<http://teitok2.iltec.pt/peapl2-gb/index.php?action=home>). O subcorpus Guiné-Bissau resultante conta com 197 textos elaborados por 191 informantes, todos educadores de infância a trabalhar e a residir na Guiné-Bissau. Este *subcorpus* nasce de uma parceria entre o CELGA-ILTEC e a FEC, a operar na Guiné-Bissau, no âmbito de uma formação para o nivelamento do conhecimento da língua portuguesa nesta área do ensino (educação de infância). Esta instituição tem um programa de ensino de qualidade do português que abrange não só a área da educação de infância, como também se estende aos professores do ensino básico e secundário.

Tendo em conta também os dados relativos ao perfil dos informantes, o *Corpus PEAPL2 – Guiné-Bissau* é um instrumento fundamental para o conhecimento da configuração atual do português na Guiné-Bissau.

É importante referir que o português é a língua oficial na Guiné-Bissau¹, mas o seu uso real fica muito aquém daquilo que se podia prever, tendo em conta esse estatuto. Encorajando-se a sua utilização nos serviços públicos, nas instituições, nos meios de comunicação social e na literatura, e de uso obrigatório na escola, o português continua a ser usado apenas por um número reduzido de pessoas, na sua generalidade com um grau de escolaridade mais elevado. É a língua associada ao prestígio social e é, essencialmente, difundida na capital, Bissau.

Sendo também a língua de escolarização, é a única usada em contexto escolar, sendo preterida nas relações familiares ou até sociais a favor do crioulo ou das línguas autóctones, que são as línguas maternas de muitos guineenses, e que diferem de região para região.

Se o crioulo é a verdadeira língua franca da Guiné-Bissau, as línguas nativas tornam-se elos fundamentais entre os indivíduos de uma mesma etnia.

¹ Ainda assim, o seu estatuto não está bem definido na própria Constituição do país, como veremos na secção seguinte.

Este contexto plurilinguístico justifica a relevância deste projeto, através do qual se disponibilizarão dados que contribuem para o conhecimento do português na Guiné-Bissau. Assim, este trabalho visa contribuir para a disponibilização pública de uma base empírica de produções escritas em português por informantes guineenses, sobre os quais se fornecem, igualmente, dados sociolinguísticos. Com base nesta recolha de produções escritas, pretende-se facultar dados pertinentes para estudos futuros, contribuindo, também assim, para a criação de um ensino centrado em conteúdos linguísticos e comunicativos adaptados à realidade guineense.

O presente trabalho, para além desta Introdução, contém mais quatro capítulos. No segundo capítulo, apresenta-se um breve enquadramento da situação linguística e sociolinguística da Guiné-Bissau, fazendo-se referência à complexidade que caracteriza este país. Assim, apresenta-se o português como língua oficial, o crioulo como língua de unificação nacional e as línguas nativas como elos de união no interior de grupos específicos, com destaque para as de maior visibilidade na sociedade guineense, como o papel, o mancanha, o fula e o mandinga. Por fim, faz-se referência ao contexto de uso de outras línguas, como é o caso do francês.

No capítulo 3 são descritas as metodologias usadas para a elaboração do *corpus* de dados textuais, tendo como objetivo a sua introdução no *Corpus PEAPL2 – Guiné-Bissau*. Nesse momento, serão apresentados os critérios de seleção dos informantes e, com base na informação recolhida através de questionários, procede-se à sua caracterização, identificando o respetivo perfil pessoal, linguístico, sociolinguístico, incluindo dados sobre o grau de exposição à língua portuguesa. Neste capítulo, explicam-se ainda quais os procedimentos adotados aquando da recolha de dados textuais, as convenções usadas no processo de transcrição e na codificação em formato *html*.

No quarto capítulo apresentam-se os resultados deste trabalho, isto é, a transcrição dos 197 textos em formato *html* e os metadados relativos a esses mesmos textos.

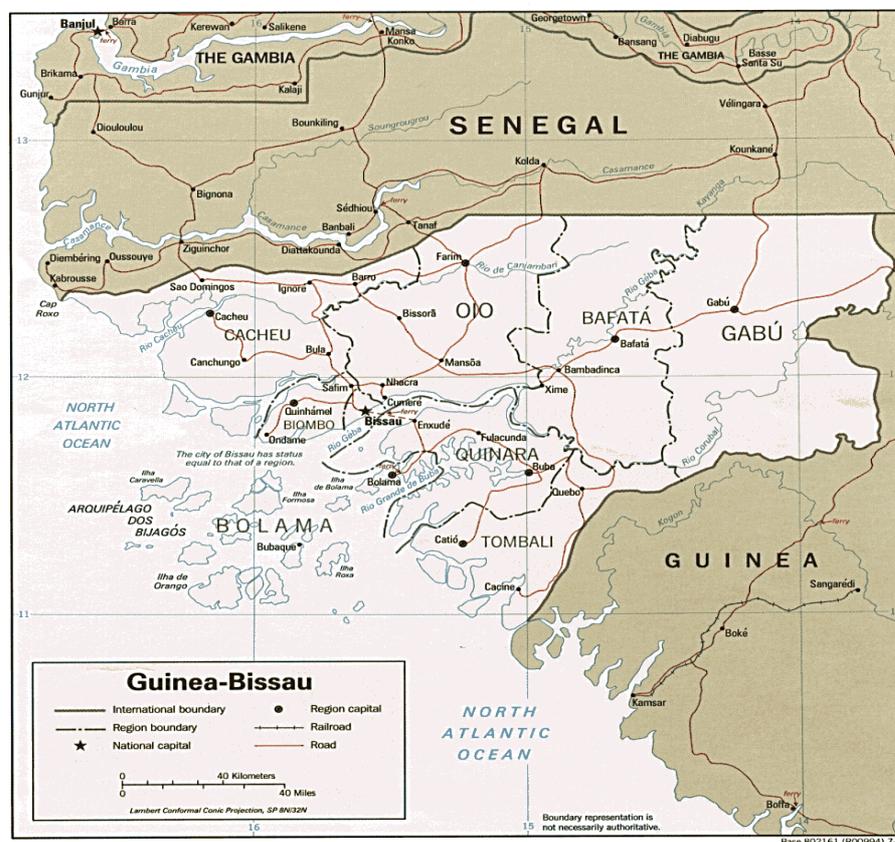
No capítulo 4, procede-se a uma caracterização do *Corpus de PEAPL-2 Guiné-Bissau* no seu estado atual e indica-se o modo como será publicamente apresentado aos utilizadores na plataforma TEITOK, em regime de acesso aberto.

No último capítulo procede-se a uma conclusão onde são reiterados os aspetos essenciais deste projeto e onde se pretende dar uma visão prospetiva de como este *Corpus de PEAPL-2 Guiné-Bissau* poderá ajudar em investigações futuras.

Capítulo 2 – A situação linguística e sociolinguística da Guiné-Bissau

2.1. Introdução

A Guiné-Bissau é um país situado na África Ocidental, na costa do Atlântico, com uma população de cerca de 1,7 milhões de habitantes. Com a capital em Bissau, este país tem uma extensão total de 36.125 km², desde o Cabo Roxo até à ponta de Cagete, e tem cerca de 28.800 km² de superfície habitável. A Guiné-Bissau faz fronteira com o Senegal, a norte, com a Guiné Conacri, a este e sudoeste, e com o Oceano Atlântico, a sul e a oeste. Para além do território continental, este país tem ainda 40 ilhas, que constituem o arquipélago dos Bijagós.



Mapa 1 – Guiné-Bissau²

A Guiné-Bissau está dividida em 9 regiões administrativas: Bafatá, Biombo, Bissau, Bolama, Cacheu, Gabu, Oio, Quinara e Tombali. Neste território, os habitantes estão distribuídos por diferentes etnias: Balantas, Fulas, Manjacos, Mandingas, Papéis entre outros grupos étnicos. Estas diferentes etnias caracterizam-se por hábitos culturais distintos e falam

² O mapa apresentado está disponível na página do *African Studies Center, University of Pennsylvania* (http://www.africa.upenn.edu/Country_Specific/G_Bissau.html).

línguas diferentes, o que contribui para o plurilinguismo deste país. Na Guiné-Bissau, para além destas línguas nativas autóctones, são falados também o crioulo (kriol, guineense ou crioulo da Guiné) e o português, com estatutos e contextos de utilização distintos, e ainda algumas línguas estrangeiras, como o francês.

“O país tem mais de 20 grupos étnicos, que se encontram por toda parte de seu território, organizados, conscientemente ou não, por regiões administrativas, onde se pode encontrar uma maior concentração de um grupo étnico em comparação ao outro. E cada um desses grupos étnicos tem a sua própria língua, o que torna a Guiné-Bissau um país pluricultural, com grande diversidade étnica e linguística.” (Silva & Sampa, 2017: 231).

A situação linguística e sociolinguística da Guiné-Bissau está intimamente ligada à história deste país, marcada pela chegada dos europeus, por um prolongado período colonial, por uma guerra de libertação, que ainda hoje continua na memória de muitos guineenses, pela proclamação da Independência e por sucessivas crises políticas, que se mantêm até aos nossos dias.

Foi neste clima de instabilidade e mudanças que as línguas na Guiné-Bissau se foram adaptando e transformando, de acordo com as necessidades sentidas. Estamos, de facto, perante um país que é um mosaico linguístico e cujos habitantes são multilingues.

Concluindo, e do ponto de vista linguístico, é possível afirmar que a Guiné-Bissau vive em “triglossia”, em que a coexistência de três (ou mais línguas) no mesmo território se caracteriza pelos estatutos e usos distintos de cada uma delas.

“No caso específico da Guiné-Bissau, trata-se de uma situação linguística que engloba, por um lado, uma intersecção entre situações de diglossia do crioulo guineense e as línguas africanas do país, por outro do português e o mesmo crioulo.

Sendo a língua H (high) a língua mais formal e associada ao maior prestígio e a L (low) a menos formal e de menor prestígio (Ferguson 1972; Fishman 1972) nas situações de diglossia citadas, no primeiro caso o crioulo corresponde a língua H e as línguas africanas correspondem a língua L; No segundo caso a língua L é o crioulo e o português corresponde à língua H.” (Intumbo, s/d: 1).

2.2. Português: língua oficial e de escolarização

A história do português na Guiné-Bissau remonta ao século XV. Nuno Tristão foi o primeiro europeu a chegar à costa da Guiné, em 1445, data em que o navegador português reclamou a posse deste território. Esta ocupação territorial e consequente domínio comercial e escravagista não foi pacífica, na medida em que “uma ocupação mais definitiva sempre foi dificultada pela resistência dos nativos à presença dos portugueses na região” (Mello, 2007 *apud* Santos, 2015: 6).

Foi, então, num clima instável que se iniciou a implantação da língua do colonizador num país dito “novo”, tarefa que nem sempre foi fácil, uma vez que “os portugueses não exerciam poder efetivo sobre a maioria dos africanos, os quais mantiveram, assim, os seus valores culturais e, sobretudo, as suas línguas maternas.” (Mello, 2007 *apud* Santos, 2015: 7).

Seguiram-se anos de lutas e conflitos que levaram à criação de uma consciência nacionalista entre os poucos guineenses instruídos. De facto, o povo da Guiné sempre se mostrou resistente à presença dos portugueses e, em 1956, Amílcar Cabral deu o primeiro passo pela libertação do país, com a criação do Partido Africano para a Independência de Guiné e Cabo-Verde. Amílcar Cabral foi assassinado em 1973, mas a sua luta deu frutos, pois a 10 de setembro de 1974, após a Revolução dos Cravos, Portugal reconheceu a independência da Guiné-Bissau. Esta passou a ser a primeira colónia portuguesa na África a tornar-se independente.

Mesmo após a libertação do país, o português continuou a ser a língua oficial da Guiné-Bissau. Antes de falecer, Amílcar Cabral mostrou que conhecia bem a situação linguística do seu país e deixou isso documentado num texto onde explica a opção da língua portuguesa como língua oficial.

“Temos que ter um sentido real da nossa cultura. O Português (língua) é uma das melhores coisas que os tucas nos deixaram, porque a língua não é prova de mais nada, senão um instrumento para os homens se relacionarem uns com os outros, é um instrumento, um meio para falar, para exprimir as realidades da vida e do mundo” (Cabral, 1974: 214)

De acordo com a UNESCO³, entende-se por língua oficial aquela que é utilizada no quadro das diversas atividades oficiais: legislativas, executivas e judiciais de um Estado

³<http://www.penclubportugues.org/comites/declaracao-universal-dos-direitos-linguisticos/>

soberano ou território⁴. Assim, na Guiné-Bissau, o português é a língua da administração e a principal no âmbito das comunicações nacionais. Contudo, apenas um número muito reduzido de guineenses, cerca de 13% (Embaló, 2008), fala esta língua nos dias atuais. Estes guineenses representam, como dito anteriormente, a elite do país, os mais ricos, cultos e instruídos.

“O português até hoje não é praticamente falado como língua vernácula na Guiné-Bissau. Ele só é adquirido como língua primeira, materna, por uma insignificante franja de filhos de guineenses que, tendo estudado em Portugal ou no Brasil, adotaram-no como língua de comunicação familiar, ou por filhos de casais mistos de guineenses com falantes de português de outras nacionalidades. É também o caso de filhos de portugueses residentes na Guiné-Bissau ou, então, de filhos de outros estrangeiros que por um motivo ou outro falem português em casa” (Couto & Embaló, 2010: 47-48).

Tendo em conta este facto, na realidade, é possível afirmar que a maioria dos guineenses, principalmente os que vivem em regiões mais distantes da capital e dos focos de maior atividade cultural, política e social, não conhece o português.

“O português, na maioria das famílias no interior do país, é considerado como uma língua estranha; sequer é falado no seio dessas famílias, salvo pelas crianças que frequentam as escolas, mas mesmo neste caso, elas só falam o português em ambiente escolar, pois em casa falam o crioulo ou as línguas étnicas às quais pertencem.” (Silva & Sampa, 2017: 236).

Contudo, na Constituição, em nenhum momento se menciona que a língua oficial do país é o português.

“Na Constituição da Guiné-Bissau (1996, p. 6), no seu artigo 17º, ponto 1, há a seguinte referência: “É imperativo fundamental do Estado criar e promover as condições favoráveis à preservação da identidade cultural, como suporte da consciência e dignidade nacional e fator estimulante do desenvolvimento harmonioso da sociedade. (...) O Estado preserva e defende o património cultural do povo, cuja valorização deve servir o progresso e a salvaguarda da dignidade humana” (Guiné-Bissau, 1996, p. 6).” (Silva & Sampa, 2017: 234-235).

⁴ Ver: Declaração Universal dos Direitos Linguísticos: Título segundo – Regime linguístico Geral, Secção 1; 1996

Concluindo, neste quadro plurilingue, o português, embora funcionando como língua oficial e de escolarização, língua dos documentos oficiais e da literatura, é falado principalmente como uma língua segunda (LS)⁵ e o seu uso centra-se em Bissau, a capital do país.

“Tal como aconteceu com as demais ex-colónias portuguesas, a Guiné-Bissau tem como língua oficial o português, que é também a língua de ensino, de cultura e de comunicação em fóruns internacionais onde ele é utilizado. Língua materna de uma insignificante percentagem da população, o português não é a língua de comunicação nacional, na medida em que apenas cerca de 13% dos guineenses a falam, incluindo os que a têm como língua segunda, terceira ou até mesmo quarta para a maior parte dos guineenses” (Embaló, 2008:101).

2.3. Crioulo: língua de unificação

Quando os portugueses chegaram à costa africana, mais concretamente à região da Guiné, por volta do séc. XV, deu-se o início do contacto entre povos distintos, os colonizados e o colonizador.

A partir do séc. XVII, os portugueses instalaram-se nesta região, por intermédio dos lançados (portugueses que viviam à margem da sociedade e que, por isso, sem medos, “lançaram-se” ao mar com o objetivo de estabelecerem relações comerciais em África), para iniciar as atividades comerciais que tanto almejavam. Embora com o consentimento das autoridades, os negócios propagaram-se de forma pouco célere, uma vez que muitos autóctones resistiam à presença dos portugueses nos seus territórios com medo de perder o seu poder local. Foi então que os colonizadores perceberam que precisavam da ajuda dos nativos, os grumetes (africanos que se tornaram cristãos e começaram a trabalhar para os portugueses), para que a exploração fosse mais rápida e eficaz.⁶

É neste contexto colonial e multicultural que surgiu, também, uma nova forma de comunicar, i.e., uma nova língua, o crioulo.

O crioulo, termo usado para definir uma língua que nasce do contacto entre as línguas dos colonizados e a língua dos colonizadores e que tem como antecedente um *pidgin*, uma língua muito simplificada quer ao nível lexical e morfológico, quer ao nível semântico e sintático, provém da necessidade que um grupo de pessoas teve em comunicar entre si, não tendo uma língua em comum. Assim, de acordo com Embaló (2008:100), “o crioulo surgiu

⁵ Uma LS pode ser a língua oficial de um país bilingue ou plurilingue; é a língua que se utiliza nas escolas e é indispensável para a participação na vida política e económica de um Estado (Leiria, 2004).

através do⁶ contacto do português com as várias línguas africanas, facilitando a comunicação não só entre os europeus e os africanos, como também entre os próprios povos, dada a diversidade linguística da região, [...] entre o fim do século XVI e início do século XVII”.

Embora o crioulo da Guiné-Bissau, também conhecido como *kriol*, ou crioulo guineense, tenha uma base lexical portuguesa, apresenta uma gramática e um léxico próprios, sendo, hoje em dia, uma língua autónoma, que assume um papel importantíssimo na definição da identidade nacional, uma vez que se tornou no principal meio de comunicação entre os guineenses, “contando com cerca de 90,4% (INE, 2009, p. 36) dos falantes de diferentes etnias” (Silva & Sampa, 2017: 232).

Segundo Embaló (2008: 101), o crioulo guineense é a “língua veicular e da unidade nacional, sem um estatuto oficial, ele coabita, numa situação de triglossia ou de diglossias sobrepostas, com o português, o idioma oficial, e as mais de duas dezenas de línguas africanas nígero-congolesas que constituem as línguas maternas da esmagadora maioria da população guineense”.

Ao longo da história, o crioulo guineense foi conquistando o seu espaço na comunidade linguística, mas nem sempre teve a mesma importância ou o mesmo prestígio. Se, antes da independência da Guiné-Bissau, o crioulo era visto como a “língua de não civilizado” (Embaló, 2008:103), chegando mesmo o seu uso a ser interdito pelas autoridades coloniais, após a independência expandiu-se por todo o país.

“Depois da independência, a utilização do kriol generalizou-se, invadindo as próprias administrações e conquistando lugares que até aí eram dominados pelo português, como foi o caso da rádio nacional. Houve até tentativas de introduzi-lo como língua de ensino, mas as experiências levadas a cabo não deram os resultados esperados” (Embaló, 2008: 103).

Deste modo, o crioulo guineense passou a ser a língua utilizada no Parlamento e nos discursos políticos, nas relações comerciais, nos serviços públicos, nos meios de comunicação, na literatura informal, como a banda desenhada e os *cartoons*, e na música. Foi também introduzido em algumas escolas, “no âmbito de um programa bilingue dirigido pelo padre e linguista Luigi Scantamburlo”. (Intumbo, s/d: 2).

⁶ A informação contida nestes parágrafos teve por base os textos de Sandra Chapouto, Filomena Embaló e H.H do Couto apresentados na bibliografia.

“Diferente daquilo que acontece em vários países do continente africano, onde existem várias línguas étnicas, mas a língua do dia a dia é a do colonizador, na Guiné-Bissau a língua do dia a dia é a língua crioula. Ela serve como língua intermediária no cotidiano da população.” (Silva & Sampa, 2017: 237)

Em suma, o kriol é a língua franca da Guiné-Bissau. Embora ao nível da escrita ainda não apresente uma regulamentação, o que dificulta o seu uso ao nível escolar, esta língua está a impor-se de uma forma crescente nos vários domínios, culturais, literários, políticos, administrativos da Guiné-Bissau, tornando-se um “elemento congregante da diversidade étnica nacional” (Embaló, 2008: 105).

Também, para muitos guineenses, o *kriol* é a língua materna, usada em casa entre familiares e amigos, num contexto de aprendizagem informal, embora, e como se verá de seguida, esse estatuto caiba, na maioria dos casos, a outras línguas autóctones.

2.4. Línguas nacionais autóctones

Para além da língua oficial, o português, e do *kriol*, língua de unificação, na Guiné-Bissau são faladas outras línguas autóctones, línguas nativas ou étnicas, que se encontram implantadas em diferentes regiões do país.

Muitas são consideradas pelos guineenses como as respetivas línguas maternas, sobrepondo-se à língua oficial, uma vez que, como vimos anteriormente, “grande parte da população de todo o território nacional não usa essa língua – facto que não acontece e continua longe de acontecer, por causa do espaço conquistado pelo crioulo e pelas línguas étnicas ao longo dos anos.” (Silva & Sampa, 2017:235).

Ança (1999), citando W. Mackey (1992), apresenta três critérios para que uma língua seja considerada materna: o critério da primazia, o critério do domínio e o critério da associação. Assim, uma língua materna é aquela que é a primeira a ser aprendida em contextos não formais, é aquela que o falante domina melhor e é aquela que define a pertença a um grupo social.

Estes critérios aplicam-se às línguas autóctones da Guiné, pois a maior parte dos guineenses nasceu numa família onde a língua materna é uma língua africana, adquirida de um modo não formal, pela transmissão direta de pais para filhos. São as línguas através das quais são transmitidos os costumes, as raízes, as tradições de um grupo étnico, contribuindo para a sua identidade e o seu sentido de pertença. Funcionam como o ponto de ligação entre os indivíduos, a sua região e a sua etnia. São usadas essencialmente nas áreas mais rurais do país

e utilizam-se nas cerimónias tradicionais como os casamentos, os funerais e os festivais. Ainda assim, são consideradas, pelos próprios falantes, como línguas com menor prestígio social:

“Apesar de a questão do espírito do grupo, de identidade e da consciência que os guineenses ganham cada vez mais sobre a importância da sua cultura, a realidade é que as línguas africanas guineenses ocupam o lugar mais baixo, em termos de prestígio, na pirâmide das línguas nacionais.” (Intumbo, s/d: 2)

De acordo com Chapouto (2014), estas línguas étnicas pertencem a duas das sete subfamílias da família Níger-Congo (Oeste-Atlântica e Mande). Como evidencia Intipe (2018), cada grupo étnico conserva a sua própria língua:

“Segundo recenseamento feito em 2009, o país possui um milhão e quinhentos e vinte mil habitantes, com seus grupos sociais e línguas: Sosso (0.4%), Saracule (0.5%), Nalu (0.9%), Balanta Mane (1.0%), Mansoanca (1.4%), Felupe (1.7%), Bijagós (2.1%), Sem Etnia (2.2%), Mancanha (3.1%), Beafada (3.5%), Manjaco (8.3%), Papel (9.1%), Mandinga (14.7%), Balanta (22.5%), Fula (28.5%).” (Intipe, 2018: 24)

Assim sendo, é a própria situação geográfica do país que permite o mosaico linguístico apresentado no quadro seguinte, de acordo com as propostas de Scantamburlo (1999, *apud* Chapouto, 2014) e de Intumbo (2004).

Níger-Congo	Oeste Atlântica	Grupo Norte	do Senegal	Fula
				Jalofo (Wolof)
				Serere (Nhominca)
			Bak	Balanta
				Djola-Felupe; Djola-Baiote
				Manjaco/Mancanha/Papela
			Tanda-Joad-Num	Tanda
				Beafada / Padjadinka
				Banhuns / Cobia / Cassanga
			Nalu	Nalu
	Grupo Bijagó		Bijagó	
	Grupo Sul		Baga / Landumã / Timenés	
			Mansoanca	
	Mande	Grupo Mande Tan	Bamdarãs	
Mandinga				
Saracolés / Jancas				
Grupo Mande Fu			Sosso (Djalancas)	

Quadro 1 – Línguas da família Níger Congo

2.5. Outras línguas

É, ainda, neste mosaico linguístico que caracteriza a Guiné-Bissau que surge uma língua estrangeira que, pelo seu crescente uso, merece ser destacada. Fala-se da língua francesa, a principal língua estrangeira da Guiné-Bissau, em crescimento no sistema de ensino. Ela cresceu em uso e em importância não só devido à proximidade geográfica da Guiné-Bissau com vários países de língua francesa como o Senegal e a Guiné Conacri, mas também por questões políticas e geoestratégicas. Na atualidade, a Guiné-Bissau já pertence à Organização Internacional da Francofonia.

Capítulo 3 – Metodologia

3.1. Informantes

3.1.1. Seleção dos informantes

Os informantes que produziram os textos do *Corpus* de Produções Escritas de Aprendentes de Português L2 - subcorpus Guiné-Bissau foram recrutados no contexto de uma parceria entre o CELGA-ILTEC e a FEC, a operar na Guiné-Bissau.

Este *subcorpus* conta com 197 textos recolhidos em Bissau, no ano de 2018, junto de 191 informantes, no âmbito de um projeto de formação de educadores de infância, promovido pela FEC, tendo em vista o nivelamento do conhecimento da língua portuguesa. Embora a recolha tenha sido toda feita em Bissau, os informantes exerciam então a sua profissão em diferentes pontos da Guiné-Bissau, nomeadamente em: Bissau, Bissorã, Mansoa, Região Leste – Bafatá e Gabu - e Região Sul – Quinara e Tombali. A recolha de dados foi coordenada por Andreia Neves, colaboradora do CELGA-ILTEC a exercer funções na Guiné-Bissau.

3.1.2. Procedimentos de recolha de dados sociolinguísticos

De modo a proceder à recolha dos dados necessários para a definição do perfil dos informantes, foi solicitado aos mesmos o preenchimento de um questionário. Este questionário faz parte de um protocolo estabelecido para o projeto do *Corpus* de Produções Escritas de Aprendentes de Português L2 (PEAPL2), do CELGA-ILTEC.

Para melhor se traçar o perfil sociolinguístico dos informantes e esclarecer algumas variáveis qualitativas, relevantes para futuros estudos a desenvolver com base no *subcorpus* recolhido, foi-lhes apresentado o questionário em anexo (Anexo 1). Pretendeu-se, mais concretamente, recolher informações sobre cada informante relativas a:

- 1) dados pessoais: data de nascimento, sexo, nacionalidade; país em que nasceu; país(es) em que viveu e por quanto tempo; local de exercício de profissão;
- 2) perfil linguístico: língua(s) materna(s); língua de escolarização; língua(s) conhecida(s)/estudada(s) para além do português; língua em que tem maior proficiência (depois da língua materna);
- 3) dados sobre o grau de exposição à língua portuguesa: idade de início do estudo do português; regularidade de uso do português fora da sala de aula e interlocutores com os quais recorre a esse idioma; autoavaliação da proficiência linguística nas diferentes competências.

Aquando da aplicação do questionário, foi garantido o anonimato no tratamento dos dados recolhidos e comunicado aos informantes que as respostas não seriam objeto de avaliação, esclarecendo-se que o único propósito da recolha era a realização de um trabalho de investigação. Os informantes assinaram, ainda, um formulário (Declaração) de consentimento informado.

Depois de aplicados os questionários e recolhidos os dados, procedeu-se à sua inserção na plataforma TEITOK. Após a conclusão deste processo, procedeu-se ao tratamento dos dados relativos ao perfil dos informantes, de modo a organizar a informação em diferentes tabelas e gráficos. Para uma melhor organização dos dados obtidos, optou-se por registá-los numa tabela *excel*, estruturada de acordo com as perguntas do questionário.

Concluído o tratamento estatístico dos dados, apresentamo-los, na secção seguinte (3.1.3), sob a forma de gráficos e tabelas, para permitir uma leitura organizada das informações relativas ao perfil dos informantes.

3.1.3. Caraterização dos informantes

Nesta secção proceder-se-á a uma caraterização detalhada dos informantes, tendo em conta as três dimensões referidas no subcapítulo anterior.

A amostra é constituída por 191 informantes de ambos os sexos. De acordo com as informações recolhidas, a maior percentagem de informantes pertence ao sexo feminino, como é visível no gráfico 1; assim, 104 informantes são mulheres (sexo dominante na área da educação de infância), 84 informantes pertencem ao sexo masculino e 3 informantes não responderam à questão.

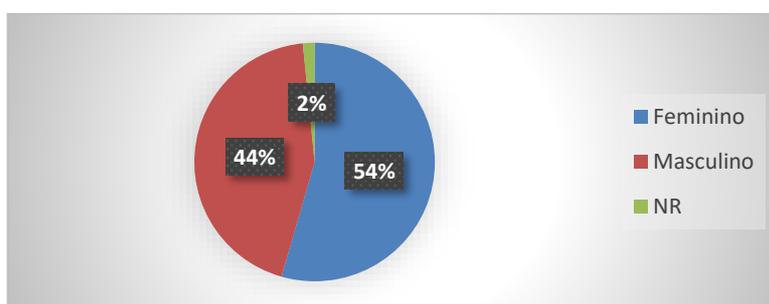


Gráfico 1 – Sexo dos informantes

Relativamente à data de nascimento, 1 informante não respondeu à questão e 7 respostas foram consideradas NA (não aplicável), por não estarem em conformidade com o que fora

pedido, restando 183 respostas válidas. Destas, os dados mostram que os informantes nasceram entre 1970 e 2003.

Ano de nascimento	Número de informantes
1970 - 1974	2
1975 - 1979	7
1980 - 1984	16
1985 - 1989	39
1990 - 1994	61
1995 - 1999	52
2000 - 2003	6
Total	183

Tabela 1 – Número de informantes por anos de nascimento

Como observamos na tabela 1, a maior parte dos educadores de infância (113 indivíduos) desta amostra nasceu na década de 90, tendo, no momento da recolha, entre 20 e 30 anos.

Quanto à nacionalidade, 98% dos informantes, ou seja, 189 indivíduos, são guineenses. Apenas 1 informante é português e 1 não respondeu à questão.

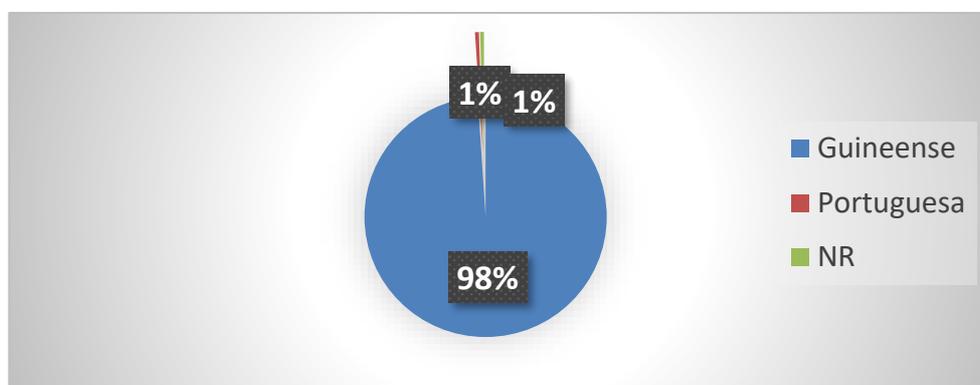


Gráfico 2 – Nacionalidade dos informantes

No que concerne à questão sobre o país de nascimento, 190 informantes indicaram a Guiné-Bissau. Apenas 1 referiu que o seu nascimento ocorreu no Senegal.

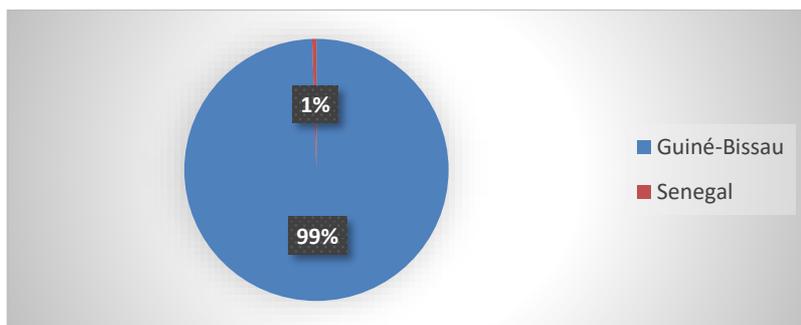


Gráfico 3 – País de nascimento dos informantes

Quando questionados sobre os países em que já viveram e durante quanto tempo, obtiveram-se, dos informantes, as mais variadas respostas. Dos 191, 30 afirmaram já ter vivido noutros países, para além da Guiné-Bissau, 15 informantes deram respostas que não estão de acordo com a questão colocada (estas foram consideradas NA – não aplicável), 15 informantes responderam “Não” ou “Nenhum” e 131 não responderam, permitindo depreender que nunca saíram da Guiné-Bissau.

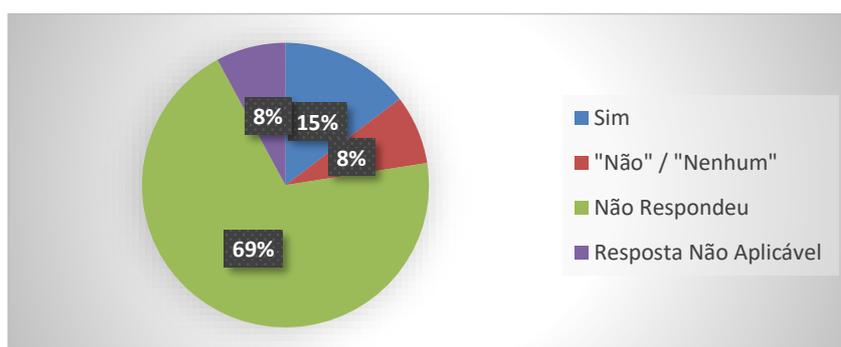


Gráfico 4 – Resposta à questão – “Viveu em outros países?”

Os países indicados pelos informantes foram: Angola, Bolama, China, Dakar, Gâmbia, Guiné Conacri, Portugal e Senegal. Dos países indicados pelos informantes nota-se uma prevalência, talvez pela proximidade geográfica, do Senegal; dos 30 informantes em causa, 18 revelaram ser este um dos países em que também viveram.

No que concerne ao número de países onde já viveram, 24 informantes indicaram ter vivido em apenas 1 país para além da Guiné-Bissau, 4 viveram em 2 países para além da Guiné-Bissau e 2 referiram ter vivido em 3 países para além da Guiné-Bissau.

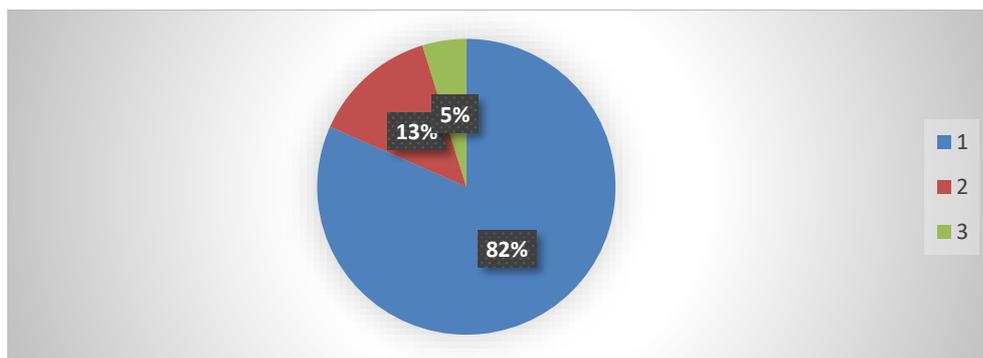


Gráfico 5 – Número de outros países em que os informantes viveram, para além da Guiné-Bissau

Relativamente ao tempo vivido em cada país, são várias as indicações, com balizas temporais muito distintas – dias, semanas, meses e anos-, como pode ser constatado na tabela 2. Nesta tabela identifica-se também cada informante/recolha com respostas válidas no contexto desta questão.

Código da recolha	Local onde viveu o informante	Duração
crioulo.01.77.3T	Senegal	3 meses
mandinga.02.33.1J	Dakar	8 dias
crioulo.06.33.1J	Gâmbia	7 dias
fula.09.33.1J	Dakar	1 mês
	Gâmbia	19 dias
	Senegal	25 dias
sosso.19.33.1J	Guiné Conacri	2 meses
crioulo.27.33.1J	Senegal	11 meses
crioulo.55.33.1J	Guiné Conacri	9 anos
balanta/crioulo.62.33.1J	Senegal	3 meses
crioulo.71.75.3S	Portugal	21 anos
susso.77.75.3S	Senegal	1 semana
	Gâmbia	3 dias
crioulo.86.1.1A	Bolama	3 anos
crioulo.88.1.1A	Dakar	3 meses
balanta.90.75.3S	Senegal	45 dias
crioulo.105.75.3S	Senegal	3 anos

mandinga.107.1.1A	Senegal	1 ano
	Gâmbia	5 anos
crioulo.110. 1.1A	Senegal	1 ano
crioulo.111.75.3S	Senegal	1 mês e meio
mandinga.120.1.1A	Senegal	18 anos
manjaco.124.1.1A	Senegal	2 meses
biafada.137.75.3S	Senegal	3 meses
susso.138.6.1B	Guiné Conacri	1 ano
fula.139.6.1B	Senegal	1 semana
crioulo.141.6.1B	Senegal	1 semana
	Dakar	1 semana
saraculé.144.6.1B	Gâmbia	8 anos
papel.151.69.3Q	Angola	1 ano
	China	1 mês
	Dakar	1 mês
mandinga.154.6.1B	Senegal	3 anos
português/crioulo.162.6.1B	Senegal	4 anos
fula.167.6.1B	Guiné Conacri	1 ano
mandinga.182.6.1B	Senegal	2 meses
mandinga.183.6.1B	Gâmbia	4 anos

Tabela 2 - País/es em que cada informante viveu e duração da sua estadia

No que diz respeito à última questão de foro pessoal, local de exercício da profissão, observa-se que a maioria dos informantes são educadores de infância em Bissau (cf. a tabela 3, com a distribuição dos informantes por área de exercício de profissão). Embora a recolha tenha sido feita integralmente em Bissau, os informantes trabalham por toda a Guiné-Bissau, o que contribui para uma maior representatividade da amostra conseguida.

Local de exercício da profissão	Número de informante
Bissau	84
Bissorã	20
Mansoa	21

Região Leste - Bafatá	9
Região Leste - Gabu	20
Região Sul - Quinara	20
Região Sul - Tombali	17
Total	191

Tabela 3 – Número de informantes por região de exercício da profissão de educadores/as de infância

Após o tratamento de dados de cariz mais pessoal, procurou-se analisar cuidadosamente os dados relativos ao perfil linguístico de cada informante, como a língua(s) materna(s), a língua de escolarização, a(s) língua(s) conhecida(s)/estudada(s) para além do português e a língua em que cada informante tem maior proficiência (depois da língua materna).

No que concerne à língua materna, 181 dos informantes indicaram ter apenas 1 língua materna e apenas 10 informantes indicaram ter 2 línguas maternas. As línguas maternas indicadas coincidem com as línguas da região de onde os informantes são provenientes.

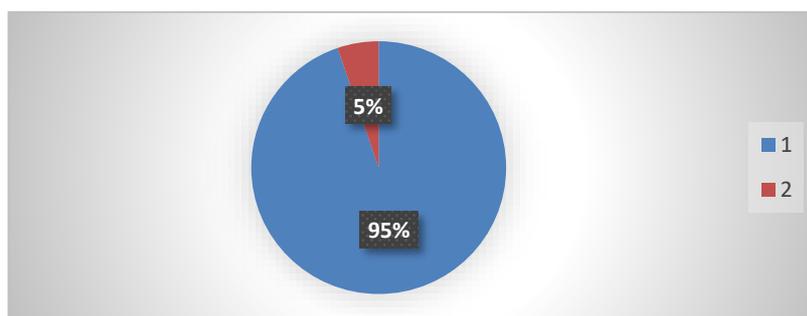


Gráfico 6 – Percentagem de informantes com 1 ou 2 línguas maternas

Língua materna	Número de informantes
Badjara	1
Balanta	20
Balanta / Crioulo	5
Balanta / Quintoghé	1
Biafada	10
Biafada / Crioulo	1
Bijago	2
Crioulo	89
Crioulo / Português	1

Djacanca	1
Fula	16
Mancanha	12
Mandinga	10
Mandinga / Crioulo	1
Manjaco	3
Manjaco / Crioulo	1
Mansoanca	6
Nalu	4
Papel	12
Saraculé	2
Susso	3

Tabela 4 – Número de informantes por língua materna

No caso de 9 dos 10 informantes que indicaram ter duas línguas maternas, uma das indicadas é o crioulo.

Quando questionados sobre qual a língua de escolarização, o maior número dos informantes, 177, respondeu ser o português. Este facto é justificado por ser o português a língua oficial da Guiné-Bissau. Um informante referiu que a sua língua de escolarização é o crioulo, 12 informantes admitiram ter duas línguas de escolarização, o português e o crioulo, e apenas 1 informante não respondeu a esta questão.

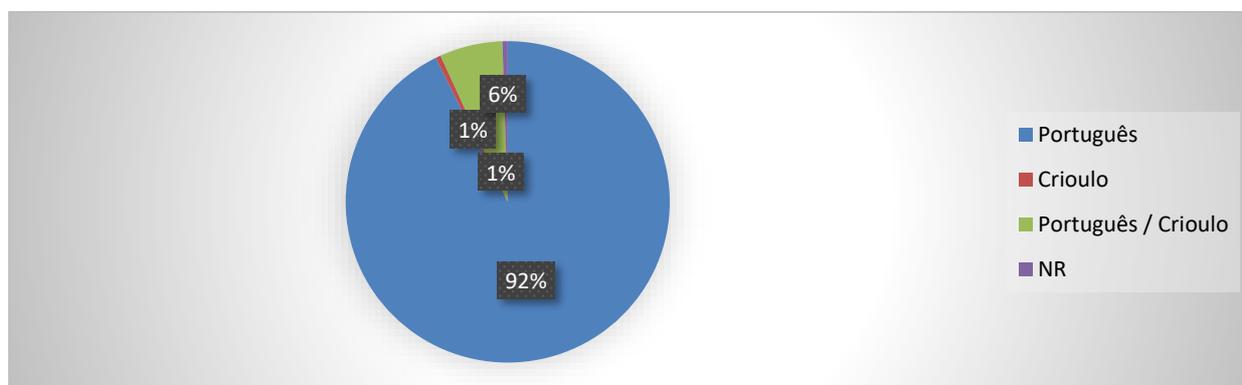


Gráfico 7 – Percentagem de informantes por língua de escolarização

Relativamente às outras línguas conhecidas, as respostas são muito variadas. Nelas podemos encontrar um grupo de línguas autóctones, como o felupe, wolof e nhagra, e línguas

estrangeiras, como o inglês, o francês e o italiano. Dos 191 informantes, 23 não responderam a esta questão e 4 informantes deram respostas que foram consideradas não relevantes (classificadas como “não se aplica” (NA)), por não estarem de acordo com o que era pedido.

Os 164 que responderam adequadamente indicaram conhecer entre 1 a 5 outras línguas, para além da materna.

Número de línguas não maternas conhecidas	Número de informantes
1	32
2	74
3	43
4	12
5	3
Total	164

Tabela 5 – Número de informantes tendo em consideração a quantidade de línguas não maternas conhecidas

Após este momento, foi pedido aos informantes que indicassem quais as línguas não maternas conhecidas, criando-se, assim, uma divisão entre línguas maternas conhecidas não africanas e línguas maternas não conhecidas autóctones.

Observando a tabela 6, é possível perceber que as duas línguas não maternas não africanas mais conhecidas pelos informantes são o francês e o inglês. O conhecimento do francês pode ser justificado por questões geográficas e políticas, como referido na secção 2.1.4., pois o Senegal, onde se fala esta língua, é um país para onde os guineenses viajam com regularidade. O conhecimento do inglês por tantos guineenses deve-se, muito provavelmente, à importância que esta língua tem no mundo globalizado. O inglês assumiu-se como uma língua universal, uma língua de contacto entre os povos e assume, por isso, muita importância cultural, social e económica. É uma língua do mundo que aproxima os povos, sendo vista como uma língua de oportunidades.

Quanto às línguas locais, a mais conhecida e usada pelos informantes é o crioulo. Esta é a língua com que o povo guineense se identifica, por isso, quando não é a língua materna, o crioulo é identificado como a língua mais usada pela maioria dos falantes da Guiné-Bissau, como se explicou no capítulo 2, secção 2.2.

Categorias das outras línguas não maternas	Número de informantes	
Línguas Não Africanas	Árabe	4
	Espanhol	5
	Francês	99
	Inglês	97
	Italiano	1
	Português	2
Línguas Africanas Autóctones	Balanta	21
	Biafada	2
	Bijago	2
	Crioulo	60
	Felupe	2
	Fula	15
	Mancanha	5
	Mandinga	10
	Manjaco	8
	Mansoanca	2
	Nalu	1
	Nhagra	1
	Papel	1
	Susso	1
Wolof	2	

Tabela 6 – Número de informantes tendo em consideração as línguas não maternas conhecidas

Os informantes foram ainda inquiridos sobre qual a língua não materna em que tinham maior proficiência. Foram analisadas 153 respostas, já que 24 informantes não responderam e as respostas de 14 informantes foram consideradas não relevantes (NA).

Embora a maior parte dos informantes, 128, tenha, nesta parte do questionário, identificado apenas 1 língua não materna, alguns indicaram 2 ou 3 línguas não maternas, como se pode verificar no gráfico 8.

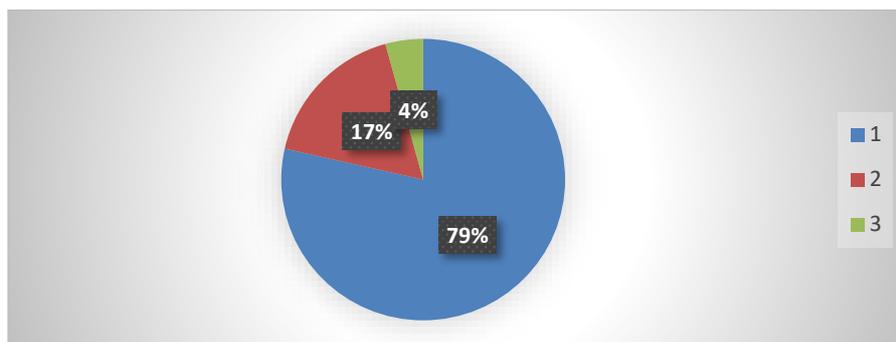


Gráfico 8 – Percentagem de informantes por línguas não maternas dominadas com maior proficiência

Das línguas não maternas em relação às quais os informantes afirmaram ter maior proficiência, a maior percentagem cabe ao crioulo, seguido do português, como apresentado na tabela 7.

Estes dados confirmam a importância destas duas línguas no contexto guineense.

Língua não materna com maior proficiência	Número de informantes
Crioulo	74
Português	59
Balanta	21
Fula	11
Mandinga	10
Manjaco	4
Felupe	3
Francês	3
Papel	3
Biafada	1
Espanhol	1
Mancanha	1
Mansoanca	1
Nalu	1
Wolof	1

Tabela 7 – Número de informantes por línguas não maternas dominadas com maior proficiência

Após a análise das respostas relativas ao perfil linguístico dos informantes, consideraram-se os dados relacionados com o grau de exposição dos informantes à língua portuguesa.

Em relação à primeira questão, “Há quanto tempo começou a estudar português?”, as respostas foram muito variadas, o que dificultou a análise dos dados. Alguns informantes referiram um marco da vida relacionado com a escolaridade, como “desde o primeiro ano” ou “desde a pré”, outros respondem de acordo com a idade em que iniciaram o estudo da língua “desde os 8 anos”. Dos 191 informantes, 4 não responderam à questão e 6 respostas foram consideradas não relevantes (NA), tendo em consideração o que era solicitado.

Com as 181 respostas válidas, foram criados dois grupos, de acordo com o tipo de respostas dadas. Assim, tendo em conta os informantes que escolheram indicar um marco escolar, como mostra a tabela 8, é visível que a maioria começou a estudar Português desde o primeiro ano da escola primária. Este facto é plausível, sendo o português a língua de escolarização no território guineense.

Estudo português desde o /a:	Número de informantes
Jardim de infância	5
Pré-escola	2
1.º ano / 1.ª classe (Escola primária)	66
2.º ano	3
4.º ano	1
5.º ano	3
9.º ano	1
12.º ano	1
Total	82

Tabela 8 - Número de informantes pelo ano escolar em que se iniciou o contacto com a língua portuguesa

No concerne aos dados da tabela 9, como é possível confirmar existe uma grande variabilidade relativamente às respostas. Os informantes dizem ter começado a estudar português há 2, 3, 4, 5, 6 anos até 20, 30 ou 40 anos. Dos dados estudados, verifica-se que a maioria dos informantes estuda português há 6 ou 7 anos.

Estudo português há:	Número de informantes
2 anos	1
3 anos	1
5 anos	3
6 anos	10
7 anos	14
8 anos	4
9 anos	5
10 anos	3
11 anos	3
12 anos	4
13 anos	4
14 anos	5
15 anos	3
16 anos	6
17 anos	5
18 anos	4
19 anos	5
20 anos	2
21 anos	2
22 anos	3
23 anos	2
24 anos	2
25 anos	1
27 anos	3
28 anos	1
31 anos	1
39 anos	1
40 anos	1
Total	99

Tabela 9 - Número de informantes considerando o número de anos transcorridos desde o início do estudo de Português

Em seguida, solicitou-se aos informantes que fizessem a autoavaliação do conhecimento do português nas várias competências de uso da língua: compreensão escrita, compreensão oral, interação oral, produção oral e produção escrita. Para melhor estruturar as respostas a esta questão, e por considerarmos ser mais fácil a sua análise, optámos por recorrer a uma tabela idêntica à do inquérito (tabela 10). O valor apresentado em cada uma das células corresponde ao número de informantes que se autoavalia dessa forma.

	Utilizador elementar		Utilizador independente		Utilizador experiente	
Compreensão do escrito	61	33	20	9	3	1
Compreensão do oral	44	31	23	15	3	2
Interação oral	53	28	15	10	2	1
Produção oral	53	21	22	12	7	-
Produção escrita	59	28	13	16	2	-
	Competência básica em situações restritas	Competência básica em situações comuns do dia a dia	Competência intermédia em situações usuais	Competência intermédia em todas as situações	Competência avançada	Competência nativa
	A1	A2	B1	B2	C1	C2

Tabela 10 - Autoavaliação da proficiência em português

Neste momento, é importante referir que o número de dados tratados é variável tendo em conta as diferentes competências, devido às respostas que foram consideradas não válidas ou que não foram obtidas. Assim, no que concerne à primeira competência, a compreensão do escrito, foram consideradas válidas 127 respostas. Onze informantes não responderam e 53 deram respostas não relevantes, atendendo ao pretendido.

No que concerne à segunda competência, a compreensão do oral, foram validadas 118 respostas. Dezassete informantes não responderam e 56 respostas correspondem à categoria NA.

Relativamente à competência analisada em terceiro lugar, a interação oral, foram analisadas 109 respostas corretas. Trinta e três informantes não preencheram este item e 49 respostas correspondem à categoria NA.

Quanto à produção oral, esta amostra apresentou apenas 115 respostas em conformidade com o que era solicitado. Um grande grupo de informantes, 42, respondeu de forma

inapropriada, tendo as respostas sido consideradas não relevantes (NA) em função do que era pedido, e 34 informantes não responderam.

Por último, sobre a produção escrita, foram analisadas 118 respostas válidas. Trinta informantes não responderam e 43 respostas correspondem à categoria NA.

Este facto mostra que muitos dos informantes escolheram não efetuar a sua autoavaliação ou então não compreenderam a pergunta ou o modo como deviam responder, uma vez que as respostas não relevantes são em grande número. Este padrão pode levar-nos a pensar que existe, por parte dos informantes, alguma dificuldade na compreensão da língua portuguesa ou então alguma falta de capacidade para se autoavaliarem.

Após avaliar as respostas válidas (tabela 10), procedeu-se à contagem de informantes por nível elementar (A1 e A2), intermédio (B1 e B2) e avançado (C1 e C2) de modo a verificar qual o nível em que existe maior número de informantes.

	Compreensão do escrito	Compreensão do oral	Interação oral	Produção oral	Produção escrita
Nível elementar	94 informantes	75 informantes	81 informantes	74 informantes	87 informantes
Nível Intermédio	29 informantes	38 informantes	25 informantes	34 informantes	29 informantes
Nível Avançado	4 informantes	5 informantes	3 informantes	7 informantes	2 informantes

Tabela 11 – Número de informantes por nível de proficiência

Assim, através da tabela 11, é possível afirmar que a maioria dos informantes se autoavalia no nível elementar (A1 e A2) mostrando adquirir as competências básicas em todos os domínios. É também notório que o nível avançado, aquele que reflete um domínio semelhante a um falante nativo, é o que tem menor expressividade.

No que concerne à última questão relacionada com o uso do português fora do contexto escolar, a maior percentagem, correspondendo a 144 informantes, respondeu afirmativamente, 46 afirmaram não usar o português fora da escola e apenas 1 não respondeu. De acordo com as respostas dadas pelos informantes, o uso do português fora do contexto escolar ocorre nas ruas, no mercado, em casa e na Igreja. Os informantes usam o português com familiares, amigos e colegas de trabalho ou de curso (c.f. tabela 12).

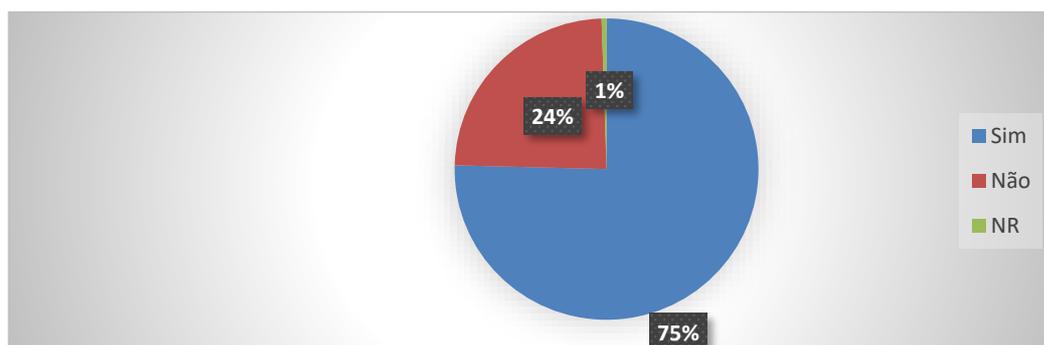


Gráfico 9 - Percentagem dos informantes que usam a língua portuguesa fora de um contexto escolar

Com quem fala português	Número de informantes
Colegas de trabalho ou de curso	107
Amigos	79
Familiares	50
Professores	14
Alunos / Crianças	5

Tabela 12 – Tipo de interlocutor quando se usa português fora do contexto escolar

Os resultados do questionário sociolinguístico aqui apresentados correspondem, igualmente, à informação fornecida nos campos de metadados de cada produção textual. Na última fase do trabalho, procedeu-se ao preenchimento *online* destes metadados.

Nesta secção encontram-se as informações sobre a data de nascimento, o sexo, o lugar de nascimento, a nacionalidade, a língua materna, a língua de escolarização, as outras línguas conhecidas e o estímulo escolhido para a produção textual. Descrevem-se, a seguir, os procedimentos adotados no tratamento dos dados textuais.

3.2. Procedimentos de tratamento de dados textuais

Os manuscritos que constituem a amostra textual projeto foram todos elaborados pelos informantes que caracterizámos na secção anterior. Estes, para além de terem preenchido o questionário sociolinguístico já descrito, elaboraram, igualmente, um texto manuscrito subordinado a um dos temas elencados na tabela 12 (cf., igualmente, Anexo 2).

Assim, este projeto começou com a transcrição de cada uma das produções textuais para um documento *word*. Este trabalho foi realizado com o maior rigor e cuidado possíveis, no sentido de reproduzir com toda a fidelidade os manuscritos originais.

Por forma a proteger a privacidade dos informantes, omitiram-se os nomes próprios e outros elementos passíveis de denunciar a sua identidade, utilizando um código específico – XXX. Com este mesmo objetivo, a cada produção textual foi atribuído um código que, não permitindo o reconhecimento da identidade do informante, possibilita, ainda assim, a identificação rápida da sua língua materna, o número do informante e o código do estímulo selecionado.

A língua materna dos informantes encontra-se escrita por extenso, o número dos informantes vai do 01 ao 191 e os códigos dos estímulos são apresentados na tabela 12.

Códigos do estímulo	Descrição
33.1J	Fale daquilo que gosta de fazer nos tempos livres.
52.2L	Certamente já teve oportunidade de contactar com pessoas de cultura diferente da sua. Fale de um episódio que lhe recorde esse momento, das dificuldades sentidas, das diferenças e semelhanças encontradas entre as duas culturas e das experiências que partilharam.
77.3T	Fale do bairro onde mora. Diga se gosta dele e se acha que há coisas que podiam mudar para que fosse mais agradável lá viver.
1.1 A	Escreva um texto em que se apresente, em que fale das suas características físicas, da sua vida familiar, da sua casa, dos seus gostos e desejos. Se não quiser falar de si, pode inventar!
55.2M	Há, certamente, comidas de que gosta muito e há outras que detesta. Fale disto e daquilo que pensam os seus familiares e amigos sobre o assunto.
75.3S	Fale de meios de transporte. Fale daqueles em que já viajou e daqueles em que gostaria de viajar. Se quiser, pode contar uma viagem que tenha feito.
6.1B	Escreva uma carta a um amigo que não vê há muito tempo. Recorde momentos passados em conjunto e fale-lhe da sua vida pessoal e profissão atual.
50.2L	Todos os países são diferentes a nível cultural e geográfico. Descreva o seu país, observando as particularidades das suas regiões, os principais monumentos e saliente alguns dos hábitos mais frequentes da sua cultura.
69.3Q	Gosta de viver na cidade? Acha que, se pudesse, gostaria mais de viver no campo? Pense em vantagens e desvantagens de viver na cidade ou no campo. Escreva sobre isso.

Tabela 13 - Estímulos usados para elicitare as produções escritas pelos informantes guineenses

Seguidamente, explicam-se, a título de exemplo, alguns códigos de identificação:

- 1) crioulo.01.77.3T – este código diz-nos que o texto foi escrito por um informante cuja língua materna é o crioulo; o número do informante é o 1 e a sua produção escrita é sobre o bairro onde mora (código 77.3T);
- 2) biafada-crioulo.20.33.1J – este é o informante número 20, que declarou ter duas línguas maternas e escreveu sobre o que gosta de fazer nos tempos livres (código 33.1J).

Relativamente ao trabalho de transcrição dos textos, foram sentidas algumas dificuldades, que se prenderam essencialmente com questões de caligrafia, relacionadas com o desenho dos grafemas e com o formato e posicionamento dos acentos gráficos, mas que foram sendo ultrapassadas. De facto, não foi fácil trabalhar com 191 tipos de letras distintas. Se em alguns casos a leitura e perceção dos textos foi fácil, noutros foi difícil decifrar algumas letras, palavras ou expressões, devido à singularidade do modo de escrever de cada indivíduo. Outras das dificuldades sentidas prenderam-se com acentuação pouco clara, principalmente no uso dos acentos grave e agudo. Também a falta de distinção entre o til e o acento circunflexo, a falta de marcação de parágrafos, o uso incorreto ou a omissão da pontuação e a dificuldade em diferenciar as letras maiúsculas e minúsculas funcionaram, por vezes, como um entrave à fluente transcrição dos textos.

Depois de transcritos, os textos foram codificados no formato *html* e, em seguida, introduzidos na plataforma *online* TEITOK, criada e gerida por Maarten Janssen (Janssen, 2014), na qual estão disponíveis para visualização e pesquisa, em <http://teitok2.iltec.pt/peapl2-gb/index.php?action=files>, fazendo parte integrante do *Corpus* PEAPL2.

As convenções de transcrição em *html* adotadas neste trabalho são idênticas às assumidas por Shanna (2017) e Melo (2019), que, por seu turno, se basearam em categorias originalmente propostas por Leiria (2006: 181) para a codificação de textos em *word*.

Assim, para formato *html* são usadas as seguintes convenções:

- 1) ` xxx ` segmentos riscados
- 2) `<gap reason = “illegible”/>` segmentos riscados ilegíveis
- 3) `<add> xxx </add>` segmentos acrescentados
- 4) `<supplied> xxx</supplied>` leituras conjeturadas

As transcrições dos textos em *html* requerem, ainda, o uso de códigos específicos para indicar diferentes tipos de formatação:

- 1) <p> xxx </p> início e final de parágrafo
- 2) <hi rend = “underlined”> xxx</hi> segmentos sublinhados

Tendo terminado a sua transcrição em *html* e tendo-os guardado em formato de *txt*, os textos foram, então, carregados na plataforma *online*. O código em *html* está na base de formas de visualização pública (forma do aluno) dos dados conforme exemplificado de seguida:

- 1) Segmentos riscados (exemplo retirado do texto com o código crioulo.03.33.1J):

Transcrição em *html*: *O que eu gostava de fazer no meu tempopos tem livres é que eu gostaria de escrever as historias tão elegante. Que fala só das criança é que quando eu cheguei com a minhas historia na presença das criança começa a falar todas as criança ficam comtemte não é só isso eu gostava de escrever muito para minhas colegas e v fazer tambem carta para o meu irmãos. Aqui v eu vou ficar um forte abraço.*

Visualização: *O que eu gostava de fazer no meu tempo ~~pos~~ ~~tem~~ livres é que eu gostaria de escrever as historias tão elegante. Que fala só das criança é que quando eu cheguei com a minhas historia na presença das criança começa a falar todas as criança ficam comtemte não é só isso eu gostava de escrever muito para minhas colegas e ~~v~~ fazer tambem carta para o meu irmãos. Aqui ~~v~~ eu vou ficar um forte abraço.*

- 2) Segmentos riscados ilegíveis (exemplo retirado do texto com o código crioulo.30.33.1J):

Transcrição em *html*: “<p> O meu amigo Quando Levantei da cama as sete horas da manhã realizei os seguintes horas de manhã. A trabalhos toma o <gap reason="illegible"/> banho preparei os roupas para vestir.</p>

Visualização: “O meu amigo Quando Levantei da cama as sete horas da manhã realizei os seguintes horas de manhã. A trabalhos toma o banho preparei os roupas para vestir.”

- 3) Segmentos acrescentados (exemplo retirado do texto com o código papel.26.33.1J):

Transcrição em *html*: “Eu XXX declaro que, no <add>meus</add> tempo livres gosta tanto de ler os livros da historias ...”

Visualização: *Eu XXX declaro que, no meus tempos livres gosta tanto de ler os livros da histórias...*

4) Leituras conjeturadas (exemplo retirado do texto com o código crioulo.07.33.1J):

Transcrição em *html*: “No meu tempo livro eu faço algumas atividades tais como: eu gosto de ler um pouco e <supplied>dandos</supplied> algumas voltas no meu bairro famoso XXX e depois passear também até ao meu bancada divertindo-o com as minha <supplied>galesas</supplied>, as vezes saio-o com o meu namorado XXX para ver filmes e passear até ao câns pindziquite e volta-se para casa.”

Visualização: No meu tempo livro eu faço algumas atividades tais como: eu gosto de ler um pouco e *dandos* algumas voltas no meu bairro famoso XXX e depois passear também até ao meu bancada divertindo-o com as minha *galesas*, as vezes saio-o com o meu namorado XXX para ver filmes e passear até ao câns pindziquite e volta-se para casa.

Finalizados todos os procedimentos descritos, o *corpus* foi publicamente disponibilizado, permitindo vários tipos de pesquisa. Assim se faculta a investigadores um acervo estruturado de dados empíricos fiáveis, capazes de sustentar o desenvolvimento de pesquisas na área da aquisição/aprendizagem de PL2 no contexto da Guiné-Bissau.

Espera-se que este projeto seja uma mais valia na área da Linguística, contribuindo também para fundamentar a descrição do português usado na Guiné-Bissau.

Capítulo 4 – Resultados

Este capítulo encontra-se organizado em 2 subcapítulos.

No subcapítulo 4.1. apresenta-se a transcrição, em *html*, dos textos que integram o *Corpus* PEAPL2 – subcorpus Guiné-Bissau disponibilizado publicamente na plataforma TEITOK, em <http://teitok2.iltec.pt/peapl2-gb/index.php?action=home>. Na identificação de cada produção consta a língua materna, o número do informante e o código do estímulo, como referido no capítulo anterior.

No subcapítulo 4.2. descreve-se o perfil sociolinguístico de cada informante. Estes dados também se encontram disponíveis na plataforma, na secção dos metadados de cada texto.

4.1. O *Corpus* PEAPL2 - Subcorpus Guiné-Bissau

crioulo.01.77.3T

<p>Eu vou falar do bairro onde moro, que é o bairro de XXX. Gosto muito desse bairro porque é nesse bairro que eu nasci e depois fui para bairro XXX, mas agora voltei a morar com a minha mãe. O que mais me impressiona é a relação existente entre pessoas desse bairro, respeitam uns aos outros e os mais velhos aconselham as crianças e jovens para irem a escola.</p> <p>Mas para que o bairro seja mais agradável os jovens têm que optar mais na escola e deixarem de passar horas nas Bancadas. Visto que a origem da delinquência juvenil recai sobre esses jovens.</p>

mandinga.02.33.1J

O meu tempo livre eu gostava de fazer uma leitura do livro e também depois da leitura do livro costumava também ver o jogo na televisão, depois de lá eu gosta também de estar com os meus amigos para trocar ideias com utros. Mais também eu gostaria de fazer uma Brincadeira com aminhas irmãos em casa, é todo que fale que gosta de fazer no tempo livre.

crioulo.03.33.1J

O que eu gostava de fazer no meu tempopos tem livres é que eu gostaria de escrever as historias tão elegante. Que fala só das criança é que quando eu cheguei com a minhas historia na presença das criança começa a falar todas as criança ficam comtemte não é só isso eu gostava de escrever muito para minhas colegas e v fazer também carta para o meu irmãos. Aqui v eu vou ficar um forte abraço.

crioulo.04.77.3T

<p>Eu moro em XXX gosto muito de lá porque é um bairro tranquilo mais temos problema que eu acho que pode mudar e problema de água</p><p>que quero que muda</p>

crioulo.05.33.1J

<p>Eu, no meu tempo livre gosto de ler. Eu gosto também de ver filmes ou jogar lidó, as vezes eu gosto de fazer alguns passeios nas pedradas do alto bandim, e depois à casa da minha avó.</p><p>Nos meus tempos livres gosto de visitar os meus irmãos que vivem um pouco distante da minha casa, la devirtimos muito, e vemos filmes (desenhos animados) e por filmes ou desenhos cantamos a canção deles. porque eu gosto muito da canção os meus tempos livres são bom e divertido.</p>

crioulo.06.33.1J

<p>Nos meus tempos livres gosto de fazer rendas, arranjar as minhas irmãs mais nova cabelo; e de ler também (para) em voz alta mesmo que estou sozinha para desenvolver a minha linguagem. </p> <p>E tudo sobre tempos livres. </p> <p> Obrigada!</p>

crioulo.07.33.1J

No meu tempo livre eu faço algumas atividades tais como: eu gosto de ler um pouco e <supplied>dandos</supplied> algumas voltas no meu bairro famoso XXX e depois passear também até ao meu bancada devirtindo-o com as minha <supplied>galesas</supplied>, as vezes saio-o com o meu namorado XXX para ver filmes e passear até ao câns pindziquite e volta-se para casa.

crioulo.08.33.1J

<p>Nos tempos livres gosto de ver televisão ouvir rádio ler os livros da bíblia Sagrada, também de visitar os meus amigos.</p> <p>Também gosto de estar com as colegas no alpendre para divertir um pouco.</p> <p> Depois com o meu namorado.</p> <p> Obrigada.</p>

fula.09.33.1J

<p>Gosto de final de semana, é o dia que sempre fico livre para poder divertir, passear nos espaços verdes, restaurante junto dos meus amigos e visitar as pessoas com quem me preocupo; por último ver filmes e telenovelas.</p> <p>Assim foi sempre a rotina do meu tempo livre adoro muito...</p>

crioulo.10.33.1J

<p>Eu gosto de fazer ou praticar o desporto no meu tempo livre e lêr um pouco alguns livros também gosto de visitar os meus familiares e os amigos. </p> <p> No meu tempo livre pretendo-me realizar muitas coisas. as coisas que eu tenha dechado para resolver mais em cima de tudo gosto mais de desporto e de se praticar e (vê-la) vêr o jogo divertir com os colegas e jogar dama e lêr no Bíblia e alguns artigos.</p>

mancanha.11.33.1J

No meu tempo livre, eu gosto muito de jogar a bola com os meus colegas, Mas mesmo não tivesse fui fazer sozinho. Também gosto de ler a bíblia, jogar playe estejan e cantar sozinho para animar ma a me mesmo é isso que eu gosto no meio tempo livre. Sem mais assunto tchau.

crioulo.12.33.1J

Eu XXX nos meus tempos livres gosto de lêr os diferentes tipos de livros e manuais de qualquer disciplinas, porque com a leitura aprendo varias coisas por exemplo descobrir as palavras difíceis, e também Eu costume Estár com os meus irmãos mais novos para ensina-las lêr,e Escrever, fazer Exercícios matimaticos e separar as silabas e por outro lado costume jogar a bola a tarde nos meus tempos livres.

manjaco.13.33.1J

No meu tempo livre eu gosto ler a Historia para as crianças, e depois de leitura da Historia para as crianças, e fui a Igreja e gosto de ler a Bíblia.

crioulo.14.33.1J

Eu nos meu tempo livre, faço várias actividade, Tais como, jogo a malhia com as minhas irmazinhas, depois de terminar o jogo, eu tomo o banho depois do banho seco-me e visto-me depois, eu pego nas revistas a ler, depois de terminar a leitura, conto a história para as minhas irmãs, depois eu vejo desenho animado, ao de terminar ver o desenho animado, faço as minhas irmãs a ortografia, depois da ortografia eu vou ao passeio até <supplied>as</supplied> cais de pinjiquite, assim que eu volto de passeio às 20:horas eu leio a Bíblia, Quando termino de lêr a Bíblia deito-me.

crioulo.15.77.3T

No bairro em que eu moro é um bairro muito - grande onde que muitas pessoas vivem tranquilamente e também que a escola, <supplied>campo</supplied> salão de qualquer actividade recreativo, e em termos de educação e um fantástico muitas das vezes nos realizamos - torneio para o adulto um <gap reason="unintelligible"></gap> falar do - meu um <gap reason="unintelligible"></gap> de baixo o meu bairro temos o nossos <gap reason="unintelligible"></gap> ele jovem não não... para falar uma vez professora em termo de vida social e fantástico e para mim é um da melhora bairro de Bissau.

balanta-crioulo.16.77.3T

Eu moro em bairro XXX, é um bairro muito pobre na infraestrutura como também na energia, segurança etc. Este bairro tem um espaço da diversão como no campo do futebol, salão do jogo, salão de dança etc. É o bairro em Bissau mais preferido para me viver porque costuma ambiente desse bairro. O meu bairro preferido pode mudar se as reconciliações entre pessoas, ajuda do governo na paraenergia, infraestrutura, etc.

crioulo.17.33.1J

<p>Eu gosto de ler livros No meu tempo livre Eu gosto de ler livros históricos, da matemática e mais outros. Gosto também de ver cinemas, ligendas, novelas e desenho animado. </p> <p> Gosto também de praticar desporto, jogar bola, fazer saltos, paralelos.etc... </p> <p>Gosto <add>de</add> ir visitar familiares, amigos e conhecidos.</p>

balanta.18.77.3T

eu gosto de minha bairro porque eu moro lá com muito bem com facilidade por isso não deve mudança de este bairro. eu fico lá com minha família.

susso.19.33.1J

O meu tempo livres gosto de ter muito e também gosto de jogar a bola e ver a televisão e jogar baradjo e dama divertir com colegas, seja no campo e qualquer local.

biafada-crioulo.20.33.1J

Nos meus tempos livres gosto de ler livros, jogar damas com meus amigos, ver televisão acompanhar as notícias e conversar com os amigos, famílias na internet.

crioulo.21.33.1J

Eu gosto sou XXX gosto de trabalhar em casa e ler um pouco ver televisão e brincar com meus irmãos fazer também libate em casa mas sempre em português gosto de fazer bolo porque gosto de vender em casa gosto de jogar lido e baradjú.

balanta.22.33.1J

Nos meus tempos livres, eu gosto muito de ir na feira de Bandim, para passear com os colegas, e sempre imos no praia para nadar. Também gostaria muito de jogar dama, no lido, tchudú e bilas; mas sem esquecendo de brincar com as crianças, vizinhos (eu adoro). Brincar com as crianças é a coisa que pretendo fazer todos os dias nos meus tempos livres.

crioulo.23.77.3T

<p>Eu gosto muito do meu bairro, porque nasci lá, gosto de ir 24 de setembro para ver jogo, praticar atletismo. Também gosto de passear perto de Bandim para ver as águas, porém, ajuda-me na saúde, porque sinto-me feliz, alegre, desaleviado. Como disse um autor: "sorrir é o primeiro remédio da vida". </p> <p> Sim, é verdade que assistir o jogo desenvolve a mente e praticar atletismo ajuda na saúde e dá bons pulços. Segundo um médico "é muito bom praticar desportos". Segundo um jornalista: "Cada ser humano deve praticar desportos 120 minutos por dias". Passear o porto para ver água e receber o ar que sai do mar pela terra, ajuda na vida humana e transforma o corpo de ser humano. Sim, dá muita saúde, porque as músicas de passarinhos dá saúde. E, os cantos dos pássaros dão a vida. Digamos que o sábio de peixe ajuda no crescimento. Sim, vai ficar a sorrir com os passarinhos e a sobiar os sábios de peixes. </p> <p> Por fim, você vai ter muita saúde e esses sorrisos vão fortalecer seus ossos,

Segundo o Salomão filho do Rei Davi. Sim, o passeio faz grande coisa na vida do ser humano. Mesmos os animais passeiam.</p></p>

papel.24.33.1J

Eu gosto de fazer muitas coisas no tempo livres gosto de cantar brincar com As minhas crianças Porque gosto de falar muito Por exem. cortar uma historia da uma menina que gosta sempre de cantar uma dia. ela foi para buscar a lenha eleas caio numa pó e ficou com dur está pençando que hoje não pode brincar isso é pena ela disse Deus que tem toda puder vai me ajuar porque não pode ficar assim.

balanta-quintóghé.25.33.1J

<p>Ao falar deste tema, eu gostaria felicitar a sua selência professor do aperfeicoamento da lingua portuguesa. porque ele faz-me, hoje saber o que é a Lingua portuguesa. </p> <p> Falar sobre o meu tempos livre: pra-me é um tempo muito importante porque? ali eu preparo as atividade que vou fazer no dia seguintes. e eu lavo as minhas roupas, e tambem, gosto de divertir com os meus amigos, jogar, discutir as materias. </p> <p> O meu tempo livre é ocupado por varias atividade. </p> <p> gosto de juntar as criança para contar a historia, que esta ligado com a nossa realidade. </p> <p> E assim é que foi o meu tempo livre. </p>

papel.26.33.1J

Eu XXX declaro que, no <add>meus</add>tempo livres gosta tanto de ler os livros da historias e tambem estar junto de pessoas exemplares que nunca tem comportamento desagradavel para mim só queria aproveitar aquilo que é bom, porque hoje no mundo a sociedade que lhe pertenço depende da igualdade se outro é academico e outro é lutador o formado não quis juntar-se com ele, pois a sociedade se faz as pessoas entender, e outros não.

crioulo.27.33.1J

<p> Eu gosto Nos meu tempos livres eu gosto de costurar roupas e ler um pouco o livro.</p> <p> Eu gosto muito de divertir também com os meus amigos e dibater sobre alguns assuntos que ocorreu na escola como assuntos abordados na sala de aula daquilo que eu não percebo, e peço o esclarecimento do assunto.</p>

mansoanca.28.33.1J

<p> Eu XXX nos meus tempos livres como um educador um estudante gosto de ler os livros dicionários saber significados das palavras dificeis para poder enfrentar os disafios, não só também gosto muito de jogar a bola pelo menos um hora de tempo para ficar bem do físico.</p> <p> Eu XXX nos meus tempos livres fico com esses tarefas para bem viver.</p>

crioulo.29.77.3T

No meu bairro onde moro eu gosto muito dele porque as pessoas andam em cominhão, pessoas humilde também são as pessoas que gostam de solidarizar um com o outro; E as crianças brincam muito com o outro mesmo se a criança é dificiênte da sintam amor porque são iguais, mas o que deve mudar é contribuição as pessoas não gostam de contribuir por exemplo: A água é bem dificil na minha zona, eu acho de que divemos contribuir para colocar a torneira porque são importante ter água na zona. Obrigada.

crioulo.30.33.1J

<p> O meu amigo Quando Levantei da cama as sete horas da manhã realizei os seguintes horas de manhã. A trabalhos toma o <gap reason="illegible"/> banho preparei os roupas para vestir.</p> <p> minha nome XXX aproveitou o tempo livre para ir trabalhar no cambio. Eu receber as castanhas de cajú, depois de tudo isso visitei os amigos se foram emtrada todos. Tchau? </p>

crioulo.31.77.3T

<p> Vou falar do meu bairro que é Braga é um bairro muito grande na cidade de Bissorã é muito bonito não há às más praticas como roubo, assaltos a mão armada não há no nosso bairro. </p> <p> Mas, a dificuldade que às vezes temos é a falta da água e cada da família arranja a maneira de ter água ate os outros cavam os seus

proprios poços. E quando há necessidade de trabalho como a limpeza do bairro todos juntam para o fazer e as coisas que devem ser mudadas é que não temos muitas ruas.</p></p>

crioulo.32.77.3T

Eu fale do bairro mora, eu moro, eu não tens bairro somente tabanca a minhã tabanca é muito bonita tabanca jovens é <gap reason="illegible"/> é tabanca é muito populoge eu gosto porque o mus irmãos elas também gostão no tabanca se eu foram para tabanca o mus irmãos ficam muitos contentes eu só soldera a minhã irma de pais ele é casada com dois mulher tens quatro filhos três masculino e um femenino.

crioulo.33.77.3T

Eu gosto da minha tabanca. Porque a uniaõ com os jovens. E tabém quando a problemas na tabanca os jovens toma uma decisão. No outro lado os jovens não gosta da escola Eles ficarem em casa (para) sem fazer nada.

crioulo.34.77.3T

Vou falar do meu bairro eu moro no bairro de Braga no sector de Bissorã é um dos bairros mais bonito desse sector é tambem é mais <add>grande</add> gosto tanto do meu bairro porque ele é um bairro onde é que seu povo têm união o meu bairro tambem gosta de competir toda a competição do sector competimos e ganhamos queria ele tem tantas suas mas infelismmente não tem e tenho esperança que daqui para o tempo terá.

crioulo.35.33.1J

Eu não sabe falar português mas eu vai quebrar <gap reason="illegible"/> o português A minha amigo é estou bonita ele também vai comvirtir com a gentes bem também gosto fazer a redia de pescar o pexo no mar para vender sempre Ele vai tem deiheiro para jogar calos calos.

crioulo.36.33.1J

No tempo livre Eu gosto da fazer tamto linpeija na minha resinho e dipois Almoço para almoçar e depois acabamos de almoçar pede o meu irma para nos jogar o lido e no fim vai visizitar o meu pai e o tio prima tia e depois <supplied>voltei</supplied> para cas tomar o banho a noite senta-se com a minha subrinhas para comtar a historia e depois vou dormir.

crioulo.37.33.1J

O que eu gosto <add>de</add> fazer nos tempos livres, Eu gosto de lea a Biblia, e brincar com as crianças, e por, outro gosto também intran intrançar os cabelos.

crioulo.38.33.1J

<p>Eu gosta de ver televisão nos méos tempos livres.</p> <p> As nave horas custuma ver telejornal e as vinte horas custuma ver a nuvela dez mandamento as Dez e quarenta e cimco vô dormir.</p>

crioulo.39.33.1J

<p>Nós tempos livres eu gosta de descascar mancarra, depois de terminar este trabalho eu foi a procura da água para tomar banho. Quando eu acaba de de tomar o banho, eu foi para sala a estudar os apontamentos que o professor têm me dado, eu fiquei sentado quase uma hora de tempo para ler depois de acabar ler eu vou tomar o pequeno almoço.</p>

crioulo.40.33.1J

O meu tempo (que gosto) livres gosto compartilhar com meus colegas para desitir um assunto que nos vai-me ajudar na minha vida porque o meu amigo pode saber de uma coisa que eu não sabia mais com a relação que eu tinha com ele vai me e través do deste relação que posso aproveitar a quello que melhor dele e ele também vai aproveitas aquilo que melhor para mim.

crioulo.41.33.1J

<p>Nos tempos livres, gosto de ver o telejornal, filmes, novelas, e teatros e gosto de visitar as minhas familiares, amigos (as).</p> <p>Tambem nos tempos livres gosto de ir à discoteca, e praia.</p> <p> Nos tempos livres tambem gosto de ir as fim de semanas. </p> <p>E gosto de ir ao campo ver futebol.</p>

crioulo.42.77.3T

<p>Sou o XXX morador de bairro ribada em Mansoa, casado de (3) três filhos, gosto do meu bairro, porque ele é traquilo, tem ruas urbanizadas, não há assaltos armados dos gatunos. </p><p> Para que fosse mais agradável, é quando a energia elétrica e água potável para todas as pessoas que lá vivem; também se temos Mercado (Feira), campo desportivo salão de cinema, estabelecimento escolar até (6) sexto ano de escolaridade.</p>

mansoanca.43.33.1J

No meu tempo livre Eu gosto muito de ir junto das colegas para podemos para fazer uma brincadeira que nos todos vão gostar, e tambem no meu tempo livre sempre gosto de ir para o campo juntamente com as colegas para podemos jogar a bola também gosto sempre de ouvir a musica em casa.

crioulo.44.33.1J

<p>Nos tempos livres gosto de ler livros e ler à bibilia sagrada e devirtir com colegas jogar lido às vezes visito as familias, e costuma também passar tempo na transar cabelos para as pessoas.</p><p>Nos tempos livres ea consegui <add>ajudar</add> os meus país muitos trabalhos como no campo e fazer limpeza da casa e também costuma ver tele televisão.</p>

mansoanca.45.33.1J

No meu tempo livre eu XXX gosto de ver as coisa verde fui a passar na mata e gosto de ouvir as noticias dia dia gosto de visitar irmão e tias e leia o livros de 1º a 4 anos gosto de discutir um coisa de verdade para falso eu tambem gosto de respeitar as pessoas em qualquer situação da vida e por ultimo gosto de cumprimentar os mais velhos em qualquer forma.

crioulo.46.77.3T

Eu moro moro em XXX num centro de formação de missionários que esta situado nas bolanhas, o local é bonito e esta isolado tem tudo que é preciso, mas só que é muito longe (para) <add>ao</add> sair de lá para praça é 3 metro é só isso, o lugar é agradável.

mansoanca.47.33.1J

No meu tempo livre eu gosto de ler os livros dos dias também gosta de pasiar nos lugares livres onde visita os lugares mais agradaveis ver os lugares onde tão lindos nas matas. e gosto de ver os jogo no campo, ver televisão. gosto tambem de devirtir com os amigos em casa dos amigos.

balanta.48.77.3T

<p>O meu Bairro onde morrei gosta de ir trabalho dia-da-dia e também é uma morada que não me ajuda na parte escolaridade porque lá só e eu quo vou a escola não terrei a portinidade de falei a língua portugues so na escola. </p> <p> Como sendo estudante tenho que estudar para podia ultrapassa à dificuldade por outro lado pesse-me que dever ser o flexivel na aula do português e o participar sempre dá lé que conseqe ultrapazar a problema da minha vida obrigado.</p>

crioulo.49.33.1J

Nos tempos livres gosto de (ve) ver filme, devirtir-se com os meus amigos; lêr os livros um pouco, fazer algumas espiências no computador e vender o saldo do telemoveis.

nalu.50.33.1J

Na minha tempo livre eu gosto de ver televisão, fazer renda e jogar lido.

nalu.50.52.2L

certamente já teve oportunidade de contar com pessoas de cultura diferente como Nalu e Biafada enquanto nalu tem cultura de N'handó e um cultura tradicional na ectenia nalu. Enquanto cultura Biafada N'haga e um cultura na ectenia biafada.

nalu.50.77.3T

<p>Eu gosto gosto da minha bairro fica situado em areia. Quando chega na entrada da areia temos antena de MtM fica a esquerda e também campo de basquet.</p> <p>A minha bairro tão linda situa-se bem organizado bem limpo.</p>

crioulo.51.33.1J

No tempo livre eu gosto de visitar a minha querida amiga e também gosto de ouvir a música no Rádio e no telemovel e ver o vídeo no telemovel.

crioulo.51.52.2L

<p>certamente á deferentes cultura da sua na etinia Balanta elas tem cultura de Kusunde, Brosca, Badjo e N'ghaé e outras etc... </p> <p>Na etinea Papel elas tem catandera anda cabas e muito mais.</p>

crioulo.51.77.3T

Eu gosto da minha bairro, porque nos unimos, o jovens elas gosto de trabalhar, no meu bairro, vi uma coisa que muda. Porque nos temos luz na 'sua escola do meu bairro eu fiquei muito contente.

balanta.52.33.1J

O meu tempo livre gosto de jogar andebol. e também gosto de divertir e jogar lido e gostaria de divertir com os meus irmão e também com os meus amigos e fazem também lavoura das frutas em casa.

fula.53.33.1J

<p>Antes iniciar as minhas poucas palavras gostaria de cumprimentar-las o senhor ou senhora Bom dia ou Boa tarde conforme a hora.</p> <p> No meu tempo livre, eu gosto de fazer as minhas tarefa em casa junto da minha família, Também gosto um pouco de ler e escrever, e Também às vezes jogo-me lido, desenhar, jogar a minha bola com as minhas amigas na estrada é tudo é tudo que tenho para falar sobre mo no meu tempo livre. </p> <p>Obrigada pela atenção ou Avósa exência do senhor/senhora.</p><p> Foi feita pela XXX</p>

fula.54.33.1J

<p>O meu nome: e XXX, morro em bairro de Cabo-Verde, nome do meu pai e XXX e a minha mãe e XXX. </p> <p>Nos meus tempos livres eu gosto muito de ler os livros de química e Biologia e gosto e fazer brincadeiras com as crianças do meu bairro e eu também gosto muito de escrever frases. e gosto também de eventar brincadeiras no meu tempo livre. </p> <p>ão mesmo tempo gosto de as vezes jogar lido, cartas, bola, e com as minhas colegas, amigas, e amigos. </p> <p> Obrigado. Fec por me oferecer esta bonós de formação gratis. porque aprendi muitas coisas aque obrigado formador XXX e formador XXX e obrigado Fec..</p>

crioulo.55.33.1J

<p>Nos tempos livres, eu gosto de divertir com amigos e amigas. Mas se eu estou sozinha, tomo meu livro que diz poder da esperança e leio durante 30 minutos. </p><p> Quando acabo de ler meu livro vou a casa da vizinha para ver televisão. As vezes eu conte as historias para as crianças, junte as crianças e contamo-nos as historias. Elas ficam muito contente comigo, eu também fico muito feliz, quando veio as crianças contente </p> <p>É isso que eu gosto de fazer nos tempos livres.</p>

fula.56.77.3T

Eu moro no bairro de Samboldo; eu gostaria muito de este bairro porque é um bairro que eu vivie muito tempo e junto com a minha famílias e com meus amigos e amigas este bairro agrada-me muito é por isso que eu gostaria e também é um bairro tão grande e organizados e bem limpo, e onde as pessoas vivem muitos e um bairro que eu gostaria muitos é por isso na minha vida nunca não me dizeisa de mudar de outros bairro por que é um bairro que agrada-me muito.

crioulo.57.33.1J

<p>Nos meus tempos livre eu gostaria de trabalhar com as crianças contar as historias e divirtimos contamos e fazemos jogos de números</p><p>E quando terminei de esis jogos Eu gosto de estudar ler os livros e ver tambem os desenhos animais ouvir musecas das crianças quando ouvir. comeso a escrever as letras de musicas gosta de cantar fazer poiseà com as crianças. mas não só com as crianças da escola e tambem com criança da comunidade.</p><p>Ese é o meu pequeno trabalho na meu tempo livri.</p>

balanta.58.33.1J

<p>O meu tempo livre </p><p>No meu tempo livre eu gosto de devirtir com os mais velho e contar historias do passado que eles ja passaram as muitos anos, porque perto da minha casa tenho uma amiga de 83 anos ela é uma mulher historiadora ela sempre conta as historias muitas bonitas para me, por isso eu passo o meu tempo livre ouvir as historias da minha amiga; eu também conto para as crianças da minha casa e também outras criança que gosta de ouvir as historias como eu; outra coisa que eu gosto no meu tempo livre é fazer limpeza da minha casa e arumar cada coisa no seu lugar proprio, também fazer leitura de um livro que fala de um homem pobre que não tem nada no inicio da vida, mais com coragem ele tornou um homem muito rico na cidade, </p><p> outra coisa que eu gosto muito de fazer é jogar 35 trinta e cinco com a minha irmã mais nova, de 20 ano durante este jogo divirtimos muito no meu tempo livre; viva o meu tempo livre da vitoria.</p>

crioulo.59.33.1J

Daquilo que eu gosto de fazer no meu tempo livres costume fazer as minhas tarefa de casa. Tambem costume divertir com os meus amigos jogamdo lido e jogamos a bola as vezes pego na livros leio um pouco essa é o meu tempo livros.

crioulo.60.77.3T

<p>Eu mora XXX acho que nada de mi porque eu não gosta de ir o casa do meu vizinha somente casa e Escola e a Igreja podiam para mudar o minha vida porque não tem quem mi ajuda para minha estudo na escola </p><p>A minha mãe so mente para se sustenta nos somos 5 irmãos ela não trabalha porque ela e adulto e por isso não trabalha adoro Educação e por isso que dar escola e vai para escola para puder pagar mensalidade no liceu de XXX</p><p>Eu tenha uma doença chama-se diabetides três ano com essa doença agora esta sentir bem com ajuda do meu Deus muito obrigado.</p>

balanta.61.77.3T

<p>Na verdade gosta do meu bairro onde morro (XXX). Não achei nada no ainda no meu bairro que deve ser mudada para tornar a vida mais agradável. </p><p>Eu agradeço a Deus para que nada muda no meu bairro.</p>

balanta-crioulo.62.33.1J

na minha tempo livre gosto de narrar a Historia junto com a minha familias em casa no mumento que estou a narrar a Historia todos as crianças ficam ão lado de me para escutar a Historia e depos ele fassam as perguntas para saber e percebermos melhor assim no outra dia eles pode narrar a Historia e conto a historia que nonca ouve prensenalmente a Historia dos reis que eu gosto de narrar

crioulo-balanta.63.77.3T

Descrição sobre o meu bairro e da minha rua. No bairro que Eu morrei é um Bairro muita tranquilo sem nenhum tipo de problemas e sem a Incomodação mas a Deficuldade é nesse tempo chuvoda há muita água parada nas ruas há nenhum espaço para andar e formam muitos mesquitos que provocam o paludismo é assim que nós atravessamos esta tanta Deficuldade. gosta dele e se acha que há coisas que podiam mudar para que fosse mais agradável lá viver.

manjaca-crioulo.64.33.1J

<p>No tempo livri, gosto muito <add>de</add> ler a Biblia e pensar nele, gosto também <add>de</add> evangelizar as pessoas para aceitar senhor Jesus Cristo como Sr. e salvador. </p> <p>gosto de jogar a bola, lido, dama e auvir musicas evangélicas, depois de isso ir passear sai com a minha mulher e os meus filhos </p>

crioulo.65.33.1J

<p>No meu tempo livre costuma durante o fim de semana, fazer pequena limpeza da casa lavo as minhas roupas e preparo almoço e depois descanço-me um pouco e levanto e vou visitar os meus familiares e volto para casa a ler. </p> <p>um poco, e vou passeiar o imperio com o meu namorado apanhar uma bola de gelado, e divertir-se fazer troca de esperiencias.</p>

balanta.66.77.3T

A bairro onde <add>eu</add> morava não gosta deste bairro porque não tem a organização das casas por isso não tem lanpada, mais <add>com as</add> compreensão das pessoas podiam mudar para que fosse mais agradável.

biafada.67.33.1J

No tempo livres gosta de fazer a joga e dansar e cantar. Com a criança é tambem com o meus país e com o meus irmão com o meus colegas é com outras pessoas que não conheso mas que encontramos com essa pessoas dese com elaes boa a tarde com que vocês estão eles dese estamos bem.

biafada.68.52.2L

<p>O episódio que me recordou nesse momento é as brincadeira que eu tinha com as minha g colegas. </p> <p>As dificuldades que eu tinha era nos primeiros momentos que eu a não sabia falar mandinga. </p> <p>As semelhanças encontradas entre as duas culturas e das experiências que partilhámos eram as canções os jogos <add>historias</add> e a aprender das linguas dos outros (beafada – mandinga)</p>

papel.69.1.1A

Eu chamome XXX estou aque para falar acerca de um tema: acerca da Nossa casa esta <add>é</add> um casa que Eu gosto Muito fica sempre Mas Procimo da casa ha um dia e um colega me convidou Para Partecipar no campo de ferrias de Fórum de Juventode e pulaca População me Pergutou lhe Quantos dia? ele me desse (8) oito dia não é muito Eu desse sem como é possível assim como que Eu gosto muito da nossa casa nao poço ir la para ficar la durante oito (8) dias logo ele me fes um pergunta agora Você ainda é estudante Eu digo sim ele desse sem caso ver conseguir um bolsa de estudo Para lisboa como vai faser agor visister Eu dego não ele desse como <supplied> assim </supplied> vai desgostar da voça casa?

papel.70.1.1A

<p>Eu no meu tempo livre gosto de divirtír com a minha a familia e eu sou minina bonitinha inteligente a nossa casa tem familia alargada e eu gosto muito da minha família porque é familia unida. O que eu desejo é que para concluir a meu estudo e a minha formação para que a manha posso ajudar a minha familia em qualquer situação e para alcaçar a minha propria vida isso e meu desejo que eu tenho.

crioulo.71.75.3S

Eu. já viajei para Portugal de avião e também ja fui a Londres durante um mês que passei lá não gostei muito. gosto de viajar de avião de comboio Gostaria de experimentar viajar de cruzeiro

papel.72.1.1A

Chamo-me XXX morro em XXX Ténho 25 anos de idade sou solteiro estudante de terceiro ano de direito na Universidade XXX. Sou homem sofridor e conformado <supplied>orva</supplied> luto sempre para alcançar os meus objectivos porque a minha já moreu e meu pai não tem provissão. Em casa como somente jantar e nao tenho lanche nem chia. Mas o meu desejo é para suprir toda dificuldades que estão no lar familiar.

crioulo.73.1.1A

~~o~~ A característica física da minha vida familiar na nossa família nos temos~~m~~ físicos diferentes e temos cor da nossa Mãe e também ~~a~~ na nossa família gostamos muito de conversar entre nos que haga entedimento dentro da família.

crioulo.74.75.3S

Meios de Transporte

Eu~~o~~ gosto muito de carro, porque, nunca viajou no Barco, Mota, Avião é por isso que não conheço o sabor de viagem deste meios de Transporte. Somente fiz viagem do carro para seguintes regiões: Biombo, Bafata, Tombali e oio.

biafada.75.75.3S

Eu XXX viajei de diferente meios de transporte como, carro, Barco, canoa e de mota e gostaria de me viajar também de avião para forora de país para faser uma aventura.

Nos ^{viagens} que realesei gostei mais do viagem do autocarro porque tem mais segurança e se senta avontade sem nenhum encomodação e se viaja avontade.

papel.76.1.1A

A minha característica é que eu sou baixo porque não ^{tenho} altura sou forte também, e as minhas famílias são aqueles que não têm não gostam ir procurar para trazer em casa dar os seus filhos de comer. E também o meu pai é o hemem que tem altura e a mãe não tem altura ela também e baixa. Por isso que gosto muito ser o homem flexível em todas partes.

susso.77.75.3S

Enquanto a situação ^{de} transporte ou de viajar. Eu gosto de viajar do autocarro porque tenho viajar de este tipo de carro de Bissau a Buba sento tranquilo e confortavel.

balanta.78.75.3S

Eu já costa de viajar de autocarro para catío passar ferias com as ~~mhin~~ minha mãe e os meu irmãos. Foi um viaje que eu viu e de o meu patrinho quando ele viajo para Bulama ele mim desse que a viaje foi muito mal porque não encontro os pais.

crioulo.79.75.3S

Eu vou falar dos meios de transporte em que tinha viajado, Eu viajei numa canoa e Barco eu gosto mais de viajar de canoa. Eu ja ténha viajado para ilhas das galinhas numa canoa que tem dois motores e tem camera muito bonito, adorei vaijar naquele canoa.

Para viajar ^{para} Bolama costumoo viajar de Barco eu também adorei viajar a ver os passaros a voar e ver também as paisagei do mar.

Os meios de transporte que eu conheco é o Carro, ~~avião~~, Bicicleta, mota e outros estes meios de transportes trestres.

meio de transportes maritimos são canoas, Barcos, Botes rapidas, canoa de pesca e o carco de pesca e outras que eu não ^{illegible} lembro.

Na viagem para Bolama de barco costumamos fazer 4 ^{illegible} horas no caminho do mar quando nos estamos de viagem á jente que vendem ~~as~~ comidas no barco e por isso que gostai muito ~~do~~ de viajar no barco porque no ^{corbo} não tem a fome porque a muito comida a venda.

biafada.80.1.1A

Eu e a minha familihares somos muito dificuldades em outros coisas Os meus irmãos não podem estudar por causa de meios financeiro e outros em fim e eu atragei nos estudos e por isso que não concuiu (a té) até hoje Obrigado e tudo que eu tenho.

crioulo.81.1.1A

Eu chamo-me XXX sou guineense moro em XXX, sou um jovem de trinte quatro anos, tenho um metro e sacenta seis cm, nasci em XXX sul de país região de Quinara, por motivo de estudo me fez sair na casa do meu pai para Bissau e, para frequêntar a univercidade.

- Antes de tudo o meu tinha duas mulheres, a minha mãe e a madrastra. levando um tempo quando nasci o meu pai divorciou com a minha mãe antes de eu parar de mamar, comecei a comer arroz em vez de leite, passou algum tempo a minha madrastra foi também embora, ficamos

sozinhos na casa sem a mulher, deparamos com grande dificuldades, e, comessamos estudo com a dificuldade e esforçamos tanto para poder ultrapassar essa dificuldade, Deus a Deus hoje os meus irmãos outros estão nas univercidades. </p><p> - Foi assim a minha família historia da minha família.</p>

balanta.82.75.3S

Eu gosto de fazer um viagem de autocarro. Porque no autocarro; a espaço tranquilo. Mas não corre com muita velocidade também faz uma baõ viagem. Eu também vis uma viagem de Bissau a Buba 5 sinco horas de tempo; De buba para catio de 1 uma hora de tempo.

bijago.83.1.1A

Quanto a minha característica física, tenho uma estatura média com altura de 1,60 cm, sendo eu solteiro ainda, cá em Bissau, toda a minha família se encontro nas Ilhas, vou lá sempre passar ferias estando alí eu gosto de passear e ir também a praia ver a natureza.

papel.84.1.1A

na minha pessoa só alta têm aparencia com a minha mãe; e dois na minha familia somos pareceda temos cor mulata mesma características na nossa casa gostamos de dialogo e reuniaõ mês e, por mês tenho familia umildi e calmo no final de semana costumamos ir a igreja a dora o suberanio que é Deus. todos a noite fazemos oração na nossa casa.

crioulo.85.1.1A

Eu sou baixa e forte a minha características físicas tenho olhos pequeno cabelo curto da vida da minha familia a minha familia estão muito bém em termo da educação, escola, tem bom comportamento em casa, eles relaciona muito bem com os outro Eu desejar para eles que continua assim para não modar do suos comportamento, e que para não mentir nem robar as coisas de um outro pessão mas também devem ajudar os outro.

crioulo.86.1.1A

Eu XXX, de olhos-grande, cor perta, cabelo preto, de altura media. 1,55 solteira, vivo em Bairrro de XXX com A minha mãe, minhas irmãs e o meu sobrinho – de três 3 anos. gosto de <supplied>durmir</supplied> e desejo ser – a Ministra de saúde. gosto de caldo de mancara, ciga, fejoada, calderada e cozido. As minhas Irmãs também. gosto do taxi porque é mais confortavel e rapido gostaria de viajar- <gap reason="illegible"/> se no avião.

crioulo.87.1.1A

<p>Para caracterizar a minha, característica física Sou alto e magro, tenho olho castanho e pele negro. </p><p> Sobre a vida dos meus familiares, somos vinte e três, na mesma casa, alì nosso casa têm cinco dormidorio e um sala de visita. Têm muito dificultadi na tenho garentir sustemto para os menores. Por isso aminha vida todo é trabalhar, gosto de bricadeira mas não há tempo para brincar. Quando saiu da escola vai a calpintaria e depois saimos de ca saio de calpintaria é vai mas ao servico de vigilante.</p>

crioulo.88.1.1A

<p>Eu chamo-me XXX tenho 20 anos de idade moro no XXX. No que diz respeito as minhas carracterísticas físicas, sou baixa, de cor normal, um pouco gorda, tenho olhos castanhos, sou cabeluda, a minha vida familiar é um pouco dificil, porque não temos muitos recursos financeiros na minha casa vivo com os meus pais e os meus irmãos. Gosto de ouvir música, beber sumo e também gosto de ler a Bíbliaa no meu dia a dia. Eu dese-jo ser uma boa educadora e ter dominio da língua portuguesa também outras línguas estrangeiras como francês e inglês. </p><p> É tudo.</p>

crioulo.89.75.3S

<p>Eu vou falar de meios de transporte </p><p> Eu já viajava no autocarro quando fui a Buba gosto muito de viajar no autocarro porque é um meio de transporte que é confortavel, onde <add>que a pessoa se </add> senta mais a vontade, é mais barata, tem mais velocidade, chegar mais rápida. </p><p> Também viajava no Candonga, mais, a Candonga não tem muita velocida como o autocarro. </p><p> Onde sente á o calor, desconfortavél, chega atrazado E no <supplied>Canter</supplied>, também é muito atrazado, porque cada

paragem , pará que os fica parado por causa dos <add>das</add> pessoas que quirem comprar carvão, sal, batata doce, fole, etc.</p><p> Por isso gosto de viajar no autocarro.</p>

balanta.90.75.3S

<p>Eu gosto de viajar a Dakar com a minha tia. </p><p> Eu vou de Barço ate a Dakar e voltamos de carro. </p><p> e gosto de viajar até a menha terra Nata que é XXX tambem de barços</p>

crioulo.91.55.2M

<p>Eu gosto muito da comida preparada com óleo de palma e peixe seco que a etnia balanta se chama biúla é um prato quando a minha prepara eu fico muito contente. </p><p> Esse prato é um dos pratos mais gostoso para mim aqui no meu país. </p><p> Tambem é um prato que os pobres da Guiné-Bissau perfere, porque não gasta muito dinheiro para prepara-lo. </p><p> Não gosto da comida que os guineenses chamam Kuntangu-di-badjiki, quando eu comi essa comida eu vomito tudo para fora é um prato que se prepare com bagiqui, candja, e maggi com óleo de palma para aqueles que gostam de óleo. A minha familia já sabe que eu não gosto da comida bagiqui com candja mas já saberam que eu gosto muito da comida do tipo biúla que se prepare com óleo de palma, peixe seco com maggi. Muitas das vezes expliquei os meus amigos sobre o tipo da comida queu eu gosto muito e de aquilo que eu não gostei E eles também me falaram os os seus< /p>

crioulo.92.1.1A

<p>características físicas da sua vida familiar </p><p> o nosso familia gostamo de fazer muitos coisa em casa por mais do mundo. </p><p> Eu gosto deseja um bom felisidade no nosso casa.</p>

crioulo.93.1.1A

<p>Eu sou baixa, tenho cabelos compridos e liso, tenho olhos castanhos e o meu cor de pele è castanho. </p><p> Eu vivo com o meu marido e a minha filha XXX que tem 04 anos, moramos em XXX. </p><p> Somos felizes na nossa casa, brincamos, conversamos, e fazemos tudo que está em casa alcance para manter isso e para que a nossa filha cresça com esse exemplo que é bom unir e viver com amor.</p><p> A minha casa tem 2 quartos, 2 salas, 1 casa de banho, 1 despensa e 1 cozinha.</p><p> Eu gosto muito de estar em casa arrumar tudo </p>

crioulo.94.1.1A

Eu XXX se apresente do meu caracteristicos fisicos da vida familiar do caso. Eu gosto da esta com familia quando brinca com familia fica felizes no tempo livre fala com criança colegas amigos e praticam dis porto e vizitar as familiares falou com os minunos em qualquer lugar Eu gosto do minunos muitos todos dia falo mais com crianca Eu ficai muito quando falo com criança.

saraculé.95.1.1A

Sou XXX, tenho 21 anos de idade, sou morrador do XXX e sou solteiro. Sou um jovem de um metro e setenta dois centímetro, sou muito preto, e feio e um pouco gordo. A minha família é pobre pois o meu pai tem 15 filhos e nem todos nós que conseguimos ter acesso a escola, porque o meu pai não tem dinheiro de sustentar a escola de todos nós. Eu consegui graças o meu irmão mais velho que dicitui não comer mas, para que eu estudasse. O meu desejo é de ajudar os meus familiares.

crioulo.96.1.1A

<p>Eu XXX, tenho 1.88 cm de altura de cor mulato, corpo pequeno, com muito cabelo e olhos azul. e tenho tambem cabelo de barba e bigode. Vivo com os meus pais e irmãos, moramos juntos. </p><p> O que mais gostei é de estudar e formar para trabalhar e tambem jogar, assistir telvisaõ, estar com os meus amigos. </p><p> Os meus desejos é ser formado e casar para ter a minha familia.</p>

balanta.97.1.1A

Sou XXX, nasci em XXX sector de XXX tenho 24 anos de idade o meu altura é de (1) um metro e setenta e três (73) cm. o meu côr de pele é mulato, também sou um pouco gordo. A minha família é muito bonito, em casa do (miman) manha ao acordar tomamos pequeno almoço das às meio dia pegamos ja almoço e a noite depois de jantar toda a família reúne em casa para se (difi) divertir, gosto de história, ver filme e ler. os

meus dejesos é de ser um dia grande professor dar contributo para o meu país e pelo mundo ajudar os que necessitaram. na nossa casa só falamos crioulo.

crioulo.98.35.3S

<p>Os meios de /tranp/ transporte que eu já viajei são: Carro, motorizada, Bicicleta canoa. </p><p> Mas gostaria de viajar no sete place e motorizada. </p><p> A viagem que tenho feito é no sete place onde parti de Bula para Zinguinzor e voltei no mesmo dia.</p>

mandinga.99.1.1A

A XXX e uma menino é menos alto também é muita bonita tem pouco cabelo na cabeça. É também é preta fina tem vida com familiares muito boa. Mais também tem bom comportamento com os familiares.

crioulo.100.75.3S

Eu tinha uma viagem tão longa e Naquele viagem haverá um mulher que gostaria de falar muito e está mulher e tão devertida ela chama-se XXX nos viazamos junto para o Ghabu e tinha tambem uma filha que chorru muito mas enquanto a tá a chorar ela deixa de falar e diz a menina cala pôr favor nós estamos cuase a chegar Ghabu até um pouco mais nós chegamos Ghabu ela diz a menina chegamos o Ghabu.

balanta.101.75.3S

<p>Eu vo falar de meios de transporte. </p><p> a minha viagem, viajou no carro, desde da minha vída, é sempre no carro. nunca viajei no avião, mas eu quero, quele tipo de viagem. Mais atraves do meio, que não me permite, a este tipos <add>de</add> viagem do avião. Se eu ter meio ou apoio de outro, vou viajar de avião, para procurar trabal ou estudo no qualquer países do mundo em que nos rodeia. </p>

crioulo.102.75.3S

<p>Os meios de transporte são os meios que nós permite viajar de uma aldeia, sector, região, e país para outros. Dentre os meios de transporte, existe três tipos dos meios de transporte que sao: Meios de transportes terréstrs, marítimos e aérios. </p><p> Os meios em que eu gosto de viajar ou melhor os que eu mais frequento são os meios de transporte terréstre e algumas das vezes, tinha a oportinidade de viajar dos meios de transportes marítimos, dos Barcos e das pirogas. </p><p> Os meios em que eu gostaria de viajar, é dos meios de transportes aérios. Gostaria de viajar para bem lonje dentro de um enorme avião e ver para baixo, ver a beleza da natureza no espaço e por fundo ver a terra. </p>

crioulo.103.6.1B

<p>Ola o meu amigo Bõa tarde comesta estou bem mas nos fazemos muito tempos sem trogar a mensagem Eu tentou onte ligou asua nomeros não tas passar. </p><p> Na ferdade minha telefone (der) perdeu mas vou regoperar os numeros porque gosta de este numero</p>

balanta.104.75.3S

meios de transporte misto (sete places), no periodo das ferias da Natal gostaria de viajar neste transporte para minha terra natal XXX, porque faz-me chegar mais rapido e tambem sente mais <supplied>folcado</supplied>, não tem muitas paragem como outras transporte. ele sempre viajou no periodo de Natal sempre quiser conta-lhe.

crioulo.105.75.3S

Eu viajei para o Senegal e na minha viagem de auto-carro duramos e foe uma boa viagem porque sentava avontade. e na minha vinda é de sete-plas a viagem é rapida e complicado há muitos problemas no caminho, sentava mal com incomodaçao com parceiro dentro do carro

crioulo.106.75.3S

<p>Sou XXX filho de XXX e de XXX natural de XXX sector de Bafatá, região de Bafatá data de nascimento XXX, eu moro em XXX mas sempre gosto de ir passar as ferias na minha terra natal, mas quando vou lá gostaria de apanhar o autocarro, porque é mais confortavel numa viagem. </p><p> Sempre da minha viagem para Bafatá é só com alegria, sinto-me orgulho de ver os meus pais e os meus irmãos.</p>

mandinga.107.1.1A

<p>Eu vou falar das características físicas e da minha vida familiar. </p><p> Eu sou baixo e gordo e tenho cabelo pretos e curtos e tenho olhos azus e com físicos bom. E eu sou de uma família probre e onde eu consigo abituar de essa pobreza mais eu quero trabalhar para poder sair dessa pequena pobresa. Eu sento-me muito feliz de de estar na casa do meus pais porque e melhor casa que tens e aqui que eu sento melhor para viver.</p>

mansoanca.108.1.1A

Sou XXX, um jovem de 26 anos de idade alto de 1,80 Altura de cor escuro, peso 75kg, vivo junto dos meus pais em XXX e com os meus 5 irmãos novos, a nossa casa é uma casa bonita com uma sala, dois casas de banho, e 5 dormitórios, uma cozinha com frores no pátio; adoro pratos de comida típicos locais como: Caldo de Chabéu, Caldo de mancara e “Djambo” nos finais de semana a minha mãe costuma cozinhar um destes para mesa de uma família farta. Ao concluir o meu curso da Educação (bacherlato) desejo casar com a minha belíssima namorada e formamos a nossa família, Creio com ajuda de Deus, seremos familias mais linda do (muito) mundo. </p><p> obrigado!</p>

balanta.109.1.1A

Sou XXX filha de XXX e de XXX natural de XXX secção de São Domis. tinha nascido em XXX tem um metro e setenta e um de altura, sou duma família pobre que vivem longe das de praça e eles sempre contrariam algumas coisa da cidade e não da valor à escola varias vezes dizem que a pessoa que só pega escola dela é um <supplied>amonton</supplied> só considera a pessoa que faz trabalha no campo ou nas bulanhas. Este ou esta que são as pessoas boas com este tipo de comportamento faz-me a ser uma pessoa timida.

crioulo.110.1.1A

Na minha vida aconteceu um Duença que já marçou Porque esta duenca vem para destruir a minha vida completamente Porque eu foi mortal Pasou na quele dia a minha fiha Falceu. pasou uma semana o meu avó more, na na quele ele vão completar um o meu tio tambem more.

crioulo.111.75.3S

Eu gosto de viajar de autocarro por que é mais seguro e depois senta-se um por um dentro de autocarro e é mais barato em termo de pago ao local que deve viajar de Bissau para Gã-Mamudo no autocarro preço é 1000 XOF e os outros carros preço é 1000XOF mas ultrapassaram a lotação por que dizem que este banco leva 5 pessoas não faz de conta que o tamanho é diferente é por isso que mais gosto de autocarro.

fula.112.75.3S

<p>Vou falar um pouco sobre os meios de transporte de G. Bissau. Claro que as pessoas andam <add>mais</add> a pé, mas o meio de transporte mais comum circulando pelas ruas são os taxis, os taxis são bratos cerca de 400 francos a corrida, para qualquer ponto dintro de Bissau. Nos países istrangeiros o preço fica mais salgado. </p><p> Estavamos esperando o taxi para ir pra a embaixado do Brasil quando parou um que já estava com um senhor muçulmano-dentro. Nos falamos que iremos 4, então não poderíamos pegar aquele. Então o taxista literalmente expulsou o senhor de dentro do taxi, que saiu xingando, quem tem mais dinheiro, então tem perferência. </p><p> O sentimento de gratidão pode ser objeto de abuso sem fim, ao lembrar de aquele gesto de taxista.</p>

papel.113.1.1A

O meu tenpo livre gosto de jogar fotebol 11 e tamben gosto de ler livro e gosto de estar junto com aminhas amigas para nos podemos divirder sobre da nossos assunto da escola. mais Eu costo de andibol mais Eu pratica aquele jogo bem mais fico bem com este duas jogos.

mandinga.114.1.1A

Na dia uma grande festa de aniversário na casa da mínha avó planeámos a festa uma semana antes e arrumámos a casa na dia anterior. <supplied>linho</supplied> é o meu eí marido o aquele jogo bem mais

<supplied>lico</supplied> bem com estas duas e tambem t Bom dia <supplied>faz</supplied> de Este e um historia para mim.

papel.115.75.3S

Eu gosto de viajar num auto-carro porque é mais seguro.

mandinga.116.1.1A

Eu so XXX eu ten altura e <supplied>perela</supplied> fina eu so felia mais querido por que eu e mais no nova da nha famelia e por isso e tambem e sempateca Na nossa casa a menha familia eles perestar atenções muito No bem eu dezesar de ser educadora por que percupa tanta da criança e por isso que eu escoler para ser educadora.

fula.117.1.1A

Antes de tudos gostaria de me apresentar.<supplied>Sei</ XXX cidadã nacional de (26) 25 anos residencia actualmente em Gabú na bairro XXX com a minha familia.sou solteira. Pur ourtro lado, eu mede 1.67m de altura e peso 70kg. So preta e manequim; tnhó anbos olhos e cabelos pretos. Eu tenho dos irmão e uma irma ma minha familia; e vivemos todos conjuntos com os nossos pais em casa. Temos uma casa bonita de construção (definitiu) definitiva partilhada em dos apartamentos. E cada un tem três dormitorios, uma sala de vista uma sala de jantar, uma dispensa, dois corredores, uma cozinha e uma casa de banhos moderna. A nossa casa está rodida pelo um lindisno pequeno jardim; ambas janelas e portas são almofados. Geralmente falando a nossa cassã esta tetada e coberta com muito de estudar e praticar e praticar desporto no meu tempo livle tal como o basketebol. E gosto também de acompanhais e internacionais. E eventualmente; gosto muito de ajudar a menha mãe a fazer a (tra) tarefas quaticionarias de casa. Continuar o meu estudo, possuir uma formação academéco superior, e finalment prestar servecos <supplied>estatal</supplied> ou inpresarial para o interesse socia economica e politico-cultural da minha pátria (aima) ainda Guiné-Bissau, são os meus melhores disejos.

fula.118.1.1A

Sou magro e tens altura normal a minha vida familiar é bom porque familias todos gosto de me apoio me na escola na roupa eu tambem gosto tanto de eles eu gosto de estar felis e gosto de varios comidos <supplied>Popontada </supplied> jambo caldo branco; o meu maior desejo e para ser um professor ou um medico.

nalu.119.1.1A

Eu sou alta de corpo tamanho fraca <supplie>bononeto</supplied> na cara, cabelos compredos e escuro e olhios brancos. O comportamento com mehas fameliars em casa são moito bom gosto de ser Educadora e Educa os meus filhios porter bom educação e bom comportamento com famameliars e como sociedade desejo de ser uma mae Exmplar na sociedade Guenes por mesmo na mundo.

mandinga.120.1.1A

<p>Vou escrever um texto onde é que vou apresentar as minhas características físicas, da nossa vida familiar em casa, dos meus gostos e dos meus desejos. </p><p> As minhas características físicas como é vista sou alto de altura média de um metro sesenta e cinco cm corpo de tamanho fraco, pele de cor mulato e sou bonito de cara, os meus cabelos são escuros e curtos. </p><p> Em termos familiares sou pessoa de confiança da família e um membro de escultação da família, somos uma família alargada de pessoas alargadas e organizada, a nossa casa é uma casa bem organizada. </p><p> Eu gosto sempre de boas coisas entre os quais, gosto de estudar mais, de procurar conhecimento e coisas organizadas e (dejejo) desejo ser homem formado bem qualificado para melhor dar a minha contribuição para o desenvolvimento da nossa região como o nosso país.</p>

crioulo.121.75.3S

Eu gostaria de viajar no autocarro porque é mais confortavel e tinha as espaço para devetir com os amigos as vezes eu adormeço a ate chegar ão meu destino.

crioulo.122.75.3S

<p>Os meios de transporte são: avião jangada carro e canoa. Eu viajo no carro canoa e jangada. </p><p> Eu gostei de viajar no carro. Eu tinha uma viagem para Bissau e foi muito bom, porque eu sinto no autocarro avontade até chegar a Bissau.</p>

fula.123.1.1A

<p>Eu XXX sou uma menena linda formídavel, tenho 26 anos e tenho cabelo loiro, resinda no bairro de XXX Educadora de E.B XXX ja 19 anos, sou etnia Fula o meu pai e a minha mãe são agricultores. </p><p> Cada minha familia gosta ver as minas (formação) formadas na diferentes areas, Eu sou mãe da uma filha. </p><p> (eu quero ser) Eu quero ser uma Eudacadora bem formada.</p>

manjaco.124.1.1A

<p> Sou XXX Sou calma, tolerante, honesta e criativa; um pouco baxinha de cor clara; </p><p> os meus pais são assim uma é calma, sem problema, mas o meu pai não tolera se tem problema ele não dissista por nada deste mundo; </p><p> Ele é baxinho de cor claro</p>

mandinga/crioulo.125.75.3S

O meios de transporte que eu gosta de panha é autocarro porque é mais suguro de que Sete Places autocarro mais economico ao Sete Places porque na autocarro viajou para Dakar no mês de Agosto daque mim dau a valor ão autocarro o nosso fronteira da Guiné Bíssau e Senegal via Perada este camenho não estou bem por isso que mim dau valor para autocarro.

crioulo.126.1.1A

<p>Eu quanto a minha caraterestica fisica Eu sou baixa um pouco magra sou preta e feia e vive juntamente com a minha mãe e o meu filho, nossa casa pequena cuberto de palha e vedamos o nosso quintal com querentem e temos algumas frutais no quintal, e gosto muito da minha família e da nossa casa, mesmo que é pobre é nossa, e <add>o</add> meu desejo é de um dia para eu ser formada e consegue o inprego para poder diminuir a nossa dificuldade. mas o meu mais grande desejo é que o meu filho estuda muito mais melhor do que eu sem dificuldade e para que eu consegue dar-tambem uma boa alimentação e boa saude...boa saude para toda a familia e todos os que não têm a possibilidade. </p><p> Tudo isso é o meu grande desejo.</p>

crioulo.127.1.1A

<p>Eu quanto a minha carateristica, fisica e sou baixa um pou cordo e clara e vivia juntamente com os meus filhos a minha casa e coberta de azinco e vedamos o nosso quintal com quiríntil e temos porcos muito</p> <p> eu gosto muito da minha familia e o meu desejo</p>

crioulo.128.1.1A

Eu tenho uma familia muito boa não gostam de problema todos momento eles esta alegre eu tenho familia probe inteligente simpatica eu tenho a minha amiga ela é baixa um pouco gordo olhos atraentes e muita simpatica e inteligente não gosta de problema ela é muita bonita

crioulo-balanta.129.1.1A

Sou XXX sobre a minhá características fisica tenho cabelos castanho e olhos atraentes nariz normal pele castanho, e altura de 1.63 cm. sou um pouco redonda solteira vivo com os meus pais e tenho boas relações com meus familiares moro em (Pi) XXX ão pé de escritorio de XXX tenho quatro irmãos e três cunhadas e três sobrinhas e dois sobrinho fui finalista de Liceu Regional XXX de Bafatá no ano 2015/2016 com 12º ano

crioulo.130.1.1A

<p>Quarto a minha caracterstica fisica Eu sou gorda e alta preta e a Nossa casa fica atraz de capela a nossa casa é cubeito de zinco e a minha estou junto com a minha mãe e o meu filho e os subrinho e subrinhos. </p><p> A minha familia e muito unidad Quando estamos juntos para toma o pequeno almoço e falamos os com a familia em casa. </p><p> A minha mãe costuma dizer que a amor. de familia é que tem grandes importancias e que com ele tudo se supera. </p><p> Eu tambés penso assim porque quando tem um problema a minha mãe e os

meus tios fazem tudo o que podem para resolver também gosto muito da minha mãe meus irmão fale com colegas e . falamos também com os meus filhos e a minha amigas e os meu primo </p>.

crioulo.131.1.1A

<p> Eu sou a XXX filha de XXX e de XXX nasci no dia 02/08/1999 Sexo F Natural de XXX região de XXX. </p><p> A minha característica física eu sou muito bonita de cor mulato baxinha e gorda. </p><p> A minha vida com as Minha familiares está tudo bem na minha família e em casa Eu gosto muito do minha família e o meu desejo e de ser uma pessoa muito importante na minha terra por que eu amo a minha patria no fundo do meu coração.</p>

nalu.132.75.3S

<p>Os meios de transporte terrestre </p><p> Quando vai a Bissau sempre gosta de ir no auto-carro. Uma vez nun <add>dos</add> auto-carro, um rapaz que passageiro caiu de ataque, os passageiros dizem que é tensão e alguns dizem que é tromboso, mas o condutor sempre dizia que niguem não pode saber de possa com doente se não fosse o médico, por isso levou-lhe ate hospital nacional S.M.</p>

papel.133.1.1A

<p>A XXX gosto da sua familiares Quando nasceu com as pais <supplied>Lame</supplied> todas as carinho e amar, por isso creci com o amar hoje sou filha mulher can cheio amar das pais. </p><p> Afilnalmento o pais de XXX morreu ficou muito triste.</p>

biafada.134.75.3S

<add>Viajou num autocarro fiquei muito contente.</add> <p> Eu XXX gosta de viajar no auto-carro porque, o autocarro é mais seguro para mem Eu gostaria muito de autocarro Eu sinto, muito alegre com autocarro porque Eu eu chego sem dificuldadadade nenhum. </p>

biafada.135.1.1A

<p>A minha características físicas da minha família </p> <p>a nossa Família era pobre mais o meu pai cuidou com a nossa mais a nossa vida melhorou.</p>

crioulo.136.1A

eu sou XXX eu sou um homem baixo de cor Negra olhos groça e eu sou muito cabeludo enquanto a minha vida familiar eu tenho-me muitas famílias mas na minha casa actualmente estou sozinho se essa família de raiz, como eu sou Pessoa muito amavel e social eu arranquei uma outras famílias para que eu não fique sozinho e o meu degejo é (para) de estar junto das crianças todas os dias; porque eu a estar com as crianças eu sento como se fosse os meu famílias reais; e também degegam ter uma casa só para estar com as crianças.

biafada.137.75.3S

se quiser pode contar uma viagem que tenha <supplied>feita</supplied> com a minha familiar ou o meio assunto particular ja viajou e daqueles que eu gostaria de veajar com minha amiga e o meu pais

susso.138.6.1B

<p>Eu tinha um amigo que se chama XXX ele era o meu melhor amigo de todos os amigos que eu tinha, considerava ele como um irmão para mim, nós crescemos juntos em diferentes casas, mais <add>a</add> casa dele era a minha casa também a minha casa era casa dele porque todos os dias se eu não estive na minha então é porque eu estou na casa de XXX e ele também se não estava na casa dele e porque está na minha casa estudavamos na mesma escola de banco e também saímos junto na escola de banco para o ensino basico até fizemos 7º classes juntos, Em 2015 quando estavamos a estudar oitavo ano a mãe dele levou-o para E Alemanha. </p><p> Dai eu comecei uma nova vida agora eu não um melhor amigo como ele eu não encontrei alguém que vai substituir o lugar dele, os meus melhores amigos agora são meu eo irmaos com quem eu dormo juntos comemos juntos fazemos todas as coisas juntos e eu já estou a estudas 10º classe.</p>

fula.139.6.1B

<p>Hó querido amigo à muito tempo que nós não vimos, e ou tenho muitas saudades de te, agora até que eu já formei na area de educação da infância, agora e estou a trabalhar no jardim da infância, à dois anos. Mais tenho muitas saudades nos outros momento passados que costumamos a devertir passear e muitas outras outras cosas que costumamos fazer e desejo um bom estudo e felicidade.</p>

crioulo.140.6.1B

<p>Olá XXX, Como estás </p><p> Quando tempo não nos falamos , estão a lembrar naquele dia do que irmos a rampa para ver serenata do movimento de mindará foi bem. Em que dia que isso vai repetir, para matar tanta saudades.</p>

crioulo.141.6.1B

Olá! meu amigo Como estas, ja la vão muito tempo não vemos, recordaste do meus <add>primo</add> XXX que faleceu de uma doença (muito) prolongada. Hoje vamos fazer-lho esmola as 16 Horas espero que estas estejas presente dipos de tudo vou na sua casa e visitar-as seus familiares. Para Hoje é tudo eu sou profissional de mão cheio.

crioulo.142.6.1B

boa tarde amiga como etá e como vai a vida da sua familia eu fiquei muito tempo sem vê você mais gostaria de falar com te mais amanhã eu quero que voce está aqui na minha casa para falar de assunto importante sobré da tua vida.

crioulo.143.6.1B

Ola amiga XXX, há muito tempo, que não conversamos tenho; tanta.saudade não sei em que dia que estas vais acabar.

crioulo.143.50.2L

Eu gostaria da minha cultura porque a cultura da manjaca é muito linda eles manifestava com alegria

crioulo.143.69.3Q

Eu prefero viver em praça porque custuma

saraculé.144.6.1B

<p>Eu tenho um amigo E Nome dele é XXX Nos estudamos junto es na escola XXX em Gambia quando terminamos. Ele foi para outro parte imígrou para o pais istrangeiro. Mas ele tem díficiencia de olhos não ve muito porque os seus olhos é assím que ele nanceu. É a sua natureza. </p><p> mas este m o meu amigo tem muito sorte porque os arabes gosto tanto dele. </p><p> Eles constrir uma Mesquita para ele e uma casa de dois pisos.</p><p> Mas mesmo que tem problema de olhos mas ele comunica com o telefone e E consegue o marcar os contactos das pessoas.</p><p> E outra parte ele têm grande capacidade.</p><p> Eu e ele naquele mumento nos sempre estamos junto bríncamos junto, etc/p>.

crioulo.145.50.2L

<p>O meu país é um <add>país</add> multietnico e situa-se na Costa ocidental da África faz fronteira com dois países.</p><p> Senegal na zona Leste e a Guiné-Konakry na zona sul.</p><p> Tem uma superficie de 36.125kh.</p><p> Tem oito regiões e sector autonomo (SAB).</p><p> Na região de Bolama pode encontrar casa colonial e em Cacheu pode encontrar estatuas da era colonial e no SAB pode encontrar estátua do Amilcar Lopes Cabral, Mão de Timba, estátua da Titina Silla e a estátua de Maria de fonte na praça dos Herois nacionais. </p><p> O que salieto é a excisão feminina.</p>

crioulo.146.6.1B

<p>Bissau, 02 dias do mês de Julho do ano 2018 </p><p> Carta para o meu amigo XXX. </p><p> Bom dia! XXX Como estas? tudu bem? sou eu XXX o teu amigo, há muito tempo não te vi, é por isso fiz o caso de escrever-te esta carta para saber se estás bom. Eu me lembro do jogo do mês passado que tínhamos visto juntos ali na nossa

casa.</p><p> Eu agora não tenho muito tempo porque trabalho numa Empresa e alguns tempos que eu tenho passo a ver a minha Esposa e também ir a Igreja.</p>

crioulo.147.6.1B

<p> Bissau 05 de Julho de 2018</p> <p> Primeiramente queria </p> <p> desejar sucesso no </p> <p> seu estudo</p> <p> Caro amiga há muito tempo que nós não vimos, sinto muitas faltas de ti.</p> <p> Lembrei-me dos momentos bons que passamos juntos, também do seu 18º aniversário que comemoramos na casa <add>da</add> tua tia. comemos, bebemos e dançamos muitos.</p><p> Amiga sabes agora sou a professora de 1º ano de escolaridade no Jardim XXX em XXX - XXX. Eu adoro está turma, porque as crianças me fez aprender muito, Aprendi coisas novas, acho que aprendi até piribam fui fantastico. </p><p> Trabalhar com as crianças é conhecer um mundo novo. </p><p> Sem mais assunto um beijinho </p><p> A tua amiga XXX </p>

fula.148.69.3Q

Eu gosto de viver com cidade mais pudemos vir no pense vantagem de viver é escreve isso Cidade ou no campo escrever sor isso. Gostava de.

crioulo.149.69.3Q

Eu XXX gostaria de viver em cidade porque gosta de viver em cidade não gosto de viver no campo porque não costumam viver lá Porque nem sabia pegar num catana ou num inchada ou num arado.

crioulo.150.6.1B

<p>Carta para a minha amiga XXX </p><p> Boa tarde XXX quantos tempos não te vi, você está bem, recordaste do nosso momentos passados em conjunto quando <add>nos</add> estudamos juntos no 9ª ano o nosso professor da história <add>lembre de ele</add> quando ele (estuda) explica a materia, maioria <add>parte</add> gostava da explicação como eu e voce e a senhora nos ficamos muito contente no momento</p><p> Obrigado a minha querida <add>da explicação</add> amiga até o outro oportunidade. </p><p> Dê XXX para XXX </p><p> 26/06/2018</p>

papel.151.69.3Q

<p>Sim gosto de viver na cidade vantagens de viver na cidade permiti-me ter boa educação ter bom escola saber viver na sociedade. </p><p> Desvantagem do campo é que tem tanta deficultdade para ir a escola por meios finaceiro.</p>

crioulo.152.69.3Q

<p>Eu nasce cá em cidade de Bissau e nunca foi para a minha terra e meu pai tambem não me levou la e vivo todo tempo em cidade, e isso que me levou a gostar de cidade como não conhece nenhum situu.</p><p> mas a vantagem é que (cidade) é uma cidade com muitas ensino muito embora que e fraco, e agua despolavel, com muitas frutas e desvantagem com pouco arroz, e cidade <gap reason="illegible"/> com m muito lixeiras não a lus constante, povos com muita miseria e estradas com muitas lonbas.</p>

fula.153.6.1B

<p>Bon dia meu amigo, há muito tempo não te vê por que a minha está mal e neste momento, como voçê sabe costume ir escola mas agora concluiu 12º anos. mas agor os meus pais não tem dinheiro para pagar formação e eu tambem não tem trabalho. </p><p> Caro meu amigo Como é que vai pagar é por isso que a minha vida atual esta muito complicado obrigado e tudu.</p>

mandinga.154.6.1B

<p>Óla cara amigo como que está?</p><p> Eu queria ver passar ferias junto contigo lá em Cabo-Verde. </p><p> Porque neste ano é diferente com anos ateriores tenho muito tempo porque tenho 2 meses de ferias. Por isso que eu queria aproveitar neste ano para estar junto contigo. mas queria um pedido para te </p><p> Por favor porcura me um dicionario e gramatica eu gosto de ler este dois livros muito porque gosto de aprender a ligua português por favor. Cara amigo se não não posso durar muito tempo gosto de aprender.</p>

crioulo.155.69.3Q

Eu gosto de viver no cidade tem vantagem, porque viver no cidade e mais importante do que viver no sol país e no norte do país e no norte do país com a capacidade de viver no cidade muito bom porque você vai ter o experiência de viver num sociedade e tem vantagem de tudo ~~que~~ o que precisa fazer no cidade porque a cidade e um centro da população, e na cidade e mais facil de ir a escola e o centro de ~~saude~~ saúde e a energia e a água todos esses aque e sem dificuldade e por isso para viver para viver no cidade e muitos vantagem.

mancanha.156.6.1B

<p>Olá minha querida amiga não te vi ~~há~~ muito tempo como estas recordes do nosso passado na casa da minha irmã Onde nós encontramos e bricamos muito e falamos sobre o nosso futuro. Neste momento eu estou junto com o meu marido e estou a estudar na escola de formação no A D. </p><p> E a minha profissais actuais estou a dar aulas no Jardim no mesmo bairro onde que eu moro. </p><p> Beijo minha amiga tchau.</p>

balanta.157.6.1B

<p>Carta para o meu amigo XXX, antes de tudo gostaria a lhe agradecer pelo encuminda que-me mandaste na semana passado. Isto me faz recordar a nossa infancia com todo carinho e amor, agora já é trabalhar para fazer crescer a nossa economia familiar, não se você recorda os momentos em que nos eramos mais pequeno, e gostavamos de brincar na ~~arrea~~, faziamos casas de lamas, e contavamos a história dos nos antepassados.</p><p> As vezes fomos a mata para procurar o XXX, com os mais pequenos do que nós.</p>

crioulo.158.6.1B

<p>Boa tarde querido amigo, sou eu XXX tou com tamta saudade querido amigo, recordei de muito tempo que vivimos junto senpre fomos bar para tomar café, sumo e jantar também; esses lembranças fica senpre no meu coração não vou te esquecer para toda vida. Estou bem graças a Deus, as minhas famileas estão bém também, estou a dar aulas no escola Comunitaria XXX em XXX. </p><p> Como esta la?</p><p> E as suas familias estão bem?</p><p> Um abraço amigo, com tamta amor carinho e força na sua vida. </p><p> De XXX para XXX.</p>

crioulo.159.69.3Q

Eu gosto de viver na cidade porque nasce na cidade e cresce na cidade, na ~~cidade~~ tem oportunidade de saber de varias coisas, de ter uma boa escola e saúde essa é a vantagem de viver a cidade, eu gostaria de ~~vir~~ ir ao campo porque lá tem muitas coisas naturais, como alimentos que compramos na cidade no campo não se vende essa e a vantagem que tem no campo, a desvantagem é que a escola de lá e saude não é estavel.

crioulo.160.6.1B

Boa tarde ola meu amigo XXX muitas saudade como vai as coisas por ai? e como esta a sua mãe e o seu filho? como tá indo o trabalho. lembro-me sempre do nosso primeiro encontro no estudio ~~o~~ e o primeiro dia que eu conheço a sua casa e que tu conheces tambem a minha casa aquele incontro e iniesquecivel pra me. ~~a~~ A minha vida pessoal agora ~~não sou~~ E que sou mais musico i agora sou contratada na escola XXX para ser uma educadora de infancia. e e tambem estou a aperfeicoamento de lingua Portuguesa.

balanta.161.6.1B

uma carta a um amigo que não vê há muito tempo recorde no momentos para em conjunto e na sala de formação eu fio ele faz me lembrar dele ão nosso passado na tambanca quando voi falar com ele eu fique com tanta imussa dele, dese ele não me conhece fique tristeza para casa.

português-crioulo.162.6.1B

<p>A carta para o meu amigo que não vê há muito e muito tempo que é XXX. Ele vive em Lisboa neste momento, eu tou com saudade dele muito e muito saudades que eu não posso imaginar porque de antes eu estou a recordar quando nos eram mas pequenos, gostamos muito de jogar à bola juntos, de ir ao cinema junto, de contar as histórias, de ir ~~a~~ a escola, de ir passear, junto, tambem de ir dançar junto. Eu gosto muito e muito dele mais infelizmente até agora ele não aparaceu até agora.</p><p> Da minha vida pessoal eu chama-se XXX, tenho 22 anos morro em XXX sou solteiro. nasci em senegal. </p><p> profissional actuais e estudar formação de fec, eletrecidade, e Educador.</p>

crioulo.163.69.3Q

A vantagem que existe na cidade é que a pessoa que vive na cidade tem a tendencia de desenvolver fisicamente, moralmente, psicologicamente porque aquela pessoa vai ter cuidado medico bem alimentação agradável e água potável bem protegida, essa pessoa tem tendencia de ter acesso a escola e também cuidado geral. isto é a vantagem de viver na cidade, enquanto a desvantagem é que a pessoa que vive no campo, as vezes aquela pessoa não tem oportunidade de frequentar a escola não tem acesso a água potável e não tem cuidado medico 100% falta de alimentação. isso mostra que aquela pessoa não está bem na saúde. isso resulta ~~na~~ a desvantagem.

crioulo.164.6.1B

<p>Olá, XXX a muito tempo que tenho a sua saudade de estar junto com você, eu estava a lembrar aquele tempo passado que nos estava a procura a bola para jogar asves dezafo.</p><p> Amiga agora eu so uma mãe isto casado tradicional uso de costumi tem ja 4 filhos 3 Rapazes e 1 Rapariga. Obrigado XXXchau a tem proxima.</p>

crioulo.165.6.1B

<p>Bom-dia XXX! bom-dia XXX </p><p> Quantos tempos não te vi, sim XXX eu também não te vi, há muito tempo, tem muitas saudade de te. House vamos divertir muito das coisas passada, e vamos ha discoteca a dançar? sim XXX house vamos.</p><p> Em que hora que nos vão? nos vão em oite horas da noite. Então eu vou preparar.</p>

mansoanca.166.6.1B

<p>Bom dia, sem bom-dia sou a sua grandissima amiga XXX que escreve esta pequena carta para senhoria XXX. </p><p> Primeiramente a muito tempo nós não estamos junto para fazer-nos lembrar da nossa Infancia Passado como é que <add>nos</add> costumavamos divertir e fazer aquele tanto pergunta ao professor, também no Intervalo gostava de (brincar) brincar muito.</p> <p> Quando recresavam para casa depois (chegar) de cada qual chegar em casa, toma almoço e deitar um pouco, Acorda (pega) levanto a pega o caderno ler o apontamento que tinha dado na escola. </p><p>E depois de caba de estudar juntam-se começa a discutir as materias e sem <add>não</add> hega mas a conclusão deixam e depois ir perguntar o professor. </p><p> Na aquele tempo, eu faz muitas pergunta ao pais; porque preciso de saber todos coisas que acontece tanto na familia assim como na escola. Essa é motivo que te Vvou a escrever esta pequena carta para nos fazer lembrar da nossa Infancia. </p><p> Obrigado. XXX sem nada</p>

fula.167.6.1B

<p>Caro amigo </p><p> Antes de mais desejo-te muita saúde, felicidade e longa vida. </p><p> Escrevo-te esta carta, porque muito tempo não vemos, sinto a tua falta. Há alguns dias recordei de bons momentos que passamos juntos, na discoteca, lembro-me numa noite havia muita música e Concertos de artistas internacionais. </p><p> Nesse dia, o meu irmão que vive no estrangeiro, tinha me enviado algum <add>dinheiro</add>, Lembra quando te liguei que ja recebi o dinheiro, você deu um grito de alegria e dizia: </p><p> -Vamos sair e voltamos só a madrugada...! E assim foi, divertimos como se fosse era o ultimo das nossas vidas. </p><p> É o dia mais bonito que passamos juntos. </p><p> Foi mesmo bonito. </p><p> Um abraço do teu amigo irmão</p> <p> XXX </p>

manjaco.168.69.3Q

<p>Gosta de viver na cidade? Acha que, se pudesse, gostaria mais de viver no campo? Pense em vantagens e desvantagens de viver na cidade ou no campo. </p><p> Escreva sobre isso </p><p> pra me viver na cidade é tem das grandes vantagem vai ter acesso a escola hospital água potável </p><p> enquanto viver longe da cidade dificuldade de ir a escola e nenhum centro de saúde ou e agua potável.</p>

crioulo.169.6.1B

<p>Amigo como tem andado as coisas, já lá vão muitos e muitos anos que nós não nos vimos. </p><p> E eu estou aque recordando dos nossos passado a quando estavamos na escola, no campo de futebol e nos tempos livres. </p><p> Agora eu estou conclui o 11º ano e estou a formar no Centro de Formação dos professores cá em Mansoa e já conclui a formação e estou na espera do Certificado e também a coleção. </p><p> Também já sou casado segundo a tradição tenho quatro filhas.</p>

balanta.170.6.1B

<p>A Carta para o meu amigo </p><p> Há quantos tempos que não encontrava-nos mas hoje temos oportunidade de vimos outros, </p><p> Como que está a muitos anos que nós perdemos uns dos outros, fico muito alegre <gap reason="illegible"/> sempre perguntava os colegas se eles nunca encontravam-o, as vezes os outros dizem encontram muito </p><p> obrigado como que tenho oportunidade de ver falar com te fico muito satisfeito até proximo encontro muito obrigado com atença dispensada bai bai.</p>

nalu.171.6.1B

<p>Carta para Querido amigo XXX </p><p> Olá amigo de infancia XXX faz hoje um ano que ficamos afastados da nossa sagrada amizade de elevada íntinidade. Vale lembrar os fins de semanas que fomos as praia os noite que juntos fomos ás discotecas e os dias passados bem colados e que hoje, tendo em conta as necessidades humanos marca-se, entre nós um pouco afastamento, mas que de fundo não estamos juntos mas e estamos pelos corações. Receba meu abraço de saudades.</p>

balanta.172.6.1B

<p>Senhor XXX como estas, sou eu XXX, fez muito tempo sem te vi, estou com tanta saudade de ter um momento de conversar contigo, você lembrou quando nos estivemos na praia de varela nos divertimos muito bem naquele dia. </p><p> E agora estou em XXX estou Dando aula para as crianças. </p><p> obrigado Tchau.</p>

fula.173.6.1B

<p>Carta para minha de infância XXX. </p><p> Ola XXX, como esta por ia. </p><p> A muito tempo não vimos uma a outra, eu recordo das coisas é que nós passamos juntos nuns mumentos que nos estavam ír para escola na turma, brincamos juntos ate outros momentos brigávamos mais pouco tempo comessavamos a brincar de novo. Eu lembro tambem dos ultimos mumentos é que nós fizemos varios perguntas na escola o nosso professor costumana dizer que nois dois somos mais inteligentes da turma, até nus momentos é que fomos escollidos mellores alunos na escola. </p><p> Agora eujacasei com meu namorado e ja tivemos um filho e nome dele é XXX. </p><p> Eu sou tambem Professora de educação de infânciã cá em gabú na escola de XXX no boiro de XXX </p><p> Mas o meu marido é medico ele trabalha no hospital regional de XXX o nome dele é XXX. </p><p> Um beijinho XXX. </p><p> Data: 08:07:2018 </p>

mandinga.174.6.1B

Bõa tarde XXX com que voce esta como vae o trabalho, a familias estao bém de saude como vae o nosso jogo de quebra cabésa junto com o teu amigo. XXX a muit tempo não consegue ve voce nem encontrar com voce no local do trabalho e onde que nos costumamos parteliar com os nossos amigos, tou muito preocupado amigo XXX. Eu liguei para voce mas consegue falar com voce fiquei muito triste por que encontrou com XXX ele mi falou de que a muito tempo não encontrou com XXX nem para ve eu fiquei triste preocupado com esta noticia do meu amigo.

bijago.175.6.1B

<p>Titulo: Distância </p><p>DATA: 08-07-2018 </p><p> Caro amigo, Antes de nada desejo-te um forte abraço, saudações de Amizade. </p><p> Olá meu amigo como esta? </p><p> Como estão indo as coesas? Eu faz muito tempo que não te vi por isso que escrevo esta carta para saber como é que você está? e onde estas durante muito tempo, meu amigo para te dezer a verdade estou muito preocupada! e recordo dos momentos que passamos juntos sentirei tua falta! Por favor se é posivel não demoras preciso de te. quando recordo do nosso passado fico a chorar! Porque você era O melhor amigo prá mim. </p><p> divertimos sempre sobre as nosas dificuldades de dia a dia andamos juntos, estudamos juntos e somos conhecidos na turma como os mais inteligentes.</p> <p> Gostava que concluimos os estudos juntos mas o destino-nos separou. Lamento muito! Agradeço antecipadamente os meus melhores cumprimentos Obrigado Tcháu. </p><p> A minha Vida Pessoal </p><p> Eu gosto de estar num ambiente tranquilo não gosto de muito barulho. Paço o tempo todo a ler ou cantar e divirtir com familiares. </p><p> E sobre o meu profição atualmente sou Educadora. </p><p> Foi feita por mim </p><p> XXX filha de XXX e de XXX. </p>

fula.176.69.3Q

<p>Vantagem e desvantagem de </p> <p> viver na cidade. </p><p> Viver na cidade têm grande vantagem porque permitemos aprender varios voisas e também premete nos conhecer varias coisas e mais fasil resolver as suas asuntos aurelação do que tabanca e também ganha muito na cidade do que tabanca; </p><p> E também têm grande desvantagem, porque tem difrentes coijas que utilizado na cidade que não relaciona aquilo que utilizado na tabanca mais tambem muitos fortos no cidade do que tabanca </p><p> É dado sobre vantagem e desvantagem de viver na cidade que eu ténho.</p>

fula.177.6.1B

<p>Bom dia Carta para o meu amigo que nós separou de muitos anos eu estou com saudades de você muito pro isso esta fazer este pededo para que nós estanos junto comtigo no este inprego de Educação infancia. </p><p> Dada a minha fornação de 2018 trabalhei como Educadora infantil. </p> <p> A experiência ganho neste Educação comcedeu-me um forte (Educação concedeu-me) sentido de responsabilidade e organização. </p><p> Esta oportuniidade de trabalho adequa-se não só a minha expriência academica (ao) e profissional, mas tambem ao meu desejo pessoal é do trabalhar com voce.</p>

crioulo-balanta.178.69.3Q

Sim gosto de viver na cidade e também de vir no campo porque desenvolve a capacidade e provisão ter baõ alimentaçao, boa saúde. Vantagens e que ajuda a desenvolver na estudo afim de ter fomação no campo ajudo no agriculturo a fim de tem alimentos. enquanto que na desvantagens no cidado cum muito dificuldade no meios económico no campo ouve muitos dificuldade no meios de transporte tens um pouca saúde naõ tem boa alimentaçao e também eles naõ estaõ sempre atualizado.

crioulo.179.69.3Q

<add>Sim</add> Eu gosto de vever na cidade porque a cidade é muito bóm pense em vantagéns de viver na cidade nos meios ambiente desenvolver a propria o seú conhecimento com viver na cidade sequer pode aproveitar muitas coisas o fazer na cidade e assim que gostaria mais de viver na cidade com as minhas familiares amigos ou amigas assim que podemos desenvol bem com a cidade.

crioulo.180.6.1B

<p> Carta pra minha kerida amiga </p><p> Antes de mais nada te desejo um abraço ao lado dos teus familiares é so pra te dizer amiga eu estou com saudades tuas me diz quando é que vamos recordar o nosso passado, sera que você se lembra dos nossos momentos lindas, amiga na verdade eu vou te dize que não posso te esqueces, eu sei que hoje quando recebeste esta carta vais ficar feliz. </p><p> Te agradeço imenso que a nossa amizade permanence. </p><p> Olha amiga hoje sou uma educadora sabes desde adulecente eu adoro brincar com crianças, partilhar o meu carinho com eles. </p><p> é tudo que eu tinha </p><p> pra voce, até proxima.</p>

badjara.181.6.1B

<p> Carta para minha querida amiga. </p><p> Antes de mais te desejo um abraço ao lado dos teus familiares, é só pra te dizer, amiga eu estou com saudades tuas me diz quando e que vamos recordar o nosso passado, será que voçê se lembra dos nossos mumentos lindos amiga na verdade eu vou te dizer que não posso te esquecer. Eu que hoje quando recebeste esta carta vais ficar filiz. </p><p> Ti agradeço imenso que a nossa amizade permanece.</p><p> Olha amiga hoje sou uma educadora sabes desde adulescente, eu adoro brincar com as crianças partilhar o meu carinho com eles. </p><p> é tudo que eu tinha pra voçê, até proxima.</p>

mandiga.182.6.1B

<p>Boa tarde. </p><p> Ola amigo antes de mais nada queria desejar Saude, felicidade junto da Sua familia há muito tempo que agente não se vê Eu me lembro daquele dia que estavamos juntos, num jantar de amigos esse dia foi um dia marcante do nosso amizade, isso faz tempo mais me me lembro; até das Musicas que estavamos a cantar essa foi de mais, Pois é agora estou com aminha mães e aminha filha que tinha 11 anos de idade, que ainda não conhece não tenho Marido ainda mais, estou a trabalhar na Educação como educadora da Infancia, tambem estou numa formação FEC. de me para ti boa tarde um abraço forte para Sua familia.</p>

mandinga.183.6.1B

<p>Carta para a minha querida amiga, que faz muitos tempos sem nós vemos. </p><p> Eu tenho a sua saudades nós fazemos tempos sem divertimos e o seu divertimento. </p><p> Mais você é pessoa que gosta de fazer as seus alunos a perceber bem os seus alunos são muitos intelizentes. Você é uma professora que trabalha com dedicação e explicam bem para os seus alunos. </p><p> E também você é pontual, não gostam de faltar. </p><p> Por fim comprimento para todas famílias em casa.</p>

crioulo.184.69.3Q

<p> Eu gosto de bairro onde eu moro por que está bem organizado, no meu bairro XXX onde eu moro achei tuto por bem não vi na de mal naquele bairro o que eu acho que deve ser mudado é bomba de água porque está estragado. </p><p> Vou agradecer o nosso senhor por ter cuidado de nós que é Jesus cristo filho de Deus obrigada.</p>

biafada.185.69.3Q

Na realida, as vantagem e desvantagem de viver na cidade ou no campo é de que: Na cidade existe varia vantagem, tal como na prontificação de enfrentar qualquer dificuldade social, Apesar de carencia. Enquanto no campo, A vivencia torna-se dificil de enfrentar qualquer dificuldade social, No caso de Doença para chegar o centro de saude leva varias horas. Com isso viver na cidade tem mais vantagem.

djacanca.186.6.1B

<p>Querido irmão XXX conte em Gambia, Sou XXX que fez esta carta para vose, como vai a vida, tudo bem. Na realida a vida estranjera e muito complexo, Mas tudo passa, porque faz-me lembrar da nossa atividade que nós costumam de praticar no campo de XXX onde que nós montamos armadília para ganhar <gap reason- "illegible"/> Por fim fica-la muito bem obrigado </p> <p> Adeus até logo.</p>

balanta.187.69.3Q

<p>Eu costa de viver na cidade e tambem no campo, a pesar que tem muita diveresa entre as pessoas que vivem na cidade e os que vivem no campo. </p><p> A vantagens de viver na cidade é de que esta pessoa desenvolve-se entermo centívico e na linguagem e escrita. ísso quer dezer que elo tem mas Aportunidade de estudar na boas escola de que a pessoas que vivin no campo. adiquiri mas conhesimento e desenvolve a sua linguagens oral e escritas. </p><p> O passo que a pessoa que vivi no campo desenvolve-se no trabalho do campo e não tem oportuniidade de estudar ter conhesimento centívico Apesar desenvolve na sua protividade no campo e seu produção a Gricula mas com poco conhesimento como desenvolve-la. torna-se mas pratico na sua atividade do campo.</p>

biafada.188.6.1B

<p>Carta para minha amiga. </p><p> Minha querida amiga XXX sou eu XXX eu tinha prazer de vi lempre de mi, sím em eu lempre de tí eu também quer de te vi porque eu muito saudade de você.</p>

fula.189.69.3Q

Eu gosta de ver a cidade Acha que se gostaria a vantagem de ver o jogo é muito importante tem grande importancia vida e no corpo fisicos e aumenta o nosso conchimento e para podemos comportar com nosso colegas e ganha mas oportuniidade Eu gosta de ver o jogo porque anima as pessoas e outras mas tem grande vantagens. desvantagem Quando a pessoa sabe jogar e que Ele não joga isso me faz trêste porque Eu não sabe jogar ou Ele têm porblema fisicos ou a assunto familiar,

papel.190.6.1B

Oi querida amiga já há muito tempo que recordemo da nossa infancia passado muito em conjunto, XXX que nos não falamos eu ja só grande vou deixo a brincadeira que costumamo a fazer vou falar da minha vida profissionnal eu agora já é um professor tem a minha profisso so eu só um professor formado.

biafada.191.6.1B

Carta para o meu amigo Senhor XXX eu só XXX que escrever esta carta é só para dizer de que hove um problema que pasou ontem lá em casa mais não sei deste origem da problema mais se faz mé favor para esplicar-mé sobre origem deste deste problema. muito obrigado pela tensão despensada.

4.2. Metadados

Como referido anteriormente, neste subcapítulo apresentam-se os metadados relativos aos perfis dos informantes. Estas informações, a seguir apresentadas, foram recolhidas através do preenchimento, pelos informantes, do questionário sociolinguístico, apresentado em anexo (anexo 1), como foi explicitado no capítulo 3.

- 1) Dados pessoais: data de nascimento, sexo, nacionalidade; país em que nasceu; país(es) em que viveu e por quanto tempo.

Código da produção	Dados pessoais dos informantes				
	Data de nascimento ano.mês.dia	Sexo	Nacionalidade	País em que nasceu	Países em que já viveu / quanto tempo
crioulo.01.77.3T	1997.12.05	M	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 3 meses
mandinga.02.33.1J	1992.07.31	M	Guineense	Guiné-Bissau	Dakar / 8 dias
crioulo.03.33.1J	1995.07.03	F	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
crioulo.04.77.3T	1997.01.13	F	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
crioulo.05.33.1J	1998.08.30	F	Guineense	Guiné-Bissau	Nr
crioulo.06.33.1J	1990.05.03	F	Guineense	Guiné-Bissau	Gâmbia / 7 dias
crioulo.07.33.1J	1985.02.22	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.08.33.1J	1996.02.19	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
fula.09.33.1J	1989.06.15	F	Guineense	Guiné-Bissau	Dakar / 1 mês; Gâmbia / 19 dias; Senegal / 25 dias
crioulo.10.33.1J	1988.06.23	M	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
mancanha.11.33.1J	1996.12.24	M	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
crioulo.12.33.1J	1995.10.12	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
manjaco.13.33.1J	1981.04.17	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.14.33.1J	2003.04.08	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.15.77.3T	1996.12.19	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta/crioulo.16.77.3T	1996.11.01	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.17.33.1J	1997.09.24	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR

balanta.18. 77.3T	1984.01.15	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
osso.19. 33.1J	1994.08.01	M	Guineense	Guiné-Bissau	Guiné-Conacri / 2 meses
biafada/crioulo.20. 33.1J	1987.04.08	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.21. 33.1J	1989.05.31	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.22. 33.1J	1996.03.18	M	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
crioulo.23. 77.3T	1997.02.03	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
papel.24. 33.1J	2003.11.06	F	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
balanta/quintóghé.25. 33.1J	1986.06.22	M	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
papel.26. 33.1J	1999.01.12	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.27. 33.1J	1992.04.09	F	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 11 meses
mansoanca.28. 33.1J	1992.11.14	M	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
crioulo.29. 77.3T	1998.06.02	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.30. 33.1J	1981.08.08	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.31. 77.3T	1994.03.04	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.32. 77.3T	1999.05.03	M	Guineense	NR	NR
crioulo.33. 77.3T	1986.02.03	NR	Guineense	NR	NR
crioulo.34. 77.3T	1992.12.28	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.35. 33.1J	1995.05.05	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.36. 33.1J	1994.02.11	F	Guineense	NR	NR
crioulo.37. 33.1J	1993.10.22	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.38. 33.1J	1983.03.17	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.39. 33.1J	1990.07.30	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.40. 33.1J	1999.12.10	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.41. 33.1J	1988.10.09	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.42.77.3T	1994.07.10	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
mansoanca.43. 33.1J	1994.09.25	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.44. 33.1J	1991.01.26	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
mansoanca.45. 33.1J	1994.05.29	M	Guineense	Guiné-Bissau	NA
crioulo.46. 77.3T	1981.11.03	F	Guineense	SAB	NA
mansoanca.47. 33.1J	1994.02.02	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.48. 77.3T	1993.09.05	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.49. 33.1J	1992.05.09	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
nalu.50. 33.1J	1987.04.06	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
nalu.50. 52.2L	1987.04.06	F	Guineense	Guiné-Bissau	NA
nalu.50. 77.3T	1987.04.06	F	Guineense	Guiné-Bissau	NA
crioulo.51. 33.1J	1989.12.27	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.51. 52.2L	1989.12.27	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.51. 33.1J	1989.12.27	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR

balanta.52. 33.1J	1997.12.02	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
fula.53. 33.1J	1998.01.14	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
fula.54. 33.1J	2000.05.10	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.55. 33.1J	1994.06.02	F	Guineense	Guiné-Bissau	Guiné-Conacri / 9 Anos
fula.56. 77.3T	1993.03.02	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.57. 33.1J	1988.04.21	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.58. 33.1J	1989.06.19	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.59. 33.1J	1998.02.01	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.60. 77.3T	1993.10.30	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.61. 77.3T	1997.02.28	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta/crioulo.62. 33.1J	1989.08.01	F	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 3 meses
crioulo/balanta.63. 77.3T	1988.03.10	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
manjaco/crioulo.64. 33.1J	1976.06.05	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.65. 33.1J	1986.06.13	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.66. 77.3T	1997.03.09	F	Guineense	Guiné-Bissau	NA
biafada.67. 33.1J	2000.11.11	NR	Guineense	Guiné-Bissau	NR
biafada.68. 52.2L	1983.03.03	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
papel.69. 1.1A	1990.01.02	M	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
papel.70. 1.1A	1999.04.21	F	Guineense	Guiné-Bissau	NA
crioulo.71. 75.3S	1978.10.12	F	Portuguesa	Guiné-Bissau	Portugal / 21 anos
papel.72. 1.1A	1995.11.04	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.73. 1.1A	1996.08.10	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.74. 75.3S	1979.12.08	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
biafada.75. 75.3S	1994.05.22	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
papel.76. 1.1A	1997.12.25	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
susso.77. 75.3S	1986.04.28	M	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 1 semana - Gâmbia / 3 dias
balanta.78. 75.3S	1993.02.23	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.79. 75.3S	1987.05.07	F	Guineense	Ilha das Galinhas	NR
biafada.80. 1.1A	1988.12.01	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.81. 1.1A	1994.04.21	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.82. 75.3S	1990.09.10	NR	Guineense	Guiné-Bissau	NR
bijago.83. 1.1A	NA	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
papel.84. 1.1A	1990.03.03	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.85. 1.1A	1981.05.14	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.86. 1.1A	1990.06.01	F	Guineense	Guiné-Bissau	Bolama / 3 anos
crioulo.87. 1.1A	1990.03.11	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.88. 1.1A	1998.01.05	F	Guineense	Guiné-Bissau	Dakar / 3 meses

crioulo.89. 75.3S	1994.02.15	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.90. 75.3S	1986.04.06	F	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 45 dias
crioulo.91.55.2M	1991.07.25	M	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
crioulo.92. 1.1A	1987.04.24	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.93. 1.1A	1987.11.01	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.94. 1.1A	1994.04.03	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
saraculé.95. 1.1A	1997.01.25	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.96. 1.1A	1991.09.16	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.97. 1.1A	1996.09.21	M	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
crioulo.98. 75.3S	1989.05.17	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
mandinga.99. 1.1A	2002.10.21	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.100. 75.3S	1992.05.09	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.101. 75.3S	1983.06.15	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.102. 75.3S	1998.07.25	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.103.6.1B	1982.12.04	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.104. 75.3S	1981.03.01	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.105. 75.3S	1976.05.31	M	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 3 anos
crioulo.106. 75.3S	NA	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
mandinga.107. 1.1A	NA	M	Guineense	Guiné-Bissau	Gâmbia / 5 anos - Senegal / 1 ano
mansoanca.108. 1.1A	1992.02.22	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.109. 1.1A	1986.03.28	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.110. 1.1A	1990.01.30	F	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 1 ano
crioulo.111. 75.3S	1985.10.01	M	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 1 mês e meio
fula.112. 75.3S	1997.04.15	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
papel.113. 1.1A	1997.04.05	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
mandinga.114. 1.1A	1982.10.18	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
papel.115. 75.3S	2000.03.25	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
mandinga.116. 1.1A	1998.01.03	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
fula.117. 1.1A	1993.05.12	F	Guineense	Guiné-Bissau	NA
fula.118. 1.1A	1995.09.17	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
nalu.119. 1.1A	1993.03.03	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
mandinga.120. 1.1A	1988.01.20	M	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 18 anos
crioulo.121. 75.3S	1985.11.16	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.122. 75.3S	1989.06.26	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
fula.123. 1.1A	1992.10.12	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
manjaco.124. 1.1A	1984.07.12	F	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 2 meses

mandinga/crioulo.125. 75.3S	1989.04.14	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.126. 1.1A	1981.12.28	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.127. 1.1A	1970.03.13	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.128. 1.1A	1994.11.27	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo/balanta.129. 1.1A	1994.05.03	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.130. 1.1A	1981.08.26	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.131. 1.1A	1999.08.02	F	Guineense	Guiné-Bissau	NA
nalu.132. 75.3S	1974.02.03	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
papel.133. 1.1A	1985.05.04	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
biafada.134. 75.3S	1980.10.08	F	Guineense	Guiné-Bissau	NA
biafada.135. 1.1A	NA	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.136. 1.1A	1977.07.25	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
biafada.137. 75.3S	1994.09.09	F	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 3 meses
susso.138.6.1B	NA	M	Guineense	Guiné-Bissau	Guiné-Conacri / 1 ano
fula.139.6.1B	1997.12.15	F	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 1 semana
crioulo.140. 6.1B	1996.11.23	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.141. 6.1B	1988.06.11	M	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal e Dakar / 1 semana
crioulo.142. 6.1B	1991.08.16	F	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
crioulo.143. 6.1B	1990.04.23	F	Guineense	Guiné-Bissau	NA
crioulo.143. 50.2L	1990.04.23	F	Guineense	Guiné-Bissau	NA
crioulo.143. 69.3Q	1990.04.23	F	Guineense	Guiné-Bissau	NA
saraculé.144.6.1B	1987.10.15	M	Guineense	Guiné-Bissau	Gâmbia / 8 anos
crioulo.145.50.2L	NA	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.146. 6.1B	1993.05.15	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.147. 6.1B	1994.05.10	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
fula.148. 69.3Q	1995.02.13	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.149. 69.3Q	NA	M	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
crioulo.150. 6.1B	1995.06.24	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
papel.151. 69.3Q	1986.03.13	F	Guineense	Guiné-Bissau	Angola/1 ano - China/1 mês - Dakar/1 mês
crioulo.152. 69.3Q	1998.04.10	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
fula.153. 6.1B	1987.09.21	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
mandinga.154. 6.1B	1990.01.20	M	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal / 3 anos
crioulo.155. 69.3Q	1996.05.31	M	Guineense	Guiné-Bissau	NA
mancanha.156. 6.1B	1993.12.25	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR

balanta.157. 6.1B	1988.06.24	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.158. 6.1B	1998.01.06	M	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
crioulo.159. 69.3Q	1990.02.11	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.160. 6.1B	1996.04.25	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.161. 6.1B	1992.09.24	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
português/crioulo.162. 6.1B	1994.12.29	M	Guineense	Senegal	Guiné Bissau / 20 anos
crioulo.163. 69.3Q	1995.08.25	F	Guineense	Guiné-Bissau	Mais nenhum
crioulo.164. 6.1B	1978.09.20	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.165. 6.1B	1987.02.12	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
mansoanca.166. 6.1B	1988.02.18	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
fula.167. 6.1B	1983.03.08	M	Guineense	Guiné-Bissau	Guiné Conacri/1 ano
manjaco.168. 69.3Q	1991.03.15	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.169. 6.1B	1976.10.01	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
balanta.170. 6.1B	1989.10.28	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
nalu.171. 6.1B	1987.06.24	F	Guineense	Guiné-Bissau	NA
balanta.172. 6.1B	1996.07.18	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
fula.173. 6.1B	1999.05.15	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
mandinga.174. 6.1B	1993.05.02	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
bijago.175. 6.1B	1990.10.15	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
fula.176. 69.3Q	NA	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
fula.177. 6.1B	1994.03.20	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo/balanta.178. 69.3Q	1996.12.20	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
crioulo.179. 69.3Q	1990.11.15	F	NR	Guiné-Bissau	NA
crioulo.180. 6.1B	1998.04.26	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
badjara.181. 6.1B	1994.09.08	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
mandinga.182. 6.1B	1990.05.11	F	Guineense	Guiné-Bissau	Senegal/2 meses
mandinga.183. 6.1B	1987.12.20	F	Guineense	Guiné-Bissau	Gâmbia/4 anos
crioulo.184. 69.3Q	1997.12.28	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
biafada.185. 69.3Q	1990.07.10	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
djacanca.186. 6.1B	1990.12.06	M	Guineense	Guiné-Bissau	NA
balanta.187.69.3Q	1982.06.27	M	Guineense	Guiné-Bissau	NR
biafada.188. 6.1B	1995.03.16	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
fula.189.63.3Q	1993.08.28	M	Guineense	Guiné-Bissau	NA
papel.190.6.1B	1997.01.04	F	Guineense	Guiné-Bissau	NR
biafadal.191.6.1B	1992.02.18	M	Guineense	Guiné-Bissau	NA

- 2) Perfil linguístico: língua materna; língua de escolarização; língua(s) conhecida(s)/estudada(s) para além do português; língua(s) não materna(s) com maior proficiência.

Código da Produção	Línguas			
	LM	Língua de escolarização	Outras LNMs	LNMs com maior proficiência
crioulo.01.77.3T	Crioulo	Português	Inglês, Francês, Manjaco	Português
mandinga.02.33.1J	Mandinga	Crioulo, Português	Inglês, Francês	Português, Crioulo
crioulo.03.33.1J	Crioulo	Português	Balanta, Papel	Balanta, Papel
crioulo.04.77.3T	Crioulo	Português	Fula	Fula
crioulo.05.33.1J	Crioulo	Português	Francês, Inglês, Papel, Manjaco, Fula	Português
crioulo.06.33.1J	Crioulo	Crioulo, Português	Francês	NR
crioulo.07.33.1J	Crioulo	Português	NR	NR
crioulo.08.33.1J	Crioulo	Crioulo, Português	Francês, Inglês, Papel, Manjaco, Fula	Português
fula.09.33.1J	Fula	Crioulo, Português	Francês, Inglês	Crioulo
crioulo.10.33.1J	Crioulo	Português	Papel, Manjaco	Papel, Manjaco
mancanha.11.33.1J	Mancanha	Português	Crioulo, Inglês	Crioulo
crioulo.12.33.1J	Crioulo	Português	Francês, Inglês, Papel, Balanta	Papel, Balanta, Português
manjaco.13.33.1J	Manjaco	Português	Crioulo	NR
crioulo.14.33.1J	Crioulo	Português	Papel, Francês	Português
crioulo.15.77.3T	Crioulo	Português	Francês, Inglês	Português
balanta/crioulo.16.77.3T	Balanta, Crioulo	Crioulo, Português	Francês, Inglês	Português
crioulo.17.33.1J	Crioulo	Português	Francês, Inglês	Português
balanta.18.77.3T	Balanta	Português	Inglês	Crioulo
osso.19.33.1J	Sosso	Português	Inglês	Crioulo, Português
biafada/crioulo.20.33.1J	Biafada, Crioulo	Português	NR	Crioulo, Português
crioulo.21.33.1J	Crioulo	Português	NR	Português
balanta.22.33.1J	Balanta	Português	NR	Crioulo
crioulo.23.77.3T	Crioulo	Português	Papel, Inglês	Português
papel.24.33.1J	Papel	Português	Crioulo	Fula, Crioulo
balanta/quintóghé.25.33.1J	Balanta	Português	Crioulo, Inglês, Nhagra	Crioulo
papel.26.33.1J	Papel	Português	Crioulo	Crioulo

crioulo.27. 33.1J	Crioulo	Português	Inglês	NR
mansoanca.28. 33.1J	Mansoanca	Português	Crioulo	Crioulo
crioulo.29. 77.3T	Crioulo	Português	Francês, Inglês	Português, Francês
crioulo.30. 33.1J	Crioulo	Português	NR	Balanta
crioulo.31. 77.3T	Crioulo	Português	Balanta, Francês, Inglês	Balanta
crioulo.32. 77.3T	Crioulo	Português	Francês, Inglês	Crioulo
crioulo.33. 77.3T	Crioulo	Português	Francês, Inglês, Balanta-Mané	Balanta-Mané
crioulo.34. 77.3T	Crioulo	Português	Balanta-Mané, Francês, Inglês	Balanta-Mané
crioulo.35. 33.1J	Crioulo	Português	NA	NA
crioulo.36. 33.1J	Crioulo	Português	Francês, Inglês	Balanta
crioulo.37. 33.1J	Crioulo	Português	Francês, Inglês	Balanta
crioulo.38. 33.1J	Crioulo	Português	Inglês	Balanta
crioulo.39. 33.1J	Crioulo	Português	Francês, Inglês	Balanta
crioulo.40. 33.1J	Crioulo	Português	Francês	Balanta
crioulo.41. 33.1J	Crioulo	Português	Francês, Inglês, Felupe	Felupe
crioulo.42.77.3T	Crioulo	Português	Espanhol, Francês, Balanta	Balanta, Espanhol
mansoanca.43. 33.1J	Mansoanca	Português	Espanhol, Francês, Inglês, Mandinga	Crioulo
crioulo.44. 33.1J	Crioulo	Português	Inglês, Francês, Espanhol, Italiano	Felupe
mansoanca.45. 33.1J	Mansoanca	Português	Inglês, Francês, Árabe	Mandinga
crioulo.46. 77.3T	Crioulo	Português	NA	Português
mansoanca.47. 33.1J	Mansoanca	Português	Crioulo	Crioulo
balanta.48. 77.3T	Balanta	Português	Crioulo, Português	Português
crioulo.49. 33.1J	Crioulo	Português	Francês	NA
nalu.50. 33.1J	Nalu	Português	NR	Português
nalu.50. 52.2L	Nalu	Português	NR	Português
nalu.50. 77.3T	Nalu	Português	NR	Português
crioulo.51. 33.1J	Crioulo	Português	NR	Português
crioulo.51. 52.2L	Crioulo	Português	NR	Português
crioulo.51. 33.1J	Crioulo	Português	NR	Português
balanta.52. 33.1J	Balanta	Português	Francês, Crioulo	Crioulo
fula.53. 33.1J	Fula	Português	Inglês, Crioulo	Crioulo
fula.54. 33.1J	Fula	Português	Francês, Crioulo	Crioulo
crioulo.55. 33.1J	Crioulo	Português	Francês, Nalu	Nalu
fula.56. 77.3T	Fula	Português	Inglês, Francês, Crioulo	Crioulo
crioulo.57. 33.1J	Crioulo	Português	NR	Português

balanta.58. 33.1J	Balanta	Português	Inglês, Francês, Fula	Fula
crioulo.59. 33.1J	Crioulo	Português	Inglês, Francês, Balanta	Balanta
crioulo.60. 77.3T	Crioulo	Português	Francês, Inglês	NR
balanta.61. 77.3T	Balanta	Português	Francês, Inglês, Crioulo	Crioulo
balanta/crioulo.62. 33.1J	Balanta / Crioulo	Português	Francês, Inglês, Fula	Fula
crioulo/balanta.63. 77.3T	Crioulo / Balanta	Português	Francês, Inglês	NR
manjaco/crioulo.64. 33.1J	Manjaco/ Crioulo	Português	Francês, Inglês	NR
crioulo.65. 33.1J	Crioulo	Português	Francês, Inglês	NR
balanta.66. 77.3T	Balanta	Português	Francês, Inglês	Português
biafada.67. 33.1J	Biafada	Português	NR	Crioulo
biafada.68. 52.2L	Biafada	Português	Francês, Crioulo, Mandinga	Crioulo, Mandinga
papel.69. 1.1A	Papel	Português	Crioulo	Crioulo
papel.70. 1.1A	Papel	Português	Francês, Crioulo	Português / Crioulo
crioulo.71. 75.3S	Crioulo	Português	Português	Português
papel.72. 1.1A	Papel	Português	Francês, Inglês, Crioulo, Balanta	Português, Crioulo, Balanta
crioulo.73. 1.1A	Crioulo	Português	Inglês	NA
crioulo.74. 75.3S	Crioulo	Português	Papel, Manjaco	Português
biafada.75. 75.3S	Biafada	Português	Inglês, Crioulo	Crioulo
papel.76. 1.1A	Papel	Português	Francês, Inglês, Crioulo	NR
susso.77. 75.3S	Susso	Crioulo, Português	Inglês, Francês, Mandinga	Crioulo, Mandinga
balanta.78. 75.3S	Balanta	Português	NR	Português
crioulo.79. 75.3S	Crioulo	Português	Fula, Francês, Bijago	Português
biafada.80. 1.1A	Biafada	Português, Crioulo	Inglês, Francês	Crioulo
crioulo.81. 1.1A	Crioulo	Português	Mansoanca, Balanta	NA
balanta.82. 75.3S	Balanta	Português	Crioulo, Papel, Bijaco, Mancanha	Crioulo
bijago.83. 1.1A	Bijago	Português	Crioulo, Francês	Crioulo
papel.84. 1.1A	Papel	Português	Francês. Inglês, Crioulo	Crioulo
crioulo.85. 1.1A	Crioulo	Português	NR	Português
crioulo.86. 1.1A	Crioulo	Português	Francês, Mancanha	Português
crioulo.87. 1.1A	Crioulo	Português, Crioulo	Inglês, Balanta	NA
crioulo.88. 1.1A	Crioulo	Português	NR	NR
crioulo.89. 75.3S	Crioulo	Português	Papel, Francês	Português
balanta.90. 75.3S	Balanta	Português	Francês, Crioulo	Crioulo
crioulo.91.55.2M	Crioulo	Português	Balanta, Mandinga	NA
crioulo.92. 1.1A	Crioulo	Português	Inglês	NA
crioulo.93. 1.1A	Crioulo	Português	Francês	Português

crioulo.94. 1.1A	Crioulo	Português	Papel	Português
saraculé.95. 1.1A	Saraculé	Português	Crioulo	Crioulo
crioulo.96. 1.1A	Crioulo	Português	Inglês, Balanta	Português
balanta.97. 1.1A	Balanta	Português	Crioulo, Manjaco	Crioulo
crioulo.98. 75.3S	Crioulo	Português	Inglês, Francês, Mandinga	Mandinga
mandinga.99. 1.1A	Mandinga	Português	Árabe, Crioulo	Crioulo
crioulo.100. 75.3S	Crioulo	Português	Inglês, Mandinga, Balanta	Mandinga, Balanta
balanta.101. 75.3S	Balanta	Português	Inglês, francês, Crioulo	Crioulo
crioulo.102. 75.3S	Crioulo	Português	Inglês, Balanta	Balanta
crioulo.103.6.1B	Crioulo	Português	Inglês, Balanta	Balanta
balanta.104. 75.3S	Balanta	Português	Francês	NA
crioulo.105. 75.3S	Crioulo	Português	Inglês	Português
crioulo.106. 75.3S	Crioulo	Português	NA	Português
mandinga.107. 1.1A	Mandinga	Português	Inglês, Mansoanca e Biafada	Mansoanca e Beafada
mansoanca.108. 1.1A	Mansoanca	Português	Inglês, Francês, Crioulo	Crioulo
balanta.109. 1.1A	Balanta	Português	Inglês, Francês, Crioulo	Crioulo
crioulo.110. 1.1A	Crioulo	Português	Inglês, Manjaco	Manjaco
crioulo.111. 75.3S	Crioulo	Português	Francês, Inglês	NA
fula.112. 75.3S	Fula	Português	Inglês, Crioulo	Crioulo
papel.113. 1.1A	Papel	Português	Inglês, Crioulo	Crioulo
mandinga.114. 1.1A	Mandinga	Português	Inglês, Crioulo	Português, Crioulo
papel.115. 75.3S	Papel	NR	Francês, Crioulo	Francês
mandinga.116. 1.1A	Mandinga	Português	Francês, Crioulo	Crioulo
fula.117. 1.1A	Fula	Português	Inglês, Crioulo	Crioulo
fula.118. 1.1A	Fula	Português	Francês, Crioulo	Crioulo
nalu.119. 1.1A	Nalu	Português	Francês, Crioulo	Crioulo
mandinga.120. 1.1A	Mandinga	Português	Francês, Inglês, Espanhol, Crioulo	Crioulo
crioulo.121. 75.3S	Crioulo	Português	Balanta	Balanta
crioulo.122. 75.3S	Crioulo	Português	Francês, Inglês	NA
fula.123. 1.1A	Fula	Português	Francês, Crioulo	Crioulo
manjaco.124. 1.1A	Manjaco	Português	Francês, Inglês, Crioulo	Crioulo
mandinga/crioulo.125. 75.3S	Mandinga/Crioulo	Português	Francês, Inglês	NA
crioulo.126. 1.1A	Crioulo	Português	Francês, Inglês	NR
crioulo.127. 1.1A	Crioulo	Português	Francês, Fula, Balanta, Mandinga	Fula, Balanta, Mandinga
crioulo.128. 1.1A	Crioulo	Português	Francês, Inglês	NR
crioulo/balanta.129. 1.1A	Crioulo/Balanta	Português	Francês, Inglês, Fula	Fula, Português, Francês

crioulo.130. 1.1A	Crioulo	Português	Francês	NR
crioulo.131. 1.1A	Crioulo	Português	Francês, Inglês	Português
nalu.132. 75.3S	Nalu	Português	Balanta, Biafada, Crioulo	Crioulo
papel.133. 1.1A	Papel	Português	Crioulo	Crioulo
biafada.134. 75.3S	Biafada	Português	Inglês, Crioulo	Crioulo
biafada.135. 1.1A	Biafada	Português	Francês, Inglês, Fula, Crioulo	Fula, Crioulo
crioulo.136. 1.1A	Crioulo	Português	Francês	Português
biafada.137. 75.3S	Biafada	Português	Francês, Inglês	NA
susso.138.6.1B	Susso	Português	NA	Português
fula.139.6.1B	Fula	Português / Crioulo	Francês	Crioulo
crioulo.140. 6.1B	Crioulo	Português	NR	Português
crioulo.141. 6.1B	Crioulo	Português / Crioulo	Árabe, Inglês, Mandinga	Mandinga
crioulo.142. 6.1B	Crioulo	Português	Papel	NR
crioulo.143. 6.1B	Crioulo	Português	NR	Português
crioulo.143. 50.2L	Crioulo	Português	NR	Português
crioulo.143. 69.3Q	Crioulo	Português	NR	Português
saraculé.144.6.1B	Saraculé	Português	Fula, Mandinga	Mandinga
crioulo.145.50.2L	Crioulo	Português	Inglês, Francês, Papel	NR
crioulo.146. 6.1B	Crioulo	Português	Inglês	Português
crioulo.147. 6.1B	Crioulo	Português	NR	Português
fula.148. 69.3Q	Fula	Português	Francês, Crioulo	Crioulo
crioulo.149. 69.3Q	Crioulo	Português	Mancanha	Mancanha
crioulo.150. 6.1B	Crioulo	Português	Mancanha	NR
papel.151. 69.3Q	Papel	Português	Inglês, Crioulo	Crioulo, Português
crioulo.152. 69.3Q	Crioulo	Português	Balanta, Inglês, Francês	NR
fula.153. 6.1B	Fula	Português	NR	NR
mandinga.154. 6.1B	Mandinga	Crioulo, Português	Árabi	Crioulo
crioulo.155. 69.3Q	Crioulo	Português	Inglês, Balanta, Fula	Fula, Balanta
mancanha.156. 6.1B	Mancanha	Português	Inglês, Crioulo	NR
balanta.157. 6.1B	Balanta	Português	Inglês, Crioulo	Crioulo
crioulo.158. 6.1B	Crioulo	Português	Balanta	NR
crioulo.159. 69.3Q	Crioulo	Português	Manjaco, Francês	Manjaco
crioulo.160. 6.1B	Crioulo	Português	Papel	NA
balanta.161. 6.1B				
português/crioulo.162. 6.1B	Balanta	Crioulo, Português	Francês, Inglês	Crioulo
crioulo.163. 69.3Q	Crioulo, Português	Português	Francês, Felupe, Balanta, Fula, Wolof	Felupe
crioulo.164. 6.1B	Crioulo	Português	Papel	NR

crioulo.165. 6.1B	Crioulo	Português	Inglês, Francês, Mancanha, Manjaco	Manjaco, Mancanha
mansoanca.166. 6.1B	Mansoanca	Português	Francês, Inglês, Crioulo	Crioulo
fula.167. 6.1B	Fula	Português	Francês, Mandinga, Crioulo	Mandinga, Crioulo
manjaco.168. 69.3Q	Manjaco	Português	Inglês, Francês, Crioulo	Crioulo
crioulo.169. 6.1B	Crioulo	Português	Inglês	Português
balanta.170. 6.1B	Balanta	Crioulo	Inglês	Crioulo
nalu.171. 6.1B	Nalu	Português	NR	NR
balanta.172. 6.1B	Balanta	Português	Criolulo	Crioulo
fula.173. 6.1B	Fula	Português	Inglês, Crioulo	Crioulo
mandinga.174. 6.1B	Mandinga	Português	Inglês, Francês, Crioulo	Crioulo
bijago.175. 6.1B	Bijago	Português	Inglês, Crioulo	Crioulo
fula.176. 69.3Q	Fula	Português	Francês	Português
fula.177. 6.1B	Fula	Português	Francês, Inglês, Crioulo	Crioulo
crioulo/balanta.178. 69.3Q	Crioulo/Balanta	Português	Francês, Inglês	NR
crioulo.179. 69.3Q	Crioulo	Português	Francês, Fula	Fula
crioulo.180. 6.1B	Crioulo	Português	Francês, Inglês	NA
badjara.181. 6.1B	Badjara	Português	Francês, Inglês, Crioulo	Crioulo
mandinga.182. 6.1B	Mandinga	Português	Francês, Inglês, Fula	Fula
mandinga.183. 6.1B	Mandinga	Português	Inglês, Árabe, Wolof	Wolof
crioulo.184. 69.3Q	Crioulo	Português	Inglês, Francês, Espanhol, Fula	Fula
biafada.185. 69.3Q	Biafada	Português	Inglês, Francês, Crioulo	Crioulo, Português
djacanca.186. 6.1B	Djacanca	Português	Inglês, Crioulo, Fula, Susso	Crioulo, Fula, Sosso
balanta.187.69.3Q	Balanta	Português	Inglês, Crioulo	Crioulo
biafada.188. 6.1B	Biafada	Português	Francês, Inglês	Português
fula.189.63.3Q	Fula	Português	Inglês, Francês, Crioulo	Português, Crioulo
papel.190.6.1B	Papel	Português	Francês, Inglês	Português
biafadal.191.6.1B	Biafada	Português	Inglês, Francês, Crioulo	Crioulo

3) Dados sobre o grau de exposição à língua portuguesa: idade em que iniciou o estudo; regularidade de uso do português fora da sala de aula e interlocutores.

Código da Produção	Exposição à língua portuguesa	
	Idade de início de estudo	Uso fora do contexto escolar
crioulo. 01.77.3T	9 anos	Sim, com os colegas de trabalho
mandinga.02.33.1J	Desde o primeiro ano	Sim, com os colegas de trabalho
crioulo.03. 33.1J	Desde a primária	Não

crioulo.04. 77.3T	Desde o jardim de infância	Não
crioulo.05. 33.1J	8 anos	Sim, com os tios e professores
crioulo.06. 33.1J	Desde o 1º ano	Sim, com o namorado e amigos
crioulo.07. 33.1J	17 anos	Sim, com alunos, colegas de trabalho e amigos de formação
crioulo.08. 33.1J	Desde o primeiro ano	Sim, com a Diretora e colegas de trabalho
fula.09. 33.1J	Desde o primeiro ano	Sim, com amigos, colegas e familiares
crioulo.10. 33.1J	Desde a primeira classe	Não
mancanha.11. 33.1J	Desde o primeiro ano	Não
crioulo.12. 33.1J	8 anos	Sim, com os amigos
manjaco.13. 33.1J	Desde a primeira classe	Não
crioulo.14. 33.1J	6 anos	Sim, com o primo e as amigas
crioulo.15. 77.3T	8 anos	Sim, com os amigos, os colegas, e, por vezes, familiares
balanta/crioulo.16. 77.3T	7 anos	Sim, com o irmão, colegas de trabalho e amigos
crioulo.17. 33.1J	11 anos	Sim, com o irmão
balanta.18. 77.3T	Desde o primeiro ano	Sim, com os alunos
soosso.19. 33.1J	14 anos	Sim, com os colegas
biafada/crioulo.20. 33.1J	16 anos	Sim, com os colegas da escola, professor e amigos
crioulo.21. 33.1J	22 anos	Sim, com amigos e colegas
balanta.22. 33.1J	Desde o primeiro ano	Não
crioulo.23. 77.3T	9 anos	Sim, familiares, amigos da escola, irmãos da igreja, colegas de trabalho e professores
papel.24. 33.1J	Desde o 5º ano	Não
balanta/quintóghé.25. 33.1J	Desde o primeiro ano	Não
papel.26. 33.1J	7 anos	Não
crioulo.27. 33.1J	Desde o primeiro ano	Sim, com os amigos e colegas de trabalho
mansoanca.28. 33.1J	Desde o primeiro ano	Não
crioulo.29. 77.3T	Desde o jardim de infância	Sim, com os amigos, colegas de trabalho e professores
crioulo.30. 33.1J	27 anos	Sim, com os colegas de trabalho
crioulo.31. 77.3T	12 anos	Sim, com os amigos
crioulo.32. 77.3T	19 anos	Não
crioulo.33. 77.3T	20 anos	Sim, com os colegas de trabalho
crioulo.34. 77.3T	14 anos	Sim, com os amigos
crioulo.35. 33.1J	5 anos	Não, só na escola com os amigos
crioulo.36. 33.1J	18 anos	Não, só na escola com os colegas e professores
crioulo.37. 33.1J	14 anos	Sim, com os colegas
crioulo.38. 33.1J	24 anos	Sim, com os colegas de trabalho
crioulo.39. 33.1J	16 anos	Não, somente na escola
crioulo.40. 33.1J	6 anos	Sim, com o amigo

crioulo.41. 33.1J	19 anos	Sim, com o amigo
crioulo.42.77.3T	9 anos	Sim, com os amigos e no local de trabalho
mansoanca.43. 33.1J	Desde o segundo ano de escola	Sim, com os amigos e colegas de trabalho
crioulo.44. 33.1J	10 anos	Sim, com os amigos
mansoanca.45. 33.1J	14 anos	Sim, com amigos e colegas de trabalho
crioulo.46. 77.3T	23 anos	Sim, com a filha
mansoanca.47. 33.1J	17 anos	Não
balanta.48. 77.3T	18 anos	Não, somente na sala de aula
crioulo.49. 33.1J	16 anos	Sim, com os amigos, colegas e o tio
nalu.50. 33.1J	Desde a escola primária	Não
nalu.50. 52.2L	Desde a escola primária	Não
nalu.50. 77.3T	Desde a escola primária	Não
crioulo.51. 33.1J	Desde a escola primária	Não
crioulo.51. 52.2L	Desde a escola primária	Não
crioulo.51. 33.1J	Desde a escola primária	Não
balanta.52. 33.1J	Desde o primeiro ano	Sim, com os amigos e colegas de trabalho
fula.53. 33.1J	7 anos	Sim, com os amigos e colegas
fula.54. 33.1J	6 anos	Sim, com os professores, amigos e colegas
crioulo.55. 33.1J	6 anos	Sim, com os colegas de trabalho
fula.56. 77.3T	7 anos	Sim, com amigos e colegas de trabalho
crioulo.57. 33.1J	6 anos	Não
balanta.58. 33.1J	6 anos	Sim, com os colegas de trabalho
crioulo.59. 33.1J	3 anos	Sim, com os amigos, colegas de trabalho e professores
crioulo.60. 77.3T	Desde a primeira classe	Sim, com o primo em casa
balanta.61. 77.3T	11 anos	Não, somente na escola
balanta/crioulo.62. 33.1J	17 anos	Sim, com os irmãos, alunos, colegas
crioulo/balanta.63. 77.3T	18 anos	Sim, com colegas de trabalho
manjaco/crioulo.64. 33.1J	31 anos	Sim, com amigos
crioulo.65. 33.1J	Desde o primeiro ano até aos 16	Sim, com a amiga de trabalho
balanta.66. 77.3T	Desde o pré-escolar	Sim, com amigos e colegas de trabalho
biafada.67. 33.1J	Desde a segunda classe	Sim, na escola, na rua, em casa com os colegas
biafada.68. 52.2L	10 anos	Não
papel.69. 1.1A	Desde o primeiro ano	Não
papel.70. 1.1A	13 anos	Sim, com o irmão
crioulo.71. 75.3S	40 anos	Sim, em casa com a família e no trabalho com os colegas
papel.72. 1.1A	7 anos	Sim, com os colegas de turma e com os amigos
crioulo.73. 1.1A	Desde o primeiro ano	Não
crioulo.74. 75.3S	28 anos	Sim, com o amigo

biafada.75. 75.3S	Desde o 1 ^a ano de escolaridade	Sim, com os colegas de turma, amigos e com os colegas de trabalho
papel.76. 1.1A	11 anos	Sim, com a família e os colegas de turma
susso.77. 75.3S	Desde o primeiro ano	Sim, com os familiares, amigos, colegas de trabalho e vizinhos
balanta.78. 75.3S	12 anos	Sim, com os amigos e alguns colegas de trabalho
crioulo.79. 75.3S	19 anos	Sim, com os amigos no trabalho, familiares e outras pessoas
biafada.80. 1.1A	Desde o 2 ^o ano de escolaridade	Sim, no local de trabalho, com os amigos e pais
crioulo.81. 1.1A	Desde o 1 ^o ano	Não
balanta.82. 75.3S	15 anos	Sim, com os amigos pelo telemóvel
bijago.83. 1.1A	NA	Sim, com os amigos e colegas de trabalho
papel.84. 1.1A	13 anos	Sim, com amigos, colega conhecido e colega de trabalho
crioulo.85. 1.1A	Desde o jardim de infância	Sim, com os amigos e colegas de trabalho
crioulo.86. 1.1A	13 anos	Sim, em casa e na rua com os meus amigos, alunos e professores
crioulo.87. 1.1A	Desde o primeiro ano	Sim, somente com os colegas de trabalho
crioulo.88. 1.1A	Desde a primária	Não
crioulo.89. 75.3S	12 anos	Sim, com os colegas de trabalho
balanta.90. 75.3S	NA	Sim, com os amigos e colegas
crioulo.91.55.2M	Desde a pré até ao 12 ^o ano	Sim, com os colegas de trabalho
crioulo.92. 1.1A	Desde o primeiro ano	Não
crioulo.93. 1.1A	Desde o jardim de infância	Sim, com os colegas de trabalho.
crioulo.94. 1.1A	5 anos	Sim, com os amigos, alguns familiares e colegas.
saraculé.95. 1.1A	6 anos	Sim, com os colegas da organização
crioulo.96. 1.1A	15 anos	Sim, com os amigos e colegas de trabalho
balanta.97. 1.1A	Desde o primeiro ano	Não
crioulo.98. 75.3S	13 anos	Sim, com os amigos em casa
mandinga.99. 1.1A	9 anos	Não
crioulo.100. 75.3S	16 anos	Sim, com familiares, amigos e colegas de trabalho
balanta.101. 75.3S	21 anos	Sim, com os amigos e colegas
crioulo.102. 75.3S	6 anos	Sim, com os amigos e colegas
crioulo.103.6.1B	17 anos	Sim, com os amigos e colegas
balanta.104. 75.3S	14 anos	Sim, com os amigos e colegas
crioulo.105. 75.3S	27 anos	Não
crioulo.106. 75.3S	NA	Sim, com colegas
mandinga.107. 1.1A	Desde a quinta classe	Não regularmente, mas por vezes fala com colegas, professores, irmã e tio.
mansoanca.108. 1.1A	7 anos	Sim, com familiares, amigos da escola e professores
balanta.109. 1.1A	NR	Sim, com os filhos, colegas de trabalho e colegas de turma
crioulo.110. 1.1A	NA	Sim, com os colegas de trabalho
crioulo.111. 75.3S	a partir dos 5 anos	Sim, na rua e na escola com os colegas
fula.112. 75.3S	Desde a 4 ^o classe	Sim, fala muito pouco com os familiares e colegas de trabalho

papel.113. 1.1A	Desde o 1º ano de escolaridade	Sim, com os amigos e colegas de trabalho
mandinga.114. 1.1A	10 anos	Sim, com os amigos e colegas de trabalho
papel.115. 75.3S	Desde a primeira classe	Sim, com a amiga
mandinga.116. 1.1A	NR	NR
fula.117. 1.1A	Desde os 7 anos	Sim, com amigos
fula.118. 1.1A	Desde 7 anos	Sim, com amigos
nalu.119. 1.1A	7 anos	Sim, com familiares e colegas de trabalho
mandinga.120. 1.1A	19 anos	Sim, com os amigos e colegas de trabalho
crioulo.121. 75.3S	Desde os 7 anos	Não
crioulo.122. 75.3S	Desde os 7 anos	Sim, com os alunos
fula.123. 1.1A	Desde os 6 anos	Sim, com os amigos e colegas de trabalho
manjaco.124. 1.1A	19 anos	Sim, com os colegas de trabalho e de formação e com o formador
mandinga/crioulo.125. 75.3S	17 anos	Sim
crioulo.126. 1.1A	11º ano	Sim, com os colegas de trabalho e colegas de estudo
crioulo.127. 1.1A	39 anos	Sim, com a filha, o irmão e os colegas de serviço
crioulo.128. 1.1A	12º ano	Sim, com os colegas de trabalho e professores
crioulo/balanta.129. 1.1A	7 anos	Sim, com alguns conhecidos, amigos, colegas de trabalho e familiares
crioulo.130. 1.1A	25 anos	Sim, amigos, colegas de trabalho e familiares
crioulo.131. 1.1A	Desde 1ª Classe	Sim, em casa e na rua com amigos e colegas de trabalho
nalu.132. 75.3S	Desde o 1º ano de escolaridade	Sim, com a sobrinha em casa e com colegas
papel.133. 1.1A	Desde 1ª Classe	Sim, com os colegas e com as crianças
biafada.134. 75.3S	Desde 1ª Classe	Sim, mas só no serviço com os colegas
biafada.135. 1.1A	Desde 1ª Classe	Não
crioulo.136. 1.1A	Desde 1ª Classe	Sim, com familiares, amigas e colegas de trabalho
biafada.137. 75.3S	Desde 1ª Classe	Não
susso.138.6.1B	Desde 2008	Sim, com os colegas de trabalho
fula.139.6.1B	Desde o 1º ano de escolaridade	Sim, com os amigos e colegas de trabalho
crioulo.140. 6.1B	Desde o 1º ano até ao 12º ano	Sim, só com o tio
crioulo.141. 6.1B	Desde o 1º ano de escolaridade	Sim, com os colegas de trabalho
crioulo.142. 6.1B	1º ano	Não
crioulo.143. 6.1B	23 anos	Não
crioulo.143. 50.2L	23 anos	Não
crioulo.143. 69.3Q	23 anos	Não
saraculé.144.6.1B	20 anos	Sim, com um colega
crioulo.145.50.2L	Desde 2002	Sim, com os amigos, colegas e pais
crioulo.146. 6.1B	18 anos	Sim, com o pai
crioulo.147. 6.1B	6 anos	Sim, com os amigos e colegas de trabalho
fula.148. 69.3Q	Desde o 1º ano	Sim, com os amigos

crioulo.149. 69.3Q	Desde a 1ª classe	Não
crioulo.150. 6.1B	Desde o 1º ano	Não
papel.151. 69.3Q	NA	Sim, com o professor, colegas e Diretora do jardim
crioulo.152. 69.3Q	7 anos	Sim, em casa com o irmão mais velho, com amigos na escola e na igreja
fula.153. 6.1B	21 anos	Sim, com os amigos
mandinga.154. 6.1B	Desde o 1º ano	Sim, em casa com o primo, com colegas de trabalho e alguns amigos
crioulo.155. 69.3Q	Desde o 1º ano	Sim, em casa com os irmãos, na escola com os amigos e professores
mancanha.156. 6.1B	7 anos	Sim, no local de trabalho e com os colegas
balanta.157. 6.1B	Desde o 1º ano	Sim, com amigos e colegas de trabalho
crioulo.158. 6.1B	Desde a pré-classe	Não
crioulo.159. 69.3Q	7 anos	Não
crioulo.160. 6.1B	12 anos	Sim, com o tio
balanta.161. 6.1B	Desde o 1º ano	Sim, na rua e no mercado com colegas, amigos e professores
português/crioulo.162. 6.1B	No jardim	Sim, com os familiares, colegas de turma e amigos
crioulo.163. 69.3Q	Desde a 1ª classe	Não
crioulo.164. 6.1B	15 anos	Não, somente na escola
crioulo.165. 6.1B	24 anos	Sim, com amigos e colegas de trabalho
mansoanca.166. 6.1B	Desde o 5º ano de escolaridade	Sim, com os colegas de trabalho
fula.167. 6.1B	27 anos	Sim, com colegas de trabalho
manjaco.168. 69.3Q	NR	Sim, com os professores e colegas
crioulo.169. 6.1B	21 anos	Sim, com os colegas de trabalho
balanta.170. 6.1B	22 anos	Sim, com os amigos
nalu.171. 6.1B	2 anos	Sim, com amigos e colegas
balanta.172. 6.1B	12 anos	Sim, com amigos e colegas de trabalho
fula.173. 6.1B	7 anos	Sim, com colegas de turma e colegas de trabalho
mandinga.174. 6.1B	7 anos	Sim, em casa com os amigos
bijago.175. 6.1B	7 anos	Sim, com os colegas de trabalho
fula.176. 69.3Q	6 anos	Sim, com amigos e colegas de trabalho
fula.177. 6.1B	7 anos	Sim, com os familiares
crioulo/balanta.178. 69.3Q	NA	Sim, com amigos e colegas de trabalho
crioulo.179. 69.3Q	16 anos	Sim, com o namorado e o tio
crioulo.180. 6.1B	Desde o 9º ano	Não
badjara.181. 6.1B	10 anos	Sim, com amigos e colegas de trabalho
mandinga.182. 6.1B	16 anos	Sim, com amigos e colegas de trabalho
mandinga.183. 6.1B	22 anos	Sim, em casa com o marido e colegas
crioulo.184. 69.3Q	9 anos	Sim, com amigos

biafada.185. 69.3Q	Desde a primária	Sim, na escola e na rua
djacanca.186. 6.1B	Desde a primeira classe	Só no local de trabalho
balanta.187.69.3Q	Desde a primeira classe	Não
biafada.188. 6.1B	Desde a primeira classe	Sim, com familiares, amigos e colegas de trabalho
fula.189.63.3Q	Desde o primeiro ano	Sim, com o filho e com os amigos
papel.190.6.1B	Desde o primeiro ano	Sim, familiares, amigos e colegas da escola
biafadal.191.6.1B	Desde o primeiro ano	Sim, com um colega

3) Dados sobre o grau de exposição à língua portuguesa: autoavaliação da proficiência linguística nas diferentes competências.

Código da Produção	Autoavaliação da proficiência linguística				
	Compreensão do escrito	Compreensão do oral	Interação Oral	Produção oral	Produção escrita
crioulo. 01.77.3T	B2	B1	B2	B1	B2
mandinga.02.33.1J	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.03. 33.1J	NA	A2	A2	A1	A1
crioulo.04. 77.3T	A1	B2	A2	A1	A2
crioulo.05. 33.1J	B1	B2	B1	B2	A2
crioulo.06. 33.1J	A2	A2	B1	B1	B1
crioulo.07. 33.1J	B2	B2	B2	B2	B2
crioulo.08. 33.1J	NA	NR	NR	NR	NR
fula.09. 33.1J	NA	A1	A1	A1	NA
crioulo.10. 33.1J	A1	NA	A2	A1	A1
mancanha.11. 33.1J	A2	B1	B1	A2	A2
crioulo.12. 33.1J	A2	NR	NR	NR	NR
manjaco.13. 33.1J	NR	NA	A2	A1	NR
crioulo.14. 33.1J	B2	B2	B2	B2	B1
crioulo.15. 77.3T	A1	NR	NR	NR	A1
balanta/crioulo.16. 77.3T	A2	A2	A2	A1	A2
crioulo.17. 33.1J	A1	A2	A1	A1	A2
balanta.18. 77.3T	NA	NA	NA	NA	NA
osso.19. 33.1J	C2	C1	NR	NR	NR
biafada/crioulo.20. 33.1J	A2	C2	NR	NR	A2
crioulo.21. 33.1J	A2	NR	NR	NR	NR
balanta.22. 33.1J	A2	B1	A2	A2	A1
crioulo.23. 77.3T	B2	B2	B2	C1	B2
papel.24. 33.1J	NA	NR	NA	NR	A1

balanta/quintóghé.25. 33.1J	A1	A2	A2	A1	A1
papel.26. 33.1J	A1	NR	NR	NR	A1
crioulo.27. 33.1J	NA	NA	NA	NA	NA
mansoanca.28. 33.1J	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.29. 77.3T	NA	NA	NA	B1	NA
crioulo.30. 33.1J	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.31. 77.3T	B1	B1	B1	B1	B1
crioulo.32. 77.3T	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.33. 77.3T	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.34. 77.3T	B1	B1	B1	B1	B1
crioulo.35. 33.1J	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.36. 33.1J	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.37. 33.1J	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.38. 33.1J	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.39. 33.1J	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.40. 33.1J	NR	NA	A1	A1	A1
crioulo.41. 33.1J	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.42.77.3T	NA	NA	NA	NA	NA
mansoanca.43. 33.1J	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.44. 33.1J	NA	NA	NA	NA	NA
mansoanca.45. 33.1J	NR	NA	NA	NA	NA
crioulo.46. 77.3T	NA	NA	NA	NA	NA
mansoanca.47. 33.1J	NA	NA	NA	NA	NA
balanta.48. 77.3T	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.49. 33.1J	NA	NA	NA	NA	NA
nalu.50. 33.1J	NR	A1	NR	NR	A1
nalu.50. 52.2L	NR	A1	NR	NR	A1
nalu.50. 77.3T	NR	A1	NR	NR	A1
crioulo.51. 33.1J	NR	NA	NR	C1	A1
crioulo.51. 52.2L	NR	NA	NR	C1	A1
crioulo.51. 33.1J	NR	NA	NR	C1	A1
balanta.52. 33.1J	A1	A2	A1	NR	A1
fula.53. 33.1J	B1	B2	A2	B2	A1
fula.54. 33.1J	B1	B2	A1	B2	A1
crioulo.55. 33.1J	B1	B1	A2	B1	B1
fula.56. 77.3T	NA	B1	A1	B2	A1
crioulo.57. 33.1J	A1	A1	A1	A1	A1
balanta.58. 33.1J	A1	B1	A2	B2	A1
crioulo.59. 33.1J	B1	B2	A1	B2	A2

crioulo.60. 77.3T	NA	NA	NA	NA	NA
balanta.61. 77.3T	A1	A2	A1	A2	NR
balanta/crioulo.62. 33.1J	A1	NA	A1	NA	A1
crioulo/balanta.63. 77.3T	A1	A1	A1	A1	NA
manjaco/crioulo.64. 33.1J	A1	A1	NR	NR	NR
crioulo.65. 33.1J	A1	A1	A1	A1	NA
balanta.66. 77.3T	A1	A1	A1	A2	A1
biafada.67. 33.1J	A1	A1	A1	A1	A1
biafada.68. 52.2L	A2	A2	A1	A2	A2
papel.69. 1.1A	A1	B2	A1	A2	A1
papel.70. 1.1A	NR	NR	NR	NR	A2
crioulo.71. 75.3S	A1	A1	NR	NR	NR
papel.72. 1.1A	A1	NR	NR	NR	NR
crioulo.73. 1.1A	NA	A2	A2	A2	A2
crioulo.74. 75.3S	A1	A2	B1	A2	A1
biafada.75. 75.3S	A2	A2	A2	B1	B2
papel.76. 1.1A	A1	A1	A1	A1	A1
susso.77. 75.3S	NA	A1	A1	A1	A1
balanta.78. 75.3S	A1	A2	A1	A2	NR
crioulo.79. 75.3S	A2	A2	B2	B1	A1
biafada.80. 1.1A	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.81. 1.1A	A1	NA	A1	A2	A1
balanta.82. 75.3S	A1	A2	B1	A2	A1
bijago.83. 1.1A	NA	A2	NA	NA	NA
papel.84. 1.1A	NR	NR	NR	NR	NR
crioulo.85. 1.1A	NR	NR	NR	NR	NR
crioulo.86. 1.1A	B2	B1	B2	A2	B1
crioulo.87. 1.1A	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.88. 1.1A	A1	B2	A2	A2	NR
crioulo.89. 75.3S	A2	A2	A1	A2	A2
balanta.90. 75.3S	NA	A2	NR	A1	A1
crioulo.91.55.2M	A2	A2	A2	A2	A2
crioulo.92. 1.1A	NA	NR	NR	NR	A2
crioulo.93. 1.1A	C1	C1	C1	C1	C1
crioulo.94. 1.1A	A1	B1	C1	NR	NR
saraculé.95. 1.1A	B2	B1	B1	B1	B2
crioulo.96. 1.1A	C1	C1	A2	B1	NA
balanta.97. 1.1A	A2	B2	B1	A2	A1
crioulo.98. 75.3S	A2	A1	A1	A1	A1

mandinga.99. 1.1A	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.100. 75.3S	A1	A1	A2	A1	A1
balanta.101. 75.3S	A2	A2	A2	A2	A2
crioulo.102. 75.3S	A2	A1	A1	A1	A2
crioulo.103.6.1B	A2	A2	NR	NR	NR
balanta.104. 75.3S	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.105. 75.3S	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.106. 75.3S	NA	NA	NA	NA	NA
mandinga.107. 1.1A	NA	NA	NA	NA	NA
mansoanca.108. 1.1A	NA	NA	NA	NA	NA
balanta.109. 1.1A	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.110. 1.1A	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.111. 75.3S	NA	NA	NA	NA	NA
fula.112. 75.3S	NA	NR	A1	NR	NA
papel.113. 1.1A	A1	A2	A1	NR	A1
mandinga.114. 1.1A	B1	A2	A1	NR	A1
papel.115. 75.3S	NR	NA	NR	NR	NR
mandinga.116. 1.1A	A1	A1	A1	A1	A1
fula.117. 1.1A	A1	B1	A1	B1	B1
fula.118. 1.1A	B1	A1	B1	B1	A1
nalu.119. 1.1A	B1	B1	B1	B1	B1
mandinga.120. 1.1A	B1	B1	A2	B1	B1
crioulo.121. 75.3S	NR	A1	A1	A1	A1
crioulo.122. 75.3S	B1	B1	A1	A1	B1
fula.123. 1.1A	B1	NA	B1	A1	NR
manjaco.124. 1.1A	A1	NA	NR	NA	NA
mandinga/crioulo.125. 75.3S	A1	NA	A1	A1	NA
crioulo.126. 1.1A	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.127. 1.1A	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.128. 1.1A	A1	A1	A1	A1	NA
crioulo/balanta.129. 1.1A	C1	A2	A1	B2	B1
crioulo.130. 1.1A	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.131. 1.1A	A2	A2	A2	A2	A2
nalu.132. 75.3S	B2	B2	B2	B2	B2
papel.133. 1.1A	A2	A1	A2	A2	A2
biafada.134. 75.3S	A1	A2	A1	A1	A1
biafada.135. 1.1A	A2	A2	A1	A1	A2
crioulo.136. 1.1A	A2	A2	A1	A1	A1
biafada.137. 75.3S	NR	A2	A1	A2	A1

susso.138.6.1B	A2	NR	NR	NR	NR
fula.139.6.1B	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.140. 6.1B	A2	A2	A2	A2	A2
crioulo.141. 6.1B	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.142. 6.1B	A1	NA	NR	A1	A1
crioulo.143. 6.1B	NR	A1	NR	NR	NR
crioulo.143. 50.2L	NR	A1	NR	NR	NR
crioulo.143. 69.3Q	NR	A1	NR	NR	NR
saraculé.144.6.1B	NA	C2	C2	NR	NR
crioulo.145.50.2L	NA	NA	B2	B2	B2
crioulo.146. 6.1B	NR	NR	NR	C1	C1
crioulo.147. 6.1B	B1	B2	A2	C1	B2
fula.148. 69.3Q	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.149. 69.3Q	A2	NA	A1	A1	A2
crioulo.150. 6.1B	A1	NA	A2	B1	B1
papel.151. 69.3Q	A1	NR	NR	NR	NR
crioulo.152. 69.3Q	B1	B1	NR	A1	B2
fula.153. 6.1B	A1	NR	NR	NR	NR
mandinga.154. 6.1B	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.155. 69.3Q	NR	B2	B1	NR	A2
mancanha.156. 6.1B	A1	A2	A1	A1	A2
balanta.157. 6.1B	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.158. 6.1B	A2	NA	A2	A2	A2
crioulo.159. 69.3Q	B2	NA	B2	NA	B2
crioulo.160. 6.1B	A2	A1	A1	A1	A1
balanta.161. 6.1B	NA	B1	B1	B1	B1
português/crioulo.162. 6.1B	A1	NA	A2	NA	NA
crioulo.163. 69.3Q	A1	B1	A2	A1	A1
crioulo.164. 6.1B	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.165. 6.1B	A1	A1	A1	A1	A1
mansoanca.166. 6.1B	NA	NA	NA	NA	NA
fula.167. 6.1B	NA	NA	NA	NA	NA
manjaco.168. 69.3Q	NA	NA	NA	NA	NA
crioulo.169. 6.1B	NA	NA	NA	NA	NA
balanta.170. 6.1B	NA	NA	NA	NA	NA
nalu.171. 6.1B	NA	NR	NR	NR	NR
balanta.172. 6.1B	A2	A2	A1	A2	A2
fula.173. 6.1B	B1	B1	A1	B1	A1
mandinga.174. 6.1B	B1	B1	B1	B1	B1

bijago.175. 6.1B	B1	B1	B1	B1	B1
fula.176. 69.3Q	B1	B1	A1	B1	NR
fula.177. 6.1B	B1	B1	B1	B1	B1
crioulo/balanta.178. 69.3Q	NA	A1	NR	B1	NR
crioulo.179. 69.3Q	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.180. 6.1B	NA	A1	A1	NA	NA
badjara.181. 6.1B	NA	NA	NA	NA	NA
mandinga.182. 6.1B	NA	NA	NA	NA	NA
mandinga.183. 6.1B	A1	A1	A1	A1	A1
crioulo.184. 69.3Q	A1	A2	A1	A1	NR
biafada.185. 69.3Q	B2	B2	B2	B2	B2
djacaanca.186. 6.1B	A1	A2	A2	A2	A1
balanta.187.69.3Q	A2	A2	A1	A1	A1
biafada.188. 6.1B	A2	A1	A1	A1	A1
fula.189.63.3Q	A2	A2	A1	NR	NR
papel.190.6.1B	A1	A1	A1	A1	A1
biafadal.191.6.1B	A2	A1	A2	A1	A2

Capítulo 5 - Caracterização do *Corpus* PEAPL 2 – *Subcorpus* Guiné-Bissau no seu estado atual

Neste último capítulo far-se-á uma breve caracterização do *Corpus* PEAPL2 – *Subcorpus* Guiné-Bissau no seu estado atual, apresentando os textos informativos que estão disponíveis, com o acervo, na página <http://teitok2.iltec.pt/peapl2-gb/index.php?action=home>.

Tal como acontece no caso do *Corpus* PEAPL2 - *Subcorpus* PLE, constituído por produções de aprendentes que frequentaram cursos de PLE na FLUC, os textos descritivos do *Subcorpus* Guiné-Bissau estão organizados a partir do menu lateral esquerdo da plataforma TEITOK, que apresenta as categorias em negrito:

Apresentação

Ficheiros XML

Metodologia

Pesquisar

Login

Na página de **apresentação** fornecem-se dados sobre a equipa que tornou possível a criação deste *Subcorpus* Guiné-Bissau bem como a apresentação do mesmo, como se mostra a seguir:

PEAPL2_Guiné-Bissau

Equipa

Coordenação: Cristina Martins, Isabel A. Santos

Tratamento de dados: Cristina Abrantes, Márcia Marques

Recolha de dados: Andreia Neves, com o apoio da FEC - Guiné-Bissau

Programação e interface: Maarten Janssen

Apresentação

Com o presente *Corpus*, pretende-se facultar a investigadores dados empíricos fiáveis relativos ao português da Guiné-Bissau.

O *Corpus* é constituído por **197 textos** recolhidos em **Bissau**, em 2018.

Os dados foram recolhidos no âmbito **de uma formação** de educadores de infância, promovida pela FEC, de nivelamento do conhecimento da língua portuguesa.



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.

Referência para citação:

Martins, C., Santos, I.A., Marques, M., Abrantes, C., Neves, A. & Janssen, M. (2019). *Corpus de Produções Escritas de Aprendentes de PL2 (PEAPL2): Subcorpus Guiné-Bissau*. Coimbra: CELGA-ILTEC.

A página **Ficheiro XML** (<http://teitok2.iltec.pt/peapl2-gb/index.php?action=files>) contém todas as produções escritas pelos informantes. As produções encontram-se devidamente identificadas, como dito anteriormente, tendo em conta a língua materna, o número do informante e o estímulo escolhido.

Segue-se um exemplo de como os ficheiros aparecem na plataforma. Basta clicar em cima de cada ficheiro para se poder aceder não só ao texto como também aos metadados.

Lista de ficheiros XML

[badjara.181.6.1B.xml](#)

[balanta-crioulo.16.77.3T.xml](#)

[balanta-crioulo.62.33.1J.xml](#)

[balanta-quintóghé.25.33.1J.xml](#)

Na página **Metodologia** indica-se o local de recolha do *corpus* e apresentam-se os diferentes dados relacionados com os informantes – textos escritos e informações sobre o perfil

sociolinguístico dos informantes-, estímulos, convenções de transcrição e codificação dos textos recolhidos (<http://teitok2.iltec.pt/peapl2-gb/index.php?action=Metodologia>).

PEAPL2_Guiné-Bissau

Metodologia

Recolha

Todos os dados foram recolhidos em Bissau, no **âmbito de uma formação**, promovida pela FEC, de nivelamento do conhecimento da língua portuguesa destinada a educadores de infância.

A recolha do *Corpus* foi realizada em 2018.

Dados

O *Corpus* contém dados de dois tipos:

- (i) Textos escritos
- (ii) Informações sobre o perfil sociolinguístico dos informantes

Textos escritos

Cada produção escrita foi obtida a partir de um estímulo.

Foram utilizados 9 estímulos:

Estímulo	Código do estímulo
<i>O indivíduo</i>	
Escreva um texto em que se apresente, em que fale das suas características físicas, da sua vida familiar, da sua casa, dos seus gostos e dos seus desejos. Se não quiser falar de si, pode inventar!	1.1A
Escreva uma carta a um amigo que não vê há muito tempo. Recorde momentos passados em conjunto e fale-lhe da sua vida pessoal e profissional atual.	6.1B
Fale daquilo que gosta de fazer nos tempos livres.	33.1J
<i>A sociedade</i>	

Todos os países são diferentes a nível cultural e geográfico. Descreva o seu país, observando as particularidades das suas regiões, os principais monumentos e saliente alguns dos hábitos mais frequentes da sua cultura.	50.2L
Certamente já teve oportunidade de contactar com pessoas de cultura diferente da sua. Fale de um episódio que lhe recorde esse momento, das dificuldades sentidas, das diferenças e semelhanças encontradas entre as duas culturas e das experiências que partilharam.	52.2L
Há, certamente, comidas de que gosta muito e há outras que detesta. Fale disto e daquilo que pensam os seus familiares e amigos sobre o assunto.	55.2M
<i>O meio ambiente</i>	
Gosta de viver na cidade? Acha que, se pudesse, gostaria mais de viver no campo? Pense em vantagens e desvantagens de viver na cidade ou no campo. Escreva sobre isso.	69.3Q
Fale de meios de transporte. Fale daqueles em que já viajou e daqueles em que gostaria de viajar. Se quiser, pode contar uma viagem que tenha feito.	75.3S
Fale do bairro onde mora. Diga se gosta dele e se acha que há coisas que podiam mudar para que fosse mais agradável lá viver.	77.3T

Obs. Em certos casos, o mesmo informante produziu mais do que um texto, a partir de dois ou mais estímulos diferentes.

Convenções de transcrição

As convenções de transcrição baseiam-se nas categorias originalmente propostas por Leiria (2006: 181). Assim, ficaram registados, nos textos:

segmentos riscados

segmentos riscados ilegíveis

segmentos acrescentados

leituras conjeturadas

Ocultaram-se, ainda, os nomes próprios e outros elementos passíveis de permitir a reconstituição da identidade do informante, com recurso à notação: XXX.

Codificação dos textos recolhidos

A codificação dos textos recolhidos inclui informação sobre:

- (i) a(s) línguas(s) materna(s) dos informantes
- (ii) o número do informante
- (iii) o código do estímulo selecionado

Exemplo:

mandinga. 02. 33.1J: Este texto foi escrito por um falante nativo de mandinga e o seu número de informante é o 2. A sua produção textual corresponde ao estímulo 33.1J ("Fale daquilo que gosta de fazer nos tempos livres.").

Por fim, na página de **Pesquisa** (<http://teitok2.iltec.pt/peapl2-gb/index.php?action=cqp>) são apresentadas instruções gerais para o efeito, sendo ainda possível aceder, a partir da ligação FAQ existente nessa página, a um conjunto de tutoriais de auxílio, criados por Abrantes (2019) (<http://teitok2.iltec.pt/peapl2/index.php?action=FAQ>).

Capítulo 5 – Conclusão

Com a elaboração deste projeto, o *Corpus* de Produções Escritas de Aprendentes de PL2 (PEAPL2) passa a integrar, atualmente, três *subcorpora* já disponíveis publicamente: o *Subcorpus* português língua estrangeira (PEAPLE2-PLE), o *Subcorpus* Timor (PEAPL2-Timor) e o *Subcorpus* Guiné-Bissau (PEAPL2_Guiné-Bissau), cumprindo, assim, o objetivo primordial indicado na apresentação do trabalho, i.e., contribuir para o aumento do acervo do *Corpus* de PEAPL2.

Deste modo, encontram-se disponibilizadas para consulta 197 produções textuais autênticas escritas na capital Bissau, por 191 guineenses, educadores de infância, a residir e a trabalhar na Guiné-Bissau o que faz com que este *Corpus* seja uma amostra significativa, fiel e credível no âmbito de futuras investigações de caráter linguístico e comunicativo adaptado à realidade guineense. Tendo em conta também os dados relativos ao perfil dos informantes, o *Corpus PEAPL2 – Guiné-Bissau* é um instrumento fundamental para o conhecimento da configuração atual do português na Guiné-Bissau.

Tendo em consideração o contexto plurilinguístico guineense, descrito no capítulo 2 e comprovado pelo perfil dos informantes explorado no capítulo 3, este projeto reveste-se de uma importância e relevância atroz para o conhecimento do português neste país.

Assim, com este trabalho, os futuros investigadores têm à sua disposição uma base empírica de dados pertinentes (sociolinguísticos e textuais), que funciona como uma mais valia para futuros estudos/investigações, futuros trabalhos na área da linguística.

Em suma, este acervo textual está disponível para ser consultado e trabalhado de modo a que, futuramente, sejam elaborados estudos não só sobre a aquisição, a aprendizagem e o uso do português na Guiné-Bissau, bem como investigações relativamente ao léxico, questões morfossintáticas, semânticas e fenómenos fonológicos e fonéticos.

Bibliografia

Abrantes, Cristina (2019). *Investigação em corpora informatizados de produções orais e escritas de aprendentes de PLNM: FAQ e orientações para a exploração de valências* (Projeto de Mestrado em Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda). Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Ança, Maria Helena (1999). Da língua materna à língua segunda. *Noesis*, nº51, 14-16

Barbosa, José Augusto (2015). *Língua e Desenvolvimento: O caso da Guiné-Bissau* (Dissertação de Mestrado em Língua e Cultura portuguesa PLE/PL2). Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa.

Cabral, Amílcar (1974). *P.A.I.G.C: Unidade e Luta*. Lisboa: Nova Aurora.

Chapouto; Sandra Marisa da Costa (2014). *Contributo para a descrição de aspetos fonológicos e prosódicos do guineense* (Dissertação de Mestrado em Linguística: Investigação e Ensino). Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Couto, H. H. do (1991). Unidade versus diversidade linguística na Guiné-Bissau. *Papia*, 1 (2), 42-48. Disponível em <http://revistas.fflch.usp.br/papia>.

Couto, H. H. do (1992). Lançados, grumetes e a origem do crioulo português no noroeste africano. In E. d' Andrade, & A. Kihm (Orgs.), *Actas do Colóquio sobre Crioulos de base lexical portuguesa* (pp. 109-122). Lisboa: Edições Colibri.

Couto, H. H. do (1994). *O Crioulo Português da Guiné-Bissau*. Hamburg: Helmut Buske Verlag.

Couto, H. H. do. (2009). O português e o crioulo na Guiné-Bissau. In A. M. Carvalho (Org.), *Português em contacto* (pp. 53-66). Madrid: Iberoamericana.

Couto, H.; Embaló, F. Literatura, língua e cultura na Guiné-Bissau – um país da CPLP. *Papia*, v. 20, 2010.

Embaló, Filomena (2008). O crioulo da Guiné-Bissau: Língua nacional e factor de identidade nacional. *Papia*, 18, 101-107. Disponível em <http://revistas.fflch.usp.br/papia>.

Intipe, Bernardo Alexandre (2018). *Unidade Linguística na diversidade linguística: o caso do Kriol da Guiné-Bissau* (Trabalho de final de Licenciatura em Letras- Língua Portuguesa). Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde.

Intumbo, Incanha (n. d.). *Situação sociolinguística da Guiné-Bissau*. Disponível em http://didinho.org/SIT_LING_GB_Incanha.pdf.

Intumbo, Incanha (2004). *Guiné-Bissau: Um “retalho” de línguas e culturas*. Comunicação apresentada no Congresso Afro-Luso-Brasileiro na Universidade de Coimbra.

Intumbo, Incanha (2007). *Estudo comparativo da morfossintaxe do crioulo guineense, do balanta e do português* (Dissertação de Mestrado em Linguística Descritiva, área de especialização em Línguas em Contacto: Pidgins, Crioulos e Semicrioulos). Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Jaló, Sumaila (2019). Língua portuguesa e colonização – caso da Guiné-Bissau. *Buala*, 2. Disponível em <https://www.buala.org/pt/a-ler/lingua-portuguesa-e-colonizacao-caso-da-guine-bissau>.

Leiria, I. (2006). *Léxico, Aquisição e Ensino do Português Europeu Língua Não Materna*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. <https://www.fnac.pt/Lexico-Aquisicao-e-Ensino-do-PortuguesEuropeu-Lingua-Nao-Materna-Isabel-Leiria/a162949>

Martins, C., Santos, I.A., Marques, M., Abrantes, C., Neves, A. & Janssen, M. (2019). *Corpus de Produções Escritas de Aprendentes de PL2 (PEAPL2): Subcorpus Guiné-Bissau*. Coimbra: CELGA-ILTEC

Melo, Delmina Marinha (2019). *Enriquecimento do corpus PEAPL2- Timor: recolha, transcrição e disponibilização de dados* (Projeto de Mestrado em Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda). Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Ponte, Roberto (n.d). *A Guiné-Bissau no contexto dos países de língua portuguesa*. Instituto Afrobrasílico de Pesquisa e Estudos Literários. Disponível em <http://http://www.didinho.org/Arquivo/aguinenocontextodospaisdelinguaportuguesa.htm>

Ponte, Roberto (2015). *Língua e desenvolvimento: o caso da Guiné-Bissau* (Tese de Mestrado em Língua e Cultura Portuguesa). Faculdade de Letras. Universidade de Lisboa.

Precioso, Daniel, (2017). O último discurso de Amílcar Cabral: um projeto de Estado binacional para Guiné-Bissau e Cabo Verde (1973). *Temporalidades – Revista de História*, V.9 , nº2. Edição 24, 348-365

Santos, Vinícius Gonçalves dos (2015). *Aspectos prosódicos do português de Guiné-Bissau* (Dissertação apresentada ao programa de pós-graduação em Filologia e Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

Shanna, X. (2017). O Corpus de PEAPL2: Timor, Edição e Disponibilização de uma Infraestrutura de Investigação em PLS. Dissertação de Mestrado em Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Silva, Ciro Lopes da; Sampa, Pascoal Jorge (2017). Língua portuguesa na Guiné-Bissau e a influência do crioulo na identidade cultural e no português. *RILP - Revista Internacional em Língua Portuguesa*, 31, 231-247

Scantamburlo, L. (2013). *O léxico do crioulo guineense e as suas relações com o português: o ensino bilingue português-crioulo guineense* (Dissertação de doutoramento). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.

Páginas de internet consultadas:

<http://www.africa-turismo.com/guine-bissau/historia.htm>

<http://www.didinho.org/Arquivo/aguinencontextospaisesdelinguaportuguesa.htm>

<http://www.guine-bissau.net/ue/pt/historia.htm>

<https://www.parlamento.gw/institucional/historia/historia-guine-bissau/historia-da-guine-bissau>

<http://www.penclubportugues.org/comites/declaracao-universal-dos-direitos-linguisticos/>

<http://revistas.fflch.usp.br/papia>

Anexos**Anexo 1 – Ficha Perfil Informantes adaptado à Guiné-Bissau****Perfil do informante**

Data: _____

Olá! Preencha esta ficha, por favor!

Este não é um exercício! Mesmo assim, tanto nesta ficha como no texto que vai escrever, use, por favor, a sua melhor caligrafia, para que se perceba bem o que foi escrito (por exemplo, se escreveu um **a** ou um **o**, um **e** ou um **i**, um **u** ou um **v**).

Por favor, responda a todas as perguntas!

Data de nascimento: ____/____/____

Sexo:

Masculino

Feminino

Nacionalidade: _____

Língua Materna (L1) _____

Língua de escolarização _____

País em que nasceu: _____

Outros países em que viveu: _____ Quanto tempo? _____

Outra língua (ou outras línguas) que conheça/estude para além do português: _____ /

_____ / _____ / _____

Depois da sua língua materna, indique a língua em que tem mais proficiência (aquela que fale melhor):

Português

Onde aprendeu a falar português?

- a) em casa _____
 b) na escola _____

Há quanto tempo começou a estudar português? _____

Fora das aulas, fala regularmente com alguém em português? Com quem? Familiares, amigos, colegas de trabalho ou outros?

Classifique o seu conhecimento de **português**, assinalando com um X os quadradinhos que achar que correspondem às suas capacidades:

	UTILIZADOR ELEMENTAR		UTILIZADOR INDEPENDENTE		UTILIZADOR EXPERIENTE	
COMPREENSÃO DO ESCRITO						
COMPREENSÃO DO ORAL						
INTERAÇÃO ORAL						
PRODUÇÃO ORAL						
PRODUÇÃO ESCRITA						
	Competência básica em situações restritas	Competência básica em situações comuns do dia-a-dia	Competência intermédia em situações usuais	Competência intermédia em todas as situações	Competência avançada	Competência nativa

Todos os materiais recolhidos neste projeto serão usados anonimamente.

Assinatura

DECLARAÇÃO

Eu,, autorizo que os materiais produzidos por mim no âmbito do projeto “*Corpus* PEAPL2_Guiné-Bissau: recolha, transcrição e disponibilização de dados”, desenvolvido na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sejam utilizados para investigações realizadas na área do Português como Língua Materna, Língua Estrangeira e Língua Segunda.

Data

Assinatura

Anexo 2 - Estímulos_Corpus PEAPL2_GB**Estímulos (1)**

--	--	--	--	--	--	--	--

(Código de identificação do informante)

Data: _____

Escolha uma das seguintes tarefas:

33. 1J

Fale daquilo que gosta de fazer nos tempos livres.

52. 2L

Certamente já teve oportunidade de contactar com pessoas de cultura diferente da sua. Fale de um episódio que lhe recorde esse momento, das dificuldades sentidas, das diferenças e semelhanças encontradas entre as duas culturas e das experiências que partilharam.

77. 3T

Fale do bairro onde mora. Diga se gosta dele e se acha que há coisas que podiam mudar para que fosse mais agradável lá viver.

Estímulos (2)

--	--	--	--	--	--	--	--

(Código de identificação do informante)

Data: _____

Escolha uma das seguintes tarefas:

1. 1A

Escreva um texto em que se apresente, em que fale das suas características físicas, da sua vida familiar, da sua casa, dos seus gostos e dos seus desejos. Se não quiser falar de si, pode inventar!

55. 2M

Há, certamente, comidas de que gosta muito e há outras que detesta. Fale disto e daquilo que pensam os seus familiares e amigos sobre o assunto.

75. 3S

Fale de meios de transporte. Fale daqueles em que já viajou e daqueles em que gostaria de viajar. Se quiser, pode contar uma viagem que tenha feito.

Estímulos (3)

--	--	--	--	--	--	--	--

(Código de identificação do informante)

Data: _____

Escolha uma das seguintes tarefas:

6. 1B

Escreva uma carta a um amigo que não vê há muito tempo. Recorde momentos passados em conjunto e fale-lhe da sua vida pessoal e profissional atuais.

50. 2L

Todos os países são diferentes a nível cultural e geográfico. Descreva o seu país, observando as particularidades das suas regiões, os principais monumentos e saliente alguns dos hábitos mais frequentes da sua cultura.

69. 3Q

Gosta de viver na cidade? Acha que, se pudesse, gostaria mais de vir no campo? Pense em vantagens e desvantagens de viver na cidade ou no campo. Escreva sobre iss

